

CORREIO BRAZILIENSE

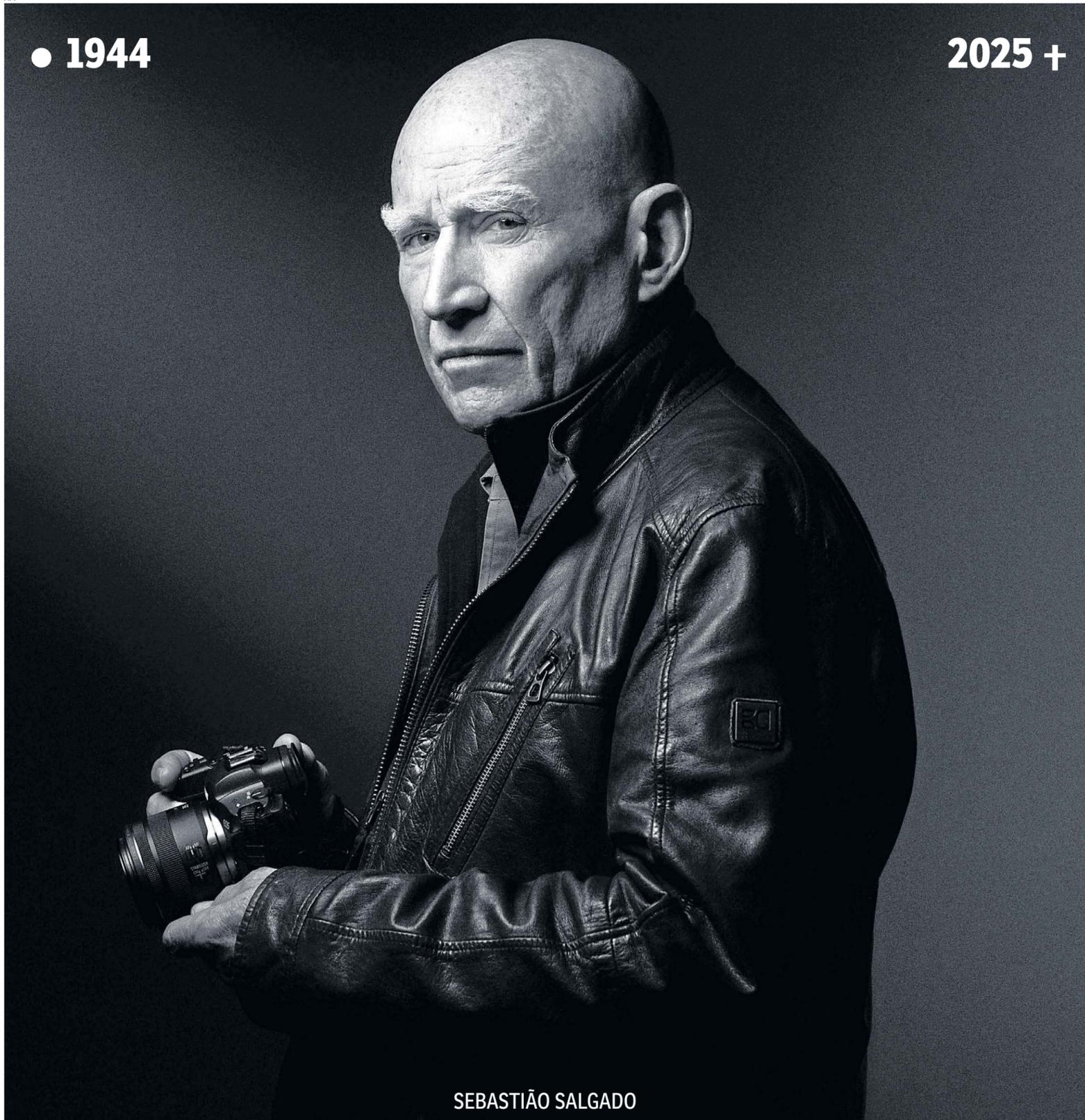
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 24 DE MAIO DE 2025

NÚMERO 22.709 • PÁGINAS • R\$ 5,00

AFP

● 1944

2025 +



SEBASTIÃO SALGADO

Olhar do mundo

Sebastião Salgado/ Divulgação



A fotografia perdeu um dos seus maiores gênios. Sebastião Salgado morreu ontem, aos 81 anos, em Paris. Nascido em Aimorés, Minas Gerais, o brasileiro conquistou o planeta com suas fotos incomparáveis, como a do atentado ao presidente dos EUA Ronald Reagan, em 1981, que marcou sua carreira no fotojornalismo. Mas ele foi também um humanista, defensor de causas sociais e ambientais — era uma das vozes mais influentes neste tema no Brasil. Em suas viagens, expôs as mais belas paisagens naturais e regiões devastadas pelo homem, ao mesmo tempo em que mostrava dramas de povos e refugiados, como na série *Êxodos* (D). Em *Amazônia* (E), os povos originários da floresta ganharam dimensão universal. Autoridades, como o presidente Lula, e chefe dos Poderes do Brasil, artistas e intelectuais de vários países lamentaram a morte do fotógrafo.

Sebastião Salgado/ Divulgação



PÁGINAS 2, 3 E 19 A 22

Morares ameaçou prender Aldo Rebelo

Testemunha de um dos acusados na ação de tentativa de golpe, o ex-ministro de Dilma e Lula discutiu com Alexandre de Moraes. “Se o senhor não se comportar, vai ser preso por desacato”, disse o magistrado ao avaliar que o depoente se esquivava das perguntas.

PÁGINA 4

Secretaria de Educação investiga agressão de aluno a professor de ensino médio, em Taguatinga

PÁGINA 15

Justiça suspende veto de Trump à matrícula de estrangeiros na Universidade de Harvard

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ameaça / Ao CB.Agro, Reuber Brandão, da Rede Biotá Cerrado, alertou para os riscos do projeto de lei que flexibiliza as licenças ambientais. PÁGINA 6

Governo recua e tem que explicar novo IOF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad tentou explicar por que o governo Lula voltou atrás no aumento do imposto. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo se disse “surpreso” e confessou ser contra a elevação.

PÁGINA 7





Sebastião Salgado, fotógrafo

“Fotógrafo MUITO ESPECIAL, que o planeta produziu”

Presidente Lula reverencia Salgado, morto aos 81 anos, e enfatiza o legado que ele deixa para a humanidade. Chefe do STF, Luís Roberto Barroso destaca o olhar que o brasileiro tinha para a proteção do meio ambiente e das comunidades indígenas

» VICTOR CORREIA
» WAL LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e várias autoridades da República renderam homenagens a Sebastião Salgado, um dos maiores fotógrafos do mundo, que morreu aos 81 anos, em Paris, vítima de problemas decorrentes da malária. O chefe do Executivo recebeu a notícia durante uma reunião com o presidente de Angola, João Lourenço, no Palácio do Planalto. Por coincidência, o petista presenteou o dirigente africano com uma foto tirada por Salgado, cuja entrega já estava programada. Ao encerrar a declaração conjunta dos dois presidentes à imprensa, Lula pediu um minuto de silêncio em homenagem ao artista.

“Diante da alegria de receber o João Lourenço aqui, a gente ficou sabendo de uma notícia muito triste. Eu até queria, em homenagem, pedir um minuto de silêncio pela morte do companheiro Sebastião Salgado. Se não o maior, um dos maiores e melhores fotógrafos que o mundo já produziu”, declarou Lula. Reconhecido internacionalmente, Salgado percorreu 120 países registrando guerras, conflitos, povos nativos, com foco na questão social e na proteção do meio ambiente.

Lula comentou o presente que entregou logo depois ao visitante. “O meu chefe de cerimonial e o Itamaraty tinham preparado, e nós vamos entregar como presente do Brasil ao João Lourenço, exatamente uma fotografia do Sebastião Salgado. Portanto você vai receber a fotografia de um fotógrafo muito, mas muito especial, que o planeta Terra produziu”, frisou Lula. A imagem foi entregue durante almoço no Itamaraty e mostra a estátua de Maria da Fonte, figura histórica da resistência popular portuguesa, em Nova Lisboa — atual Huambo — na Angola, coberta por uma lona logo após a guerra da independência de Angola da colonização por Portugal. O retrato foi feito em 1975 por Salgado, ano da declaração da independência no país africano.

Angola foi uma colônia de Portugal, assim como o Brasil, mas a sua independência ocorreu apenas em 1975, após uma guerra de 13 anos. À época, o

Ricardo Stuckert



Lula com Salgado: presidente disse que o fotógrafo usava no trabalho “a plenitude de sua alma e de seu coração”

governo brasileiro foi o primeiro a reconhecer a soberania angolana. “Salgado enquadrava esse monumento em solo africano com rara sensibilidade, revelando como vestígios coloniais persistem nos espaços e narrativas locais. Em meio a um país que renascia, a imagem simboliza a força e a coragem dos povos que enfrentaram o domínio estrangeiro”, diz a placa que acompanha a fotografia.

Solidariedade

Pouco depois, Lula publicou

uma nota de pesar nos canais oficiais do governo, além de uma foto ao lado de Salgado. O presidente disse estar “profundamente triste” com a morte. “Seu inconformismo com o fato de o mundo ser tão desigual e seu talento obstinado em retratar a realidade dos oprimidos serviram, sempre, como um alerta para a consciência de toda a humanidade”, postou. “Salgado não usava apenas seus olhos e sua máquina para retratar as pessoas: usava também a plenitude de sua alma e de seu coração. Por isso mesmo, sua obra continuará

sendo um clamor pela solidariedade. E o lembrete de que somos todos iguais em nossa diversidade.”

O vice-presidente Geraldo Alckmin também se pronunciou. Declarou que Salgado foi um grande ativista por meio de suas lentes. “Ele nos revelou as belezas e injustiças do mundo, uma celebração da vida e um chamado à ação consciente.”

“Patrimônio cultural”

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís

Roberto Barroso, se emocionou ao relembrar conversas recentes com Salgado, destacando seu compromisso com causas ambientais e indígenas. “Ele era um patrimônio cultural brasileiro. Sua perda é uma imensa perda para a humanidade”, declarou.

O ministro falou da “imensa tristeza” com que recebeu a notícia da morte de Salgado. “Na verdade, um grande artista. Uma morte precoce, 81 anos hoje em dia é muito cedo. Ele era um dos patrimônios culturais brasileiros”, frisou. “Há poucas semanas, ele me telefonou por uma questão que o preocupava. Ele é um homem que tinha um olhar voltado para a proteção ambiental, para a proteção das comunidades indígenas, para outras causas importantes da humanidade.” Barroso também mencionou que seu gabinete e outras áreas do STF exibem imagens feitas pelo brasileiro, reflexo do respeito à sua obra.

A ministra Cármen Lúcia, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou que a morte do fotógrafo representa uma “enorme perda para o Brasil e para essa humanidade tão precisada de grandes humanidades como o Tião”. E completou: “Sebastião era Salgado apenas no sobrenome: um ser humano a mostrar doçura total, mesmo nas denúncias fotografadas das indignidades do mundo”.

Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes ressaltou que Salgado foi, “sobretudo, um grande humanista”. “Suas lentes registraram momentos históricos no Brasil e no mundo, iluminando injustiças e flagelos ao nosso redor”, disse.

Gilmar ressaltou que as fotografias do artista “alertam para os impactos climáticos e são um lembrete constante da necessidade de preservação ambiental”. “Ainda assim, Salgado nunca perdeu a esperança em dias melhores para a humanidade.”

Em nota, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) ressaltou que Salgado “deixa um legado inestimável, que combina maestria artística com um compromisso inabalável com as causas sociais, especialmente a defesa dos povos indígenas e dos trabalhadores e a preservação ambiental no Brasil e no mundo”.



Salgado não usava apenas seus olhos e sua máquina para retratar as pessoas: usava também a plenitude de sua alma e de seu coração. Por isso mesmo, sua obra continuará sendo um clamor pela solidariedade. E o lembrete de que somos todos iguais em nossa diversidade”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República



Ele era um patrimônio cultural brasileiro. Tinha o olhar voltado para a proteção ambiental, das comunidades indígenas e outras causas importantes da humanidade”

Luís Roberto Barroso,
presidente do STF



Sebastião Salgado colocou sua lente a serviço da humanidade ao retratar as contradições do mundo. Um dos mais notórios fotógrafos do mundo, Sebastião deixa um legado na arte que nos incentiva sempre a refletir sobre os caminhos e decisões que tomamos”

Hugo Motta
(Republicanos-PB),
presidente da Câmara

Congressistas e ministros PRESTAM HOMENAGEM

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), lamentaram a morte do fotógrafo Sebastião Salgado.

Motta destacou que o brasileiro “colocou sua lente a serviço da humanidade ao retratar as contradições do mundo”. Ressaltou que o trabalho do fotógrafo convida a humanidade a uma reflexão por meio de um legado eterno.

Alcolumbre, por sua vez, homenageou o artista com uma

imagem publicada em suas redes sociais e a frase: “O legado eternizado de Sebastião Salgado”.

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) enfatizou que a morte de Salgado ocorreu na mesma semana em que o Senado deu “um passo atrás na questão ambiental” e lembrou que “o Brasil perde um ícone da preservação e reflorestamento dos nossos biomas”. “Exímio artista, o fotógrafo Sebastião Salgado plantou mais de 2 milhões de árvores. Um dia triste para todos. Deixa

um grande legado”, acrescentou.

Na quarta-feira, o plenário do Senado aprovou um projeto de lei que afrouxa a concessão de licenças ambientais no Brasil. O texto, que segue agora para avaliação da Câmara, tem sido chamado pelos ambientalistas de “PL da Devastação”.

Ministros do governo Lula também se pronunciaram. O titular da Fazenda, Fernando Haddad, disse ter perdido “um amigo”. “O Brasil perdeu um dos maiores expoentes da fotografia

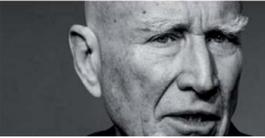
mundial. Sua morte deixa uma lacuna irreparável no jornalismo brasileiro.”

A ministra da Cultura, Margaret Menezes, também prestou sua homenagem: “Sua lente capturou a alma do mundo, com olhar humano, poético e profundamente transformador”, destacou.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, destacou a grande perda com a morte de Salgado, “de quem temos orgulho por ser brasileiro e por

lutar em defesa de nossa terra”.

“Sebastião Salgado, além de ter captado por meio de suas fotos a essência da humanidade e da natureza, teve um papel ativo na preservação do meio ambiente com a fundação do Instituto Terra – criado para restaurar a Mata Atlântica no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais”, postou. “Seu legado artístico e ambiental continuará a inspirar gerações em prol de um mundo mais sustentável e igualitário.” (WL)



Sebastião Salgado, fotógrafo

UM DEFENSOR DO meio ambiente

Em Aimorés (MG), Salgado e Lélia Wanick fundaram o Instituto Terra, que plantou mais de 3 milhões de árvores

» DANIEL BARBOSA

Com a morte de Sebastião Salgado, o mundo perde um dos maiores expoentes da fotografia, e o Brasil perde também uma figura de grande importância para a preservação do meio ambiente e da Mata Atlântica.

Desde que foi fundado por ele e por sua companheira, Lélia Wanick, o Instituto Terra desenvolve um trabalho exemplar de recuperação de áreas degradadas, a começar pela própria região onde o fotógrafo foi criado – a antiga Fazenda Bulcão, em Aimorés, no interior de Minas Gerais.

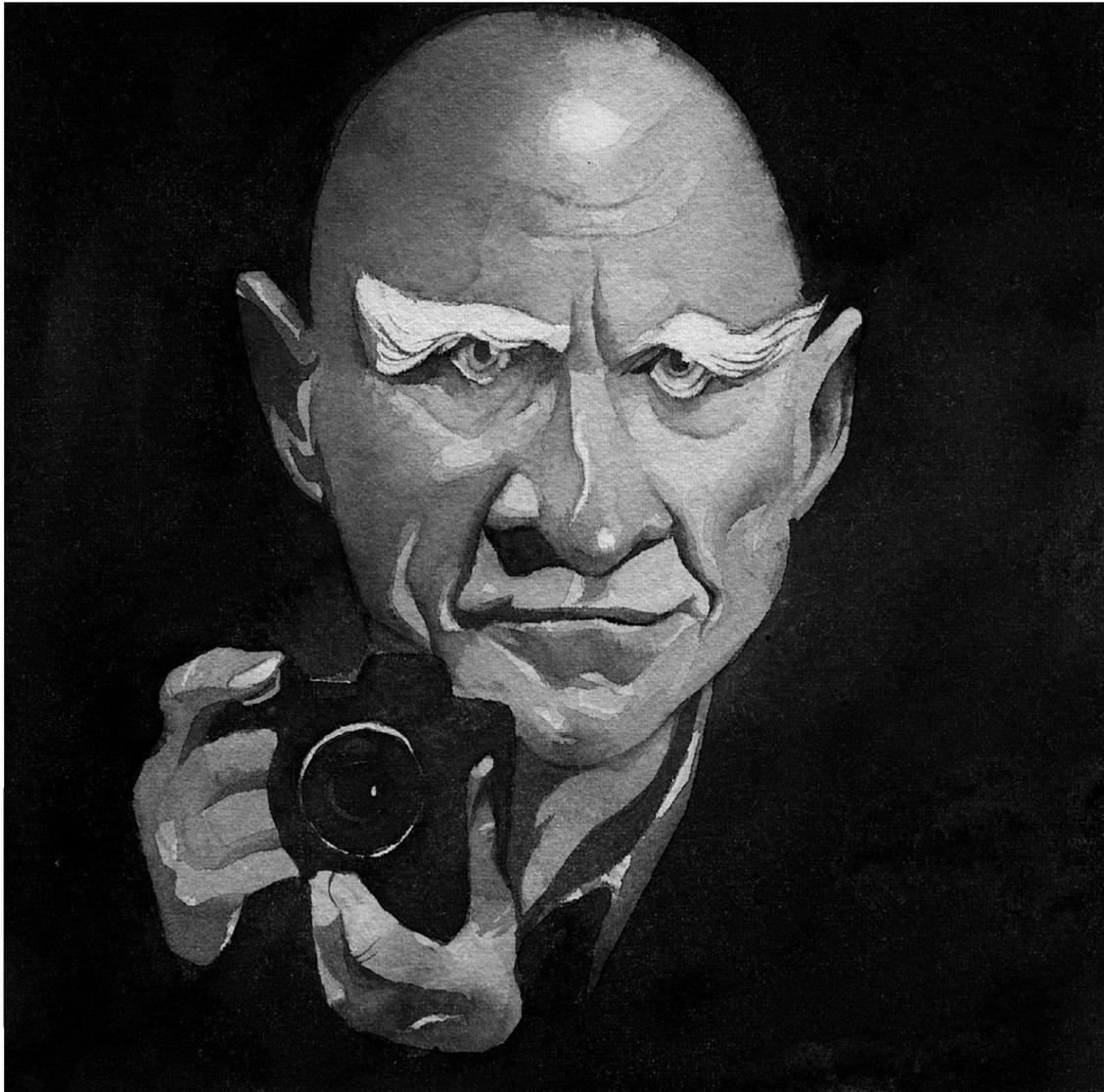
O projeto nasceu do sonho do casal de reflorestar o local que, no passado, foi de exuberante Mata Atlântica e que, com o passar do tempo, acabou reduzido a pasto e erosão.

Esse sonho foi ganhando forma à medida que desenvolviam o trabalho que resultaria na exposição Gênesis, inaugurada em 2014 no Palácio das Artes. Desde a fundação do Instituto Terra até aquele ano, já haviam sido plantadas na antiga Fazenda Bulcão mais de 2 milhões de árvores, somando 297 espécies nativas.

“Eu estava muito deprimido após a realização de **Êxodos**, que foi de 1994 a 1999. Tinha viajado muito para várias partes da Terra e visto coisas que realmente me deixaram muito triste, muito descrente com o ser humano”, contou Salgado à época. “Foi quando Lélia, olhando para as terras da fazenda onde eu tinha passado a infância, me deu a ideia de reflorestar tudo aquilo e, em consequência disso, veio a vontade de também realizar Gênesis, projeto no qual trabalhamos de 2004 a 2011.”

A área da Fazenda do Bulcão passou por um processo chamado de restauração ecossistêmica e adquiriu o status de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O local, onde antes havia dificuldade até para crescer pastagem, transformou-se em mata fechada e um refúgio cheio de vida silvestre. “É um modelo, é um piloto para o Brasil, e eu diria que talvez seja um piloto para o mundo. O que nós fizemos no Instituto Terra tem que ser feito em todas as partes do Brasil”, afirmou o fotógrafo em 2021.

Lélia Wanick destacou que a restauração da cobertura vegetal também estava atraindo animais para as áreas reflorestadas pela ONG ambiental,



Desabrigados e refugiados

Nos livros *Êxodo* e *Retratos de Crianças do Êxodo*, Salgado se dedicou a registrar a vida de migrantes, desabrigados e refugiados. Para o projeto, ele viajou durante seis anos por mais de 40 países.

em entrevista para a TV, também em 2021. “Quando chegamos os felinos e os macacos, é porque toda a cadeia alimentar está pronta. Eles têm o que comer. Essa floresta é uma floresta jovem, mas ela está formada”, ressaltou.

Ricardo Bellei/Divulgação



Casal reflorestou trecho da Mata Atlântica, que estava reduzido a pasto

Salgado também se preocupou em recuperar as nascentes do Rio Doce e fez isso por meio do projeto Olhos D'Água.

Em mais de 25 anos de história, o Instituto Terra já plantou mais de 3 milhões de árvores no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. A entidade fornece a maioria de suas mudas aos agricultores da região da Fazenda Bulcão que também desejam reflorestar suas terras. Em particular, o projeto Olhos D'Água tem recepção muito positiva por parte da comunidade.

Ele recupera, por meio do replantio, fontes que estão secando. Além disso, a escola agrícola no terreno do Instituto oferece formação profissional a jovens da região. Eles devem

implementar as ideias da silvicultura sustentável no futuro nas fazendas de seus pais.

Salgado dizia que sua virada para a natureza e o trabalho com o Instituto Terra haviam lhe devolvido a esperança no mundo e na humanidade. “Quando vi aquela vida, de uma maneira tão elegante, tão forte, voltar, comeci a acreditar que podemos fazer de outra forma, que existe esperança, e que a esperança seguramente está ligada ao planeta”, declarou, quando do lançamento da exposição e do livro Gênesis, que recebeu o Prêmio da Paz do Comércio Livreiro Alemão, entregue da Feira do Livro de Frankfurt em 2019.

O otimismo reconquistado do fotógrafo não foi abalado nem mesmo pela tragédia de Mariana, considerado o maior desastre ambiental do Brasil. Poucos dias depois do rompimento da barragem, Salgado já tinha em mente um plano de recuperação do dano causado. Sua ideia era reflorestar as marginais do Rio Doce e de seus afluentes com milhões de mudas. “Nesses próximos 20 anos, quero ver se antes de morrer a gente deixa esse vale bem recuperado, parecido com o que era no início do século passado”, destacou, em entrevista de 2016.

Bolsonaro

O defensor do planeta era crítico do ex-presidente Jair Bolsonaro, por sua política de retrocessos ambientais. Em entrevista ao *Correio*, em 2022, contou ter trabalhado com várias etnias da Amazônia e percebido o avanço da destruição da floresta.

“O bioma amazônico, principalmente no governo atual (Bolsonaro), sofre total ameaça. A primeira coisa que este governo fez foi tirar os filtros de proteção. O Ibama era um grande filtro de proteção, que verificava, dava multas. Foi eliminado para permitir a destruição”, relatou. “O segundo filtro foi a Funai, que sempre foi dirigida por cientistas, sempre foi organizada e funcionou na mão de sertanistas, de sociólogos, de antropólogos. A Funai hoje é dirigida por um delegado de polícia e serve ao agronegócio mais do que às comunidades. A Funai passou a ser o inimigo das comunidades. Isso permitiu a violação extrema do bioma e das comunidades indígenas.” (Colaborou Giovana Souza)

Gratidão A ESCOLA DE SAMBA E ELOGIOS AO MST

A última interação do fotógrafo Sebastião Salgado com o público nas redes sociais foi um agradecimento. Ele compartilhou seu último vídeo na conta no Instagram em 27 de fevereiro. Na ocasião, agradeceu à Escola de Samba Boa Vista, de Cariacica, Espírito Santo, por homenageá-lo em seu samba-enredo de 2025. A escola venceu o desfile das escolas de samba do Espírito Santo deste ano, sediada em Vitória.

“Venho agradecer uma homenagem maravilhosa que eu recebi da Escola de Samba Boa Vista, de Cariacica, no Carnaval de Vitória”, diz Salgado no vídeo. “Foi uma homenagem sublime, pura, uma homenagem ligada ao povo do Espírito Santo, com um samba-enredo maravilhoso, lindo. Agradeço muito.”

O fotógrafo destacou em seu agradecimento a participação de uma ala formada por membros do Movimento Sem Terra, se dizendo “felicíssimo” com a participação dos ativistas, por quem mostrou admiração. “O Movimento Sem Terra é uma das maiores organizações sociais de

toda a América Latina, talvez a maior nos últimos 100 anos, e que conseguiu alocar centenas de milhares, se não milhões de famílias tendo uma terra para trabalhar, vivendo de uma forma digna e criando propriedades rurais ecológicas”, declarou.

Ele destacou, ainda, a produção de alimentos sem agrotóxicos e o plantio de árvores promovidos pelo movimento. “Talvez o Movimento Sem Terra seja o maior plantador de árvores do Brasil.”

“Fiquei felicíssimo. E mais feliz ainda que nós ganhamos o carnaval”, continuou. “Olha, agradeço demais a todos os membros da Boa Vista pelo bom gosto, pela simplicidade e pela maneira fenomenal de chegar ao povo. Muito obrigado.”

Em nota, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) se referiu a Salgado como um dos mais importantes fotógrafos da história contemporânea. “Sua partida é uma perda imensa para a arte, para os direitos humanos e para todos que acreditam na imagem como instrumento de transformação social”.

Divulgacao



Escola de Samba Boa Vista venceu com enredo sobre o fotógrafo

“O fotógrafo manteve uma relação de solidariedade e apoio com o MST, reconhecendo no movimento uma das mais legítimas expressões da luta por justiça social no Brasil”, destacou o comunicado. “Que sua memória siga viva em cada imagem, em cada rosto retratado, em cada luta que busca

justiça e humanidade.”

Agência da ONU

Para a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), o legado de Salgado inspira não apenas a fotografia, mas também o engajamento humanitário e ambiental. Por meio de suas lentes, ele



Eu sei que não viverei muito mais. Mas eu não quero viver muito mais. Eu vivi tanto e vi tantas coisas”

Sebastião Salgado, em entrevista ao *The Guardian*

revelou ao mundo os rostos e os percursos daqueles que deixam tudo para trás em busca de proteção e dignidade.

“Em sua obra monumental *Êxodos*, publicada no ano 2000, Salgado capturou com sensibilidade e genialidade o drama humano de mais de 20 milhões de pessoas em deslocamento

forçado, vítimas de guerras, perseguições, pobreza extrema e desastres ambientais — atualmente já são mais de 140 milhões de pessoas nessa condição, com recursos escassos para atender suas demandas mais imediatas”, destacou, em nota, a agência.

Em Paris, o ministro da Europa e dos Negócios Estrangeiros da França, Jean-Noël Barrot, lamentou a morte de Salgado, citando um “grande artista franco-brasileiro que acaba de nos deixar”, durante discurso de abertura da Semana da América Latina e do Caribe 2025.

“Quero que minhas fotografias contem histórias que façam as pessoas pararem e pensarem mais do que nunca. Sinto que a raça humana é uma só, ele disse”, recordou o ministro.

No perfil oficial no X, a Academia de Belas Artes da França também prestou homenagem ao fotógrafo, eleito membro da seção de fotografia da instituição desde abril de 2016. (Com Agência Brasil)

*Leia mais nas páginas 19 a 22

TRAMA GOLPISTA

Discussão e voz de prisão no STF

Testemunha do ex-comandante da Marinha, Aldo Rebelo desafia Moraes, é enquadrado e ainda recebe reprimenda de Gonet

» MAIARA MARINHO
» FABIO GRECCHI

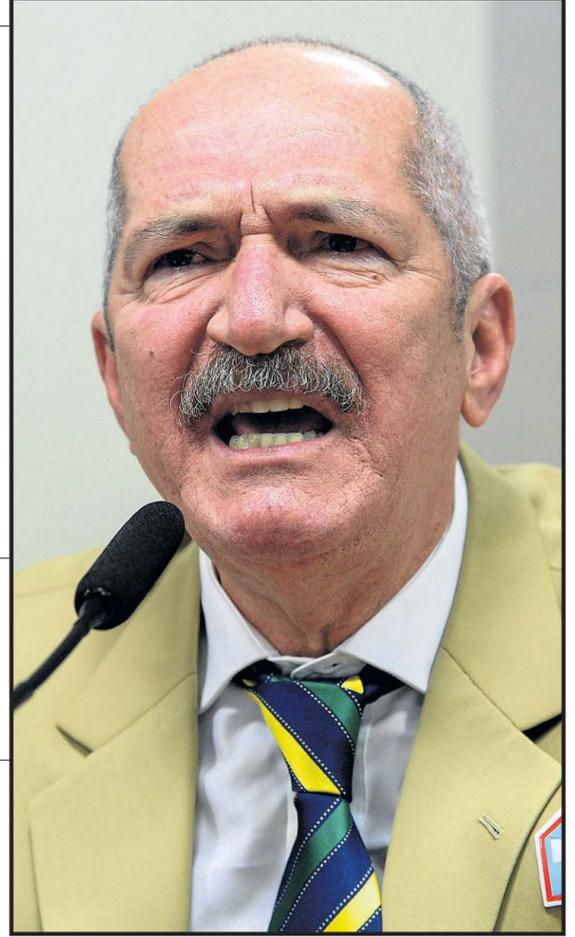
Chumbo trocado

O bate-boca entre o ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo, e o ministro Alexandre de Moraes foi o momento mais tenso da oitiva. Eis o entrevero entre eles:

Gustavo Moreno/STF



Pedro França/Agência Senado



Era para ser mais um dia de oitiva, no Supremo Tribunal Federal (STF), das testemunhas do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), dos generais da reserva Walter Braga Netto e Augusto Heleno, e do almirante da Marinha Almir Garnier, no inquérito do golpe de Estado que pretendia manter Jair Bolsonaro no poder, mesmo derrotado nas eleições presidenciais de 2022. Mas a sessão teve um momento de animosidade e mesmo uma tentativa de evitar prestar depoimento.

A tensão foi durante a oitiva de Aldo Rebelo, ex-ministro da Defesa do governo Dilma Rousseff, entre 2015 e 2016. Testemunha de Almir Garnier, ex-comandante da Marinha do governo Bolsonaro, foi indagado pelo advogado do almirante, o ex-senador Demóstenes Torres, se seria possível mobilizar as tropas da armada para aderir a uma quartelada, sem que para isso tivesse de seguir um protocolo.

A ideia do defensor de Garnier era rebater o depoimento, prestado no dia anterior pelo ex-comandante da Aeronáutica do governo Bolsonaro, tenente-brigadeiro Carlos Baptista Júnior, de que o almirante colocou todo o dispositivo da Marinha “à disposição” do ex-presidente para levar adiante uma ruptura democrática.

“É preciso levar em conta aquilo que conhecemos como a força da expressão. A força da expressão nunca pode ser levada literalmente. Quando diz ‘estou frito’, não significa que esteja dentro de uma frigideira”, disse Rebelo.

Moraes reagiu à divagação de Aldo e cobrou-lhe uma resposta objetiva. “O senhor não tem condições de analisar a língua portuguesa. O senhor estava na reunião?”, indagou o ministro.

Aldo retrucou. “A minha apreciação da língua portuguesa é minha e eu não admito censura”.

Foi quando Moraes informou à testemunha de Garnier que poderia dar-lhe voz de prisão caso não se comportasse. “Eu estou me comportando”, respondeu Rebelo.

O ministro salientou que advogado e testemunha de defesa devem ser objetivos e se ater aos fatos.

“Apreciação fática é o que a testemunha faz, não pode dar opinião. Pode falar de fatos apenas”, destacou Moraes.

Foi quando Aldo passou a explicar que uma decisão de mobilizar todo o efetivo da Força, mesmo que convocada pelo comandante da Marinha, precisa ser submetida a toda a cadeia de comando da armada. “O que eu

gostaria de saber é se o inquérito apurou junto a essa estrutura de comando”, provocou Aldo.

Foi quando o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o interpelou. “Quem faz as perguntas são os advogados e não a testemunha”, disse Gonet.

“Quem quer saber somos nós, não o senhor. Se o senhor quer saber, vai ler na imprensa depois”, reforçou Moraes.

Demóstenes, então, perguntou se a Marinha teria

ALDO REBELO — “É preciso levar em conta que na língua portuguesa nós conhecemos aquilo que se usa muitas vezes que é a força da expressão. A força da expressão nunca pode ser tomada literalmente. Quando alguém diz que ‘estou frito’ não significa que está dentro de uma frigideira, quando diz que ‘está apertado’ não significa que está submetido a uma pressão literal. Quando alguém diz estou à disposição, a expressão não precisa ser lida literalmente”

ALEXANDRE DE MORAES — “O senhor estava na reunião quando o almirante Garnier disse a expressão? Então, o senhor não tem condição de avaliar a língua portuguesa naquele momento. Atenha-se aos fatos”

ALDO REBELO — “Em primeiro lugar, a minha apreciação da língua portuguesa é minha e eu não admito censura”.

ALEXANDRE DE MORAES — “Se o senhor não se comportar, o senhor será preso por desacato”

ALDO REBELO — “Estou me comportando”

ALEXANDRE DE MORAES — “Então se comporte e responda à pergunta. Testemunha não pode dar seu valor à questão. Mas, tem toda a liberdade para fazer uma resposta tática”

condições para dar um golpe de Estado. Moraes, então, fez uma advertência. “Aldo Rebelo é um historiador, é uma pessoa inteligente. Ele sabe que em 64 não foi ouvida toda a cadeia de comando para se dar o golpe militar. Não podemos fazer conjecturas fora da realidade. Não pode perguntar algo que ele não tem conhecimento técnico. Ele é um civil, que foi ministro da Defesa, mas é um civil”, afirmou o ministro.

“A atuação da Marinha é muito reduzida. Não tem capilaridade. A capilaridade está no Exército”, respondeu Aldo.

Pedido negado

Já a tentativa de evitar prestar depoimento a respeito de Garnier foi do atual comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen. O pedido foi rejeitado e, por conta da decisão do STF, foi interrogado pelo advogado do

almirante e por Moraes.

Na oitiva, Olsen foi questionado a respeito das razões pelas quais Garnier não compareceu à cerimônia de transmissão de comando. O ministro e Gonet questionaram se o almirante romperia uma tradição de cavalheirismo da Marinha por questões ideológicas. “Ao que tenho notícia não há registro em ocasiões anteriores de alguém que tenha se ausentado”, devolveu Olsen.

Mourão desconhece plano para quartelada

O ex-vice-presidente da República e hoje senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) depôs como testemunha de defesa do também general da reserva Augusto Heleno — que no governo Bolsonaro esteve à frente do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Frieira que são amigos há mais de 40 anos e que em momento algum teve conhecimento ou escutou rumores sobre uma tentativa de golpe do ex-presidente. afirmou, ainda, desconhecer qualquer documento com o planejamento da trama — como a minuta golpista, apresentada na reunião de junho de 2022, quando se debateu a possibilidade de melar as eleições em caso de vitória do hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva. À época, Heleno pediu a palavra e afirmou que se tivessem que agir para o que parecia ser uma ruptura democrática, deveriam fazê-lo “logo”.

Na audiência, Mourão disse que não participou de nenhuma reunião que tenha envolvido alguma intencional golpista e afirmou não ter falado sobre o Peru, que vivia uma tentativa de autogolpe, em 2022. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, perguntou-lhe se achava que Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator, era “mentiroso”, já que o tenente-coronel do Exército também tinha falado sobre a conversa.

“Não, não posso dizer que ele era mentiroso, até porque não tive acesso ao que ele disse”,

» Microfone aberto constrange PGR

Pensando ter o microfone silenciado, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, reconheceu que fez uma pergunta fora de tom para Aldo Rebelo. Ele perguntou se o ex-ministro acreditava que, sem adesão do Exército, a Marinha teria condições de promover uma ruptura. A defesa do ex-comandante da Marinha Almir Garnier reclamou do que seria uma pergunta opinativa. O áudio de Gonet escapou. “Fiz uma cagada”, afirmou ele.

respondeu o senador.

O diálogo em questão, segundo as investigações, foi entre tenente-coronel do Exército Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros, alvo da Operação Tempus Veritatis, e Mauro Cid. Cavaliere encaminhou para o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro quatro prints de uma conversa com o interlocutor de nome Riva. Nas mensagens, Riva encaminha o que seriam informações de uma reunião entre Bolsonaro, Mourão e outros generais. Riva afirma que o ex-presidente negociou com outros generais a saída do país rumo aos Estados Unidos.

Ed Alves/CB/D.A Press



Mourão cumprimentou Heleno efusivamente quando depôs no Senado. Ontem, no STF, confirmou a admiração



Heleno é um ícone. É o primeiro em todos os cursos do Exército, não só pelo seu conhecimento, mas por ser um homem que sempre deu exemplo”

Hamilton Mourão sobre o ex-colega de governo

“Traidor”

Ele foi responsável pelo último discurso da gestão Bolsonaro, quando fez um pronunciamento em rede nacional em 31 de dezembro de 2022, e foi vaiado por bolsonaristas e chamado de “traidor” no acampamento no Quartel-General do Exército.

Nesse discurso, Mourão, presidente em exercício, pediu que bolsonaristas lutassem “pela preservação da democracia” e que voltassem “à normalidade”. Sem mencionar nomes, o hoje senador

destacou o “silêncio” de “lideranças” que afetou a imagem das Forças Armadas.

Sobre Heleno, Mourão foi só elogios. “O general Heleno é um ícone da nossa geração. É o primeiro colocado em todos os cursos que fez dentro do Exército, não só pelo seu conhecimento, mas por ser um homem que sempre deu exemplo. Aquilo que ele exigia dos subordinados, ele exigia a si mesmo. Sempre destacou-se e sempre foi extremamente respeitado pelos pares e por todos os subordinados”, disse Mourão. (Com Agência Estado)

Dino diz ter sido ameaçado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino disse ter recebido uma mensagem com ofensas e ameaças por meio da Ouvidoria da Corte. De acordo com o magistrado, o texto enviado afirmava: “Um cara como você tem que apanhar de murro por cima da cara, arrancar dente por dente da tua boca. É na porrada. Bastam cem homens aí em Brasília, invadem o STF e expulsam”.

A mensagem também mencionava, segundo o ministro, que ele estaria, em 1979, defendendo a anistia de personalidades, como os músicos Gilberto Gil e Caetano Veloso, além da ex-presidente da República Dilma Rousseff. Dino ironizou a afirmação: “Eu tinha 11 anos e posso garantir que estava ou jogando bola ou brincando de carrinho”.

Ainda conforme o ministro do Supremo, o autor da mensagem o insultou com palavras como “bandido”, “ladrao” e “canalha”, e criou um “apelido jocoso” para ele: “rocambole do inferno”. Dino afirmou que há um clima social propício para a propagação de mensagens de ódio em níveis “preocupantes” — para ele, esse seria “o espírito do tempo”.

O ministro citou a ameaça de bomba registrada no mesmo dia no Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), em Brasília, como exemplo da necessidade de reforçar a segurança institucional. Na tarde de quinta-feira, o prédio onde funciona a pasta teve de ser evacuado por causa de uma suspeita de um artefato explosivo em frente ao local.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Caiado no ataque

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, comparecerá na próxima sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, marcada para quarta-feira (28). O assunto: PEC da Segurança Pública. Crítico notório da proposta, Caiado esteve na última sexta-feira com entidades da segurança pública em Aracaju para discutir o tema.

Fortes críticas

A bancada da bala está mobilizada contra a aprovação da PEC. É grande a lista de entidades ligadas à área da segurança que afirmam não terem sido ouvidas pelo governo federal: Associação dos Militares Estaduais do Brasil; Associação dos Delegados de Polícia do Brasil; Associação dos Servidores da Polícia Civil do Brasil; Federação Nacional dos Policiais Federais; Associação Brasileira de Criminalística; Associação dos Peritos Criminais Federais e Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais.

Melhor não vir

Aliados do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmam que ele consegue facilmente conquistar a vaga no Senado em São Paulo. Nem precisaria vir para o Brasil fazer campanha para isso. Preocupados com uma eventual ordem de prisão proveniente do Supremo Tribunal Federal (STF), seguidores do 03 acreditam que Eduardo deva fazer sua campanha dos Estados Unidos.

Os planos para 2026 da União Progressista

A maior federação partidária do país, firmada este ano entre União Brasil e Progressistas, está otimista para 2026. O presidente da aliança e do União Brasil, Antônio Rueda, diz que o "megapartido" lançará 17 governadores na disputa eleitoral. Para o Congresso, Rueda estima que o União Progressista elegerá 140 deputados e mais de 20 senadores. "Essa estrutura partidária, esse ecossistema que se monta, veio para fazer a diferença para o Brasil. Não é apenas um projeto de poder, é um projeto de Brasil", afirmou o dirigente à coluna.

Em relação à corrida ao Palácio do Planalto, Rueda pretende lançar um candidato da federação como presidente ou vice-presidente. Apesar

da pré-candidatura de Ronaldo Caiado, Rueda assegura que tanto o governador de Goiás quanto o União Brasil são favoráveis a outros nomes no campo da direita, desde que apresentem potencial eleitoral.

Até aqui, a federação busca um caminho de protagonismo para 2026, mas não descarta o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Rueda espera que o ex-presidente defina quem vai apoiar até outubro deste ano. Para ele, o apoio do ex-presidente é relevante, mas o União Progressistas não descarta a chapa com outras frentes, como a possível federação MDB e Republicanos. A próxima eleição é considerada uma oportunidade única, pois, na visão de Rueda, "Lula está cansado".



Contra a judicialização

O líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas (MA), critica a estratégia das legendas menores de recorrer à Justiça em reação a votações no Legislativo. "A gente tem que limitar esses pequenos partidos de poderem entrar na justiça de qualquer maneira, barrando propostas que foram discutidas por anos. É muito ruim isso para o parlamento. Tudo é judicializado, tudo é arguido", alega o parlamentar. "Tenho certeza que nós que fazemos uma política de debate, de diálogo, de construção. E isso não é um preconceito contra pequenos partidos, é uma deficiência que já vem de muito tempo", alega.

Concorrência alta

Mais um candidato está disposto a lutar por uma das duas vagas ao Senado pelo Distrito Federal, se juntando a nomes como Bia Kicis (PL), Ibaneis Rocha (MDB), Michele Bolsonaro (PL) e Erika Kokay (PT). O desembargador aposentado do TJDF Sebastião Coelho vai se filiar ao Novo para disputar o pleito. Leia mais no Blog da Denise e na coluna Eixo Capital (pag. 14)

Formação de políticos

A formação de boas lideranças políticas é o foco do termo de cooperação de qualificação entre o RenovaBR e o Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político (CAMP). As instituições vão colaborar na realização de eventos, cursos e oficinas com foco na formação de políticos comprometidos com a ética, diversidade, transparência e políticas públicas baseadas em evidências.

Ponto positivo

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) considerou positiva a reinserção da indústria mineradora no projeto de lei sobre licenciamento ambiental, aprovado pelo Senado na última quinta-feira. Em nota, o Ibram lembra que a atividade econômica havia sido excluída das discussões acerca das licenças. A expectativa é de que a Câmara, ao apreciar o texto definido pelo Senado, mantenha essa orientação, sem abrir mão do rigor na concessão dos licenciamentos.

50 ANOS DE

EXPERIÊNCIA



3 QUARTOS 109 NORTE

Desembargador Souza Prudente 109 Norte

LANÇAMENTO

3 Quartos

97 a 101 m²
até 3 vagas de garagem

Coberturas Duplex

196 a 205 m²
até 3 vagas de garagem



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

50
Paulo Octavio
1975 | 2025



VIOLÊNCIA

PF tenta corrigir falhas no controle dos CACs

Lacunas do Exército, apontadas em relatórios do Tribunal de Contas da União, estão na base da transferência da fiscalização para agentes federais. Mas defensores e críticos do acesso às armas são céticos sobre a mudança

» ISRAEL MEDEIROS

Joédson Alves/Agência Brasil



Relatório do TCU mostra que Exército licenciou mais de 5 mil pessoas condenadas por crimes, atropelando o Estatuto do Desarmamento

Depois de 25 anos, o Exército deixará de fiscalizar a obtenção e o uso de armas de fogo por Colecionadores, Atiradores e Caçadores. A partir de 1º de julho, quem passa a fiscalizá-los é a Polícia Federal (PF), uma vez que dois relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU) já apontavam a dificuldade da Força em manter um controle eficiente.

O levantamento de 2023 mostrou que o Exército concedeu licenças a 5,2 mil pessoas condenadas por crimes, contrariando o Estatuto do Desarmamento, de 2003. Foi o próprio TCU quem recomendou, naquele ano, que o governo federal centralizasse a fiscalização em um só lugar, a fim de diminuir inconsistências.

Já o relatório de 2024 mostrou que 82% dos registros de CAC emitidos pelo Exército, entre 2019 e 2022 — foram mais de 800 mil no período —, apresentaram inconsistência ou ausência de informações. O TCU também apurou a existência de centenas de CPFs falsos.

Isso não quer dizer, porém, que passar essa fiscalização às mãos da PF represente que haverá um aperto na fiscalização. Apesar do reforço orçamentário de R\$ 20 milhões para a corporação, anunciado em 15 de maio, para melhorar o sistema de acompanhamento dos CACs, além da formação de agentes para desempenhar a tarefa, tanto entidades desarmamentistas quanto defensores do armamento enxergam problemas.

O mais recente *Atlas da Violência*, de 7 de maio, ressalta as dificuldades da PF para fiscalizar armas por conta, sobretudo, da falta de integração com as polícias civis. “Informações sobre transferências de propriedade, extravios, furtos e roubos de armas controladas pela PF não são registradas no sistema (Sinarm)”, frisa o *Atlas*, acrescentando que trata-se de um “cenário de fiscalização precária e altamente vulnerável à ilegalidade”.

Ao *Correio*, o Ministério da Justiça e Segurança Pública argumentou que a mudança permitirá uma “supervisão mais integrada dos acervos civis e alinhada às diretrizes do Estatuto do Desarmamento, reforçando os mecanismos de controle e fiscalização desses armamentos”. A pasta salientou que o adiamento de seis meses para a transferência de competências (seria em 1º de janeiro e será em 1º de julho) para a PF se deu por questões burocráticas de orçamento e para dar tempo de capacitar servidores — por ora, foram treinados 600 agentes para esta finalidade.

Controvérsia

Para o deputado Alberto Fraga

(PL-DF), coordenador da Frente Parlamentar da Segurança Pública no Congresso, a mudança é um erro, pois a PF não teria a estrutura necessária. “Vai impedir ou dificultar o acesso daqueles que têm direito a comprar uma arma pela falta de estrutura que a PF tem para atender essa demanda”, disse ao *Correio*.

Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, também aponta falta de estrutura da PF para fiscalizar os CACs, mas acredita que o Exército não tem condições de continuar à frente desse controle.

“Se você facilita um canal legal de acesso às armas, essas armas passam a existir no mercado. E isso é mais uma brecha para que seja desviada para o mercado ilegal”, advertiu. E atribuiu essa

culpa em boa parte ao Congresso.

“A gente vê, hoje, no Congresso, muito projeto de lei para facilitar o acesso às armas com essa ideia de que é sobre defesa, sobre o direito do cidadão de bem se defender. Mas o cidadão de bem tem sua arma desviada para o mercado legal. É roubado, é furtado, é cooptado pelo PCC, pelo Comando Vermelho. É uma outra realidade”, explicou.

Segundo o *Atlas*, o Brasil registrou 32.749 homicídios com armas de fogo, em 2023. Em comparação com 2013, quando foram 40.870 assassinatos à bala, houve redução de 19,9%. O índice nacional, em 2023, foi de 15,2 homicídios para cada 100 mil habitantes — queda de 25,9% em relação a 2013.

Disparada nos CACs entre 2018 e 2022

2012	41,8 mil
2013	41,9 mil
2014	40,5 mil
2015	42,4 mil
2016	55,3 mil
2017	63,1 mil
2018	117,5 mil
2019	197,4 mil
2020	286,9 mil
2021	571,7 mil
2022	783,4 mil

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024

CB.AGRO

PL que facilita licenciamento ambiental é risco à sociedade

» FERNANDA GHAZALI*

O Projeto de Lei 2.159/21, aprovado pelo Senado na quarta-feira, que flexibiliza regras do licenciamento ambiental, põe em grave risco a qualidade de vida de toda a sociedade, tal é a ameaça que representa aos recursos naturais e à segurança hídrica. A advertência é do professor Reuber Brandão, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UnB) e membro da Rede Biota Cerrado.

“A retirada do monitoramento de empreendimentos causa impactos de larga escala sobre esses recursos que garantem nossa qualidade de vida e os serviços ecossistêmicos”, afirmou, em entrevista, ontem, aos jornalistas Mariana Niederauer e Roberto Fonseca no *CB.Agro* — uma parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

A Rede Biota Cerrado elaborou um documento, antes da votação no Senado, elencando 14 pontos considerados prejudiciais

no PL. Entre as principais preocupações está a possibilidade de autolicensing, que, segundo o professor, representa um risco ao transformar o processo em um “balcão cartorial”.

“O próprio empreendedor cria seu sistema de acompanhamento de eventuais impactos e ele mesmo se licencia. É quase um balcão de licenciamento para empreendimentos que podem ser complexos e, eventualmente, causar pesados impactos”, alertou.

Brandão também lamentou que o PL atropela as mudanças climáticas, ressaltando que quem está na terra depende de água, de previsibilidade e de estabilidade climática. Conforme observou, são aspectos desconsiderados no projeto.

O professor é cético sobre a possibilidade de o governo conseguir amenizar o PL assim que chegar à Câmara. E lamentou a defesa do projeto por setores que apontam o excesso de burocracia e a falta de profissionais nos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



órgãos ambientais — para Brandão, trata-se de um argumento que disfarça a “má vontade” com as questões ambientais e científicas. “Se querem aumentar a velocidade [do licenciamento], aumentem o número de analistas trabalhando com essas informações”, disse.

Brandão também alertou que a falta de regulação e fiscalização trará prejuízos ao próprio

agronegócio, destacando que, no Cerrado, já se observa a diminuição das chuvas, o aumento das temperaturas e o desaparecimento de corpos d’água essenciais para o armazenamento de carbono. Outro risco é a redução de serviços ecossistêmicos, como a polinização e a fixação de nitrogênio no solo, fundamentais para o equilíbrio ambiental e a produtividade agrícola.



Se querem aumentar a velocidade [do licenciamento], aumentem o número de analistas trabalhando com essas informações”

Reuber Brandão, professor do Departamento de Engenharia Florestal da UnB, sobre a crítica dos defensores do PL que consideram o licenciamento ambiental lento e burocrático

A menos de seis meses da COP30, novembro, em Belém, Brandão lamentou a mensagem que o país transmite ao flexibilizar a legislação ambiental. “Estamos transformando a conservação e a manutenção dos serviços ecossistêmicos em discurso”, criticou.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Amom Mandel: estatística acaba com a invisibilidade

SOCIEDADE

País tem 2,4 milhões com transtorno autista

» DANANDRA ROCHA

O Brasil tem 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A constatação é do Censo Demográfico do IBGE e esse quantitativo representa 1,2% dos brasileiros. Entre os homens, a prevalência é maior: 1,4 milhão se declararam diagnosticados, o que representa 1,5% da população masculina. Já entre as mulheres, o percentual foi de 0,9%, o que dá aproximadamente 1 milhão de brasileiras.

São Paulo lidera a estatística, com 548 mil pessoas diagnosticadas com TEA, seguido por Minas Gerais, com 229 mil; Rio de Janeiro, com 215 mil; e Bahia, com 145 mil. Mas, proporcionalmente, Acre (1,6%) e Amapá (1,5%) apresentam os maiores índices de população com o espectro autista.

O Censo também mostra que quase metade (46,1%) dos adultos autistas, com 25 anos ou mais, não tem educação formal ou não completou o ensino fundamental. Apenas 15,7% dos diagnosticados com TEA concluíram o ensino superior.

Na educação básica, o levantamento mostrou que a maioria dos estudantes com diagnóstico declarado de autismo está na faixa de seis a 14 anos: 70,4% dos meninos e 54,6% das meninas nesta idade frequentam a escola. Proporcionalmente, são índices superiores aos da população escolar geral neste mesmo grupo etário — 55,4% entre os meninos e 51,3% entre as meninas —, o que aponta para uma maior atenção à detecção precoce e à inserção escolar dessas crianças.

Isso quer dizer que, com o desenvolvimento e o refinamento dos métodos de diagnóstico ao longo dos anos, cresceu a identificação do TEA, especialmente entre a população em idade escolar. Ainda assim, o diagnóstico tardio persiste em muitas faixas etárias.

Invisibilidade

Para o deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM), primeiro parlamentar a se declarar autista, o levantamento do IBGE representa um divisor de águas. “Pela primeira vez, o Brasil olha de frente para uma população invisibilizada”, afirmou ao *Correio*. Ele destacou que os dados derrubam o discurso de que “não há demanda” ou de que “não sabemos quantos são”. “Agora sabemos”, completou.

O deputado também destacou a importância desses dados para a formulação de políticas públicas. “Sem números, o poder público tem desculpas. Com os dados, não tem mais como dizer que não sabia”, frisa. Para Amom, o mapeamento permite identificar em que fase da vida as pessoas autistas mais sofrem exclusão e em quais recortes sociais mais precisam de atenção.

“Agora é possível direcionar orçamento, serviços e programas específicos”, explicou.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 24 de maio de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,4% São Paulo	139.636	R\$ 5.647 (-0,25%)	R\$ 1.518	R\$ 6.416	14,65%	14,67%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
0,61% Nova York	20/5 21/5 22/5 23/5	19/maio 20/maio 21/maio 22/maio	5,655 5,669 5,642 5,661				

TRIBUTAÇÃO

Críticas persistem, após recuo em IOF

Mesmo depois de o governo voltar atrás em pontos do decreto que elevou o imposto, especialistas questionam medidas arrecadatórias

» RAPHAEL PATI

Poucas horas depois de anunciar a elevação em algumas alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) para abrir espaço fiscal e perseguir a meta deste ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, veio a público para explicar o recuo em dois pontos do decreto publicado anteontem. O texto original, altera as taxas que incidem sobre câmbio, crédito para empresas e seguros de vida.

A elevação foi anunciada na tarde da quinta-feira, em entrevista coletiva. No fim da noite, às 23h30, Haddad informou, pelo X, que havia recuado. O governo decidiu retirar a elevação para 3,5% do IOF para transferências relativas a aplicações de fundos no exterior, que, agora, segue com tributação zerada. Ainda de acordo com o novo decreto, as remessas de recursos ao exterior por parte de pessoas físicas, que também teriam o imposto elevado para 3,5%, foi mantido em 1,1%, como já era aplicado.

Na manhã de ontem, Haddad convocou a imprensa para explicar que recebeu sugestões de agentes do mercado financeiro, indicando que a medida poderia ser mal interpretada. “Nós entendemos que, pelas informações recebidas, valia a pena fazer uma revisão desse item para evitar especulações sobre objetivos que não são próprios da Fazenda e nem do governo, de inibir investimentos fora. Não tinha nada a ver com isso, e nós entendemos que era correto fazer uma revisão disso”, justificou o ministro.

Haddad, que viajou para São Paulo antes mesmo que fossem anunciadas as alterações no IOF, também teve que esclarecer se conversou ou não com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre o anúncio dessas medidas. Ele frisou que conversa constantemente com o chefe da autoridade monetária, mas que a política fiscal cabe à Fazenda, não precisando, portanto, do aval de Galípolo para editar os

decretos. “Eu converso com o Galípolo frequentemente, e eu disse a ele que nós íamos tomar medidas em relação a despesas, em relação a receita, mas a minúcia do decreto não passa pelo Banco Central”, disse, ainda, o ministro.

Reações

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) manifestou estar preocupada com as mudanças que seguiram. “A versão publicada ontem (22) evidenciava reflexos negativos para todo o mercado de capitais brasileiro, incluindo a indústria de fundos de investimento, cujo patrimônio de mais de R\$ 9 trilhões financia boa parte das dívidas pública e privada do país”, comentou, em nota, a Anbima.

Desde 2022, quando a tributação de IOF para cartões de crédito e débito fora do país era de 6,38%, houve reduções subsequentes de 1% a cada ano, com o objetivo de chegar a 0% até 2029. No entanto, com o novo decreto, a tendência é que permaneça no patamar unificado de 3,5%. Para o especialista e CEO da PagBrasil, Ralf Germer, a interrupção desse processo é um retrocesso no plano anterior.

“Demos uns passos para trás. Eu acredito, tanto pela ciência econômica quanto como pela ótica do mercado, que isso não vai ter um efeito positivo. Se isso não for revisto, não vai ajudar em nada para as pessoas e para as empresas, ainda mais agora, que estamos em uma situação de juros muito altos”, avalia.

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) e a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) emitiram um comunicado conjunto também relatando que receberam com preocupação a incidência do IOF nos planos de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, como o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Na visão das entidades, a incidência do imposto em um seguro que visa a proteção da população

Padronização com elevação

Com o objetivo de garantir um espaço fiscal extra de R\$ 61,5 bilhões até o final de 2026, alterações no Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) aumentam carga tributária sobre câmbio, previdência e crédito para empresas. Confira as principais mudanças:

OBJETIVO

Harmonizar política fiscal com a monetária, no sentido de colaborar com os esforços do Banco Central na busca da convergência da inflação às metas definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) — 3%, com teto máximo de 4,5%.

OPERAÇÕES DE SEGUROS

Segundo o governo, a alteração visa diminuir a evasão fiscal, com alíquota maior para planos de previdência que possuem cláusula de sobrevivência, como o VGBL. São utilizados frequentemente como fundos de investimento para alta renda.

MUDANÇA

1. Plano de seguro de vida com cobertura por sobrevivência (VGBL e previdência)

Antes: 0%
Agora: 0%, para aportes mensais de até R\$ 50 mil, 5%, para aportes mensais superiores a R\$ 50 mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Com o objetivo de uniformizar as alíquotas, de acordo com a equipe econômica, também visa diminuir assimetrias e a complexidade operacional, buscando a neutralidade tributária e a justiça fiscal.

MUDANÇAS

1. Operação de financiamento e antecipação de pagamentos a fornecedores ('forfait' ou 'risco sacado')

Antes: Não era mencionada especificamente no decreto
Agora: Indicada como operação de crédito

2. Cooperativa tomadora de crédito

Antes: 0%
Agora: 0%, para cooperativas com operações de até R\$ 100 milhões anuais, 3,95% (teto), para cooperativas com operações acima de R\$ 100 milhões anuais

3. Crédito para empresas

Antes: 0,38% (fixo) + 1,5% ao ano = 1,88% ao ano (teto)
Agora: 0,95% (fixo) + 3% ao ano = 3,95% ao ano (teto)

4. Crédito para empresas do Simples Nacional

Antes: 0,38% (fixo) + 0,5% ao ano = 0,88% ao ano (teto)
Agora: 0,95% (fixo) + 1% ao ano = 1,95% ao ano (teto)

OPERAÇÕES DE CÂMBIO

Com o objetivo de uniformizar as alíquotas, de acordo com a equipe econômica, também visa diminuir as distorções, além de harmonizar o sistema e contribuir para a redução da volatilidade cambial.

1. Cartões de crédito, débito e pré-pago internacional e cheques de viagem

Antes: 4,38%
Agora: 3,5%

2. Empréstimo externo de curto prazo (até um ano)

Antes: 0%
Agora: 3,5%

3. Operações não especificadas

Antes: 0,38%
Agora: Entrada: 0,38% Saída: 3,5%



Fonte: Ministério da Fazenda (MF) e Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)

Oposição vê novo fiasco

» ISRAEL MEDEIROS

A nova crise de comunicação do governo Lula era tudo o que a oposição precisava para voltar a pressionar o Executivo pela falta de coerência quando o assunto é política econômica e fiscal. O anúncio — e o rápido recuo com medo da repercussão negativa — das mudanças nas alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) motivaram uma série de Projetos de Decreto Legislativo (PDL) no Congresso para tentar reverter a medida.

Nas redes sociais, alguns dos principais nomes da direita aproveitaram para atacar Fernando Haddad (Fazenda) pelo comportamento errático que remonta à crise do Pix, protagonizada pela Receita Federal e que foi um duro golpe para a popularidade de Lula no primeiro bimestre. Naquela ocasião, o governo também voltou atrás em uma medida técnica porque falhou em prever e conter uma crise de imagem.

Até a noite de ontem, já havia oito Projetos de Decreto Legislativo (PDL) apresentados na Câmara para tentar derrubar a medida do Ministério da Fazenda. O líder da oposição na Casa Baixa, deputado Zucco (PL-RS) chegou a pedir a convocação de Haddad para explicar o que chamou de “barbearagem econômica grotesca”.

Já o líder do Novo na Câmara, deputado Marcel van Hattem (RS) criticou o fato de o governo ter atuado para aprovar, nesta semana, a reestruturação de carreiras do Executivo e, em seguida, anunciar um aumento de impostos. “O governo Lula aumenta despesas, como fez esta semana ao reajustar salários de servidores, e depois manda a conta para a população com aumento de imposto por decreto. O IOF tem finalidade extrafiscal, não é instrumento para fazer caixa. Vamos trabalhar para que o PDL seja pautado já na próxima semana e suste esse abuso”, disse Marcel van Hattem.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou sobre o assunto em suas redes sociais. Disse que seu governo zerou, via decreto, a alíquota do IOF câmbio, com o objetivo de reduzir o custo do crédito e gerar empregos. “O atual governo, em sua ânsia por elevar a arrecadação, reverteu essa política e anunciou um aumento generalizado nas alíquotas do IOF câmbio”, disse Bolsonaro.

Ciro Nogueira, presidente do PP, disse que a medida do governo prejudica quem ganha até R\$ 5 mil — o mesmo grupo que o Planalto quer agradecer ao isentar o Imposto de Renda. “O governo ontem torrou R\$ 18 bilhões para aumentar os (salários de) servidores públicos e agora aumenta o IOF. Aumentar o IOF é tirar de quem ganha até R\$ 5 mil, que terá de pagar mais nas dívidas e movimentações financeiras. É o Robin Hood que tira dos pobres”, disse.

Galípolo diz que é contra

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, disse, ontem, ter recebido com surpresa as alterações no Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), anunciadas no dia anterior, por secretários do ministério da Fazenda. Segundo o chefe da autoridade monetária, o tema não foi mencionado durante a última reunião que teve com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e outros secretários da pasta, no início desta semana.

Ao participar da abertura de um evento da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Galípolo narrou que, na ocasião, Haddad aproveitou o encontro, do qual também participaram secretários, para adiantar o valor de R\$ 31 bilhões que seria contingenciado e bloqueado no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do primeiro bimestre, divulgado na

quinta-feira. Segundo o relato de Galípolo, o ministro da Fazenda teria dito apenas que as medidas vinham no sentido de harmonizar as políticas fiscal e monetária.

“De maneira bastante trivial, ele (Haddad) mencionou que o relatório bimestral teria o bloqueio e contingência do valor que teria e que as medidas, provavelmente, de arrecadação, viriam no sentido de estar na mesma direção da política monetária, de contribuir com a política monetária”, disse o presidente do BC.

Galípolo, que também atuou como secretário-executivo do Ministério da Fazenda, antes de ir para o Banco Central, esclareceu que nunca foi favorável em utilizar o IOF para perseguir a meta fiscal. “Em debates anteriores, em qualquer momento que se discutia o IOF como alternativa para a persecução da

meta, eu, pessoalmente, nunca tive muita simpatia sobre a ideia”, acrescentou.

Na entrevista coletiva para anunciar as medidas, na quinta-feira, o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, havia confirmado que Galípolo e Haddad conversaram sobre as mudanças no IOF, o que foi negado, pouco depois, nas redes sociais, pelo chefe da Fazenda.

Elogios

Apesar do constrangimento, o presidente do BC considerou que o objetivo principal da equipe econômica com o anúncio das medidas é a persecução da meta e elogiou o que ele chamou de “agilidade e tempestividade” do Ministério da Fazenda em voltar atrás no item que aborda sobre as remessas ao exterior. Essas

Raphael Ribeiro/BC



O presidente do BC negou ter conversado com Fernando Haddad

operações teriam o imposto elevado para 3,5%, mas, com o decreto publicado na noite de quinta-feira, devem permanecer com alíquota de 1,1%.

“Acho que isso ficou bastante evidente, e também a disposição,

atitude democrática, agilidade e tempestividade do Ministério da Fazenda de ouvir a sociedade e atuar de maneira muito rápida a dirimir qualquer tipo de problema que possa existir”, disse, ainda, Galípolo. (RP)

IMPOSTO DE RENDA

Especialista alerta: devolução de imposto é reforço no orçamento e oportunidade para ampliar finanças pessoais

16 milhões ainda não declararam

» FERNANDA STRICKLAND

No último fim de semana antes do encerramento do prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda, mais de 16 milhões de contribuintes ainda precisam se apressar para prestar contas ao fisco. Segundo dados divulgados ontem pela Receita, até agora foram entregues 30 milhões do total de 46,2 milhões de declarações estimadas.

Ontem também foi liberada a consulta ao primeiro lote de restituição. Com valor recorde de R\$ 11 bilhões, o lote beneficiará mais de 6,2 milhões de contribuintes, incluindo pagamentos

residuais de anos anteriores. O depósito será realizado no dia 30 de maio, mesma data em que se encerra o prazo para envio das declarações.

O montante representa o maior valor já liberado em um único lote desde a criação do programa. A medida, segundo especialistas, busca agilizar o pagamento a quem se antecipou no envio e incentivar a cultura do planejamento fiscal no país.

Segundo dados oficiais, 64,4% das declarações já enviadas têm direito à restituição, enquanto 19,4% resultarão em imposto a pagar.

Para o professor Jorge Ferreira dos Santos, do curso de

Administração da ESPM, o volume inédito de restituições é um indicativo claro de uma mudança de postura da Receita. “O contribuinte que declara cedo, sem erros, geralmente recebe antes.

A Receita reforça o alerta sobre as penalidades para quem perder o prazo: a multa por atraso pode chegar a 20% do valor do imposto devido. Além disso, o contribuinte corre o risco de cair na malha fina e enfrentar dificuldades futuras com o CPF.

Com a liberação do lote residual de restituição do IR de janeiro de 2025 — que totalizou mais de R\$ 864 milhões —, milhares de brasileiros receberam

um reforço no orçamento no fim do mês. Embora a restituição represente a devolução de valores pagos a mais ao longo do ano, e não um “bônus” propriamente dito, ela chega como uma oportunidade de reorganização financeira e até de crescimento patrimonial.

Antônio Sanches, analista de *research* da Rico Investimentos, afirma que o ideal é tratar esse valor com cautela e estratégia. “Seja o dinheiro vindo da restituição, do saque-aniversário do FGTS ou de um cashback de cartão, todo valor extra pode ser um ponto de virada para as finanças pessoais, se bem utilizado”, comentou.



ESCÂNDALO DO INSS

Devolução a aposentados começa nesta segunda-feira

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começam a receber na próxima segunda-feira (26) a devolução de valores descontados indevidamente em suas aposentadorias e pensões referentes ao mês de abril. A medida beneficiará quem teve mensalidades associativas debitadas diretamente na folha de pagamento, totalizando um reembolso de R\$ 292 milhões.

A devolução será feita automaticamente, junto com o pagamento regular dos benefícios, entre os dias 26 de maio e 6 de junho. Não é necessário realizar qualquer solicitação ou apresentar documentos. O calendário segue o cronograma habitual de pagamentos do INSS, conforme o número final do benefício.

Em abril, o INSS suspendeu todos os descontos de

mensalidades associativas aplicados diretamente na folha. Contudo, como a folha de pagamentos do mês já estava fechada, os débitos acabaram sendo realizados nos pagamentos feitos entre 24 de abril e 8 de maio. Apesar disso, os valores não foram repassados às associações.

Comprovação

Para valores descontados antes de abril, os segurados que não reconhecem a autorização do débito devem comunicar o INSS pelo aplicativo ou site Meu INSS ou pelo telefone 135. Basta informar se autorizou ou

não o desconto — não é preciso anexar documentos. O INSS solicitará às entidades a comprovação da autorização. Se não for apresentada, os valores serão devolvidos da mesma forma: via conta bancária ou cartão magnético.

O INSS alerta que não envia mensagens por e-mail, SMS ou WhatsApp, nem realiza ligações para tratar desse assunto. Toda comunicação oficial é feita exclusivamente pelos canais do Meu INSS. Qualquer contato fora desses meios deve ser considerado suspeito. Denúncias podem ser feitas à Ouvidoria, pelo site ou telefone 135. (FS)

Calendário de pagamento

A data depende do valor do benefício e do último algarismo do Número de Benefício (NB)

Quem recebe até um salário mínimo:

Final 1: 26 de maio
Final 2: 27 de maio
Final 3: 28 de maio
Final 4: 29 de maio
Final 5: 30 de maio
Final 6: 2 de junho
Final 7: 3 de junho
Final 8: 4 de junho

Final 9: 5 de junho
Final 0: 6 de junho

Quem recebe acima de um salário mínimo:

Finals 1 e 6: 2 de junho
Finals 2 e 7: 3 de junho
Finals 3 e 8: 4 de junho
Finals 4 e 9: 5 de junho
Finals 5 e 0: 6 de junho
Fonte: INSS

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO

mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento “Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior”.

03/06
a partir das 8h



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





ESTADOS UNIDOS

Justiça suspende veto a Harvard

A juíza Allison Burroughs, do tribunal federal de Massachusetts, levanta a proibição de matrícula de estudantes internacionais na universidade. Decisão é derrota para Trump, que acusa a instituição de ser foco de liberalismo progressista e antissemitismo

» RODRIGO CRAVEIRO

Não durou nem 24 horas. A decisão do Departamento de Segurança Interna de impedir a Universidade de Harvard de matricular e aceitar estudantes internacionais foi suspensa até uma audiência preliminar, na próxima quinta-feira. A juíza Allison Burroughs, do tribunal federal de Massachusetts, considerou a medida inconstitucional. O anúncio da decisão judicial ocorreu pouco depois de Harvard ter processado o governo do republicano Donald Trump.

Dos 10.158 estudantes e acadêmicos de 144 países matriculados em Harvard neste ano, 318 são brasileiros. Trump ficou furioso com o fato de Harvard, lar de 162 ganhadores do Prêmio Nobel, ter recusado sua exigência de que a universidade se submeta à supervisão de admissões e contratações.

Professor de história e de política social da Universidade de Harvard, Alex Keyssar disse ao

Correio que os advogados de Trump provavelmente sabiam que a proibição seria suspensa. “A ameaça de que ela possa ser restabelecida a qualquer momento ainda paira sobre a universidade e os alunos. Nada está definido ou certo”, advertiu.

Segundo Keyssar, muitos dos passos adotados pelo governo Trump sobre vários temas foram de legalidade duvidosa e acabaram suspensos. “No entanto, algumas dessas suspensões foram canceladas ou revertidas. Então, a ameaça permanece.”

Represálias

Trump acusa Harvard de ser um foco de simpatizantes da ideologia liberal progressista e de antissemitas. A Casa Branca chegou a acenar com uma “revisão” de US\$ 9 bilhões (cerca de R\$ 51 bilhões) em financiamento federal para Harvard, depois de congelar uma primeira parcela de US\$ 2,2 bilhões (cerca de R\$ 12,4 bilhões) em subsídios. O governo federal também

Joseph Prezioso/AFP



Alunos protestam contra guerra de Trump à universidade, diante de estátua de John Harvard, em Cambridge

bloqueou o repasse de US\$ 60 milhões (em torno de R\$ 339 milhões) em contratos oficiais e deportou uma cientista da Faculdade de Medicina.

A julgar pela reação da Casa Branca, a guerra entre Harvard e Trump parece longe do fim. Stephen Miller, vice-chefe de gabinete do presidente republicano,

não mediu palavras para atacar a magistrada Allison Burroughs. “Uma juíza comunista criou um direito constitucional para que estrangeiros sejam admitidos em

universidades americanas financiadas com dólares dos impostos americanos”, alfinetou.

Alan Garber, presidente de Harvard, qualificou a empreitada americana contra a instituição de “ação ilegal e injustificada”. “Coloca em perigo o futuro de milhares de estudantes e acadêmicos da Universidade de Harvard e funciona como advertência para inúmeras pessoas da universidade de todo o país que vieram aos Estados Unidos para continuar sua educação e realizar seus sonhos”, declarou.

Defesa

No perfil oficial da rede social X, a instituição de ensino superior publicou: “Sem seus estudantes internacionais, Harvard não é Harvard”. Também repostou uma nota de 5 de maio, segundo a qual Harvard “continuará a se defender contra a interferência ilegal do governo, que visa sufocar a pesquisa e a inovação, as quais tornam os americanos mais seguros e protegidos”.

HORROR NA ALEMANHA

Mulher esfaqueia 12 em estação ferroviária de Hamburgo

Uma mulher de 39 anos feriu a facadas 12 pessoas na principal estação ferroviária de Hamburgo, no norte da Alemanha. Pelo menos seis vítimas corriam risco de morte, até o fechamento desta edição. Por volta das 18h30 (13h30 em Brasília), policiais realizam uma “grande operação” no terminal da segunda maior cidade alemã. As autoridades acreditam que a autora do ataque agiu sozinha. As investigações sobre o incidente estavam “correndo a todo vapor”, disse a polícia, sem dar nenhuma indicação de uma possível motivação. O atentado ocorreu por volta das 18h (13h no horário de

Brasília), em pleno horário de pico, ao fim de uma semana de trabalho. Acredita-se que a suspeita tenha realizado o ataque “contra passageiros” na estação, indicou à agência de notícias France-Press uma porta-voz da diretoria da polícia federal de Hamburgo, que também cobre Hamburgo.

Imagens do local do crime mostraram o acesso às plataformas em uma extremidade da estação bloqueado pela polícia e pessoas sendo colocadas em ambulâncias que aguardavam. Algumas das vítimas do ataque estavam sendo tratadas dentro dos trens, estacionados na estação,

segundo o jornal alemão *Bild*. A Deutsche Bahn, principal operadora ferroviária alemã, informou que quatro plataformas da estação foram interditadas.

Ainda de acordo com a Deutsche Bahn, o incidente levou a “atrasos e desvios nos serviços de longa distância”. A Alemanha tem sido abalada, nos últimos meses, por uma série de ataques violentos, muitas vezes com motivações jihadistas ou de extrema direita, que colocaram a segurança no topo da agenda.

O mais recente, no domingo, resultou em quatro pessoas feridas em um esfaqueamento em

um bar na cidade de Bielefeld. A investigação do ataque foi entregue ao Ministério Público Federal depois que o suspeito sírio do ataque declarou aos policiais que o prenderam que tinha convicções jihadistas.

A questão da segurança — e a origem migrante de muitos dos agressores — foi um tópico importante durante a recente campanha eleitoral na Alemanha. A votação, no fim de fevereiro, viu a aliança conservadora CDU/CSU liderar as pesquisas e uma pontuação recorde de mais de 20% para a extrema direita e anti-imigração Alternativa para a Alemanha (AfD).

Jonas Walzberg/AFP



Peritos da polícia investigam plataforma onde ocorreu o atentado

Conexão diplomática



por Silvío Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Volta à mesa a carta africana

Depois de ter retomado as visitas à África, na primeira metade do atual mandato, o presidente Lula volta a apostar nos laços históricos, étnicos e culturais para reforçar a inserção do país no chamado Sul Global. Na semana que termina, Brasília recebeu delegações de 42 dos 54 países do continente para o II Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural. O evento se desdobrou da Aliança Global Contra a Fome, lançada formalmente no ano passado, durante a Cúpula do G20 no Rio de Janeiro.

Os visitantes, entre eles ministros de pastas afins, participaram de painéis técnicos, com destaque para a participação da Embrapa. Também conheceram experiências de agricultura familiar e sustentável no DF e Entorno e na região de Petrolina (PE), no Vale do São Francisco.

A ideia, com a atividade, é resgatar um ingrediente essencial da diplomacia

africana adotada no primeiro período de Lula no Planalto, quando foram abertas duas dezenas de embaixadas no continente. Várias foram fechadas ou enxugadas nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro. O repasse de elementos do Fome Zero e de outros programas de segurança alimentar, como o fornecimento de merenda escolar com produtos de pequenos agricultores, ajudou a conquistar os votos do continente para candidatos brasileiros à direção de agências da ONU, em particular a FAO.

Cadê você?

Na abertura do evento, no Itamaraty, o presidente mencionou a representação aberta pela Embrapa em Gana, com foco na assistência técnica para a cotonicultura. Lula admitiu que “não sabe por que” o escritório foi fechado.

Na berlinda

Coube à primeira-dama a fala principal na última etapa da visita, ainda em meio às reverberações do episódio registrado durante a viagem à China, em jantar íntimo oferecido pelo presidente Xi Jinping. Janja não apenas falou, ressaltando o papel das mulheres na agricultura familiar — aqui como na África. Foi ela quem acompanhou as delegações nas visitas de campo.

Primeiro da fila

O encontro coincidiu com as celebrações pela Semana da África, encerradas ontem. O convidado de honra foi o presidente de Angola, João Lourenço, que acumula neste ano a presidência rotativa da União Africana.

A data marca também 50 anos de relações bilaterais. Em novembro de 1975,

em pleno regime militar, o Brasil foi o primeiro país a reconhecer a independência da ex-colônia portuguesa, sob a liderança do (então) marxista Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), ainda hoje no poder, embora com outra feição ideológica.

A ousada iniciativa foi um dos marcos do “pragmatismo responsável” impresso à política externa pelo general Ernesto Geisel. Desde então, com altos e baixos, o pioneirismo da diplomacia brasileira abriu numerosas oportunidades de negócios e investimentos para empresas brasileiras

Rota de colisão

Em outra frente da política externa, uma zona de turbulência aguarda o Itamaraty e o Planalto nas próximas semanas no Oriente Médio. França e Reino Unido convidaram o Brasil a copresidir, com o Senegal, um grupo de trabalho formado na ONU para delinear medidas com o objetivo de viabilizar a instalação de um Estado palestino. O

primeiro passo prático será organizar uma conferência internacional, prevista para junho.

Nos últimos dias, os governos de Paris e Londres entraram em rota de colisão com o premiê Benjamin Netanyahu, depois de protestarem contra a nova onda de ataques de Israel à Faixa de Gaza. O governo brasileiro emitiu nota em tom forte. O texto “condena nos termos mais veementes” a ofensiva, que deixou na semana um saldo de centenas de mortos. E adverte Netanyahu sobre a intenção anunciada de “assumir o controle” do território palestino, passo qualificado como “incompatível com as normas do Direito Internacional”.

O enredo promete cenas de tensão nos próximos capítulos — também no Congresso. A bancada evangélica, com o reforço da direita bolsonarista e de outros setores da oposição, vem fazendo marcação cerrada sobre o governo nas comissões de Relações Exteriores, sobretudo a da Câmara. Um dos itens centrais dessa agenda é, justamente, o apoio incondicional a Israel.

VISÃO DO CORREIO

Ameaças de Rubio são agressão à nossa democracia

Não se trata de simpatia ou antipatia pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Isso não vem ao caso. A declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, sobre a possibilidade de sanções contra o ministro devido ao julgamento da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, feita durante audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos EUA, no último dia 21, é uma agressão à soberania brasileira e um desrespeito ao nosso Estado Democrático de Direito.

Questionado pelo deputado republicano Cory Mills, Rubio afirmou que a aplicação de sanções está “sob análise neste momento” e que há “uma grande possibilidade de que isso aconteça”. Essa declaração envolve alegações, sem fundamento legal, de que o Brasil estaria enfrentando um “alarmante declínio dos direitos humanos”, incluindo suposta “censura generalizada” e “perseguição política contra a oposição”, conforme mencionado por Mills.

Rubio invocou a aplicação da Lei Global Magnitsky, que permite aos EUA sancionar estrangeiros acusados de corrupção ou graves violações de direitos humanos. As punições poderiam incluir o bloqueio de bens e a proibição de entrada nos EUA. Obviamente, eventuais sanções impostas por potências estrangeiras, de forma unilateral e sem levar em conta o ordenamento jurídico internacional, do qual o Brasil faz parte constitucionalmente, colocam, sim, em risco a nossa soberania e a relação entre os Poderes da República. Seriam uma agressão à democracia.

A declaração de Rubio foi celebrada por aliados do ex-presidente Jair

Bolsonaro, incluindo seu filho Eduardo Bolsonaro, que tem buscado apoio nos EUA para pressionar o STF e defender seu pai, atualmente réu por tentativa de golpe de Estado. Eduardo Bolsonaro tem se reunido com parlamentares republicanos em Washington, como Cory Mills, para angariar apoio para sanções contra Moraes. O governo brasileiro e o STF reagiram à declaração de Rubio, considerando-a uma possível interferência externa em assuntos internos do país.

Movido por interesses políticos, Rubio age afetando a legitimidade das instituições democráticas e o próprio princípio da autodeterminação. O sistema internacional prevê sanções por graves violações de direitos humanos ou crimes internacionais. Mas quando a motivação é ideológica ou política, sem respaldo em decisões multilaterais ou no devido processo, abre-se um precedente perigoso. Seria a volta da política de “big stick” dos piores momentos da história da relação dos Estados Unidos com os demais países das Américas.

Portanto, o Congresso Nacional, o Itamaraty, o STF e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) têm toda legitimidade para repelir esse tipo de ingerência estrangeira na vida nacional. A defesa das prerrogativas constitucionais, da independência do Judiciário e do respeito à ordem democrática interna faz parte do ethos nacional — ou seja, do nosso caráter moral e social. Isso não significa isentar de críticas legítimas às decisões ou à conduta de magistrados brasileiros, dentro do nosso marco jurídico.

As críticas, mesmo quando legítimas, o que não é o caso, perdem legitimidade quando amparadas por ameaça ou imposição de Estados estrangeiros.

EVANILDO BECHARA
1928-2025

“PRECISAMOS SER
POLIGLOTAS EM NOSSA
PRÓPRIA LÍNGUA”



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Desafio

Não há palavra para qualificar a irresponsabilidade do Congresso Nacional, com a aprovação das regras de licenciamento ambiental. Uma medida gravíssima, que coloca em risco os ecossistemas (fauna e flora) e, pior, permite que os inescrupulosos garimpeiros avancem sobre as terras indígenas, bem como os grileiros, para os quais a vida dos povos originários não tem o menor valor. Embora não seja jurista, acredito que esse “liberou geral”, tutelado pelo presidente do Congresso, bem poderia ser derrubado pelo Supremo Tribunal Federal, pelos crimes que estão abrigados nessa mudança na legislação. É lamentável que o negacionismo prevaleça no meio parlamentar. Não bastaram os fenômenos climáticos extremos que despedaçaram o Rio Grande Sul nem os recentes temporais que afetaram gravemente São Paulo. Os parlamentares insistem em desafiar os danos causados pelo aquecimento global, que colocam em risco milhões de vidas.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Meio ambiente

Os deputados e senadores estão querendo flexibilizar o licenciamento ambiental, isso sem consulta alguma à população. Sem dúvida, a natureza será ainda mais devastada quando este projeto passar no Congresso nacional. Infelizmente o povo só é chamado a opinar na hora do voto nesse nosso país!

» **Washington Luiz S. Costa**
Samambaia

Insanidade

Impossível não imaginar que Donald Trump é um ser insano. Distúrbios que só a psiquiatria pode explicar. Desde que retornou à Casa Branca, ele não fez outra coisa senão criar conflitos. A guerra tarifária revela o seu comportamento belicoso. Em relação ao genocídio de palestinos na Faixa de Gaza, promovido pelo infame e sádico Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, ele não conseguiu, como prometeu na campanha acabar. Ao contrário, objetiva ficar com a Faixa de Gaza para seus negócios particulares. O mesmo ocorreu em relação à guerra da Rússia contra a Ucrânia, Trump se revelou um fracasso absoluto. Agora, um dos seus ministros pretende estabelecer sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, por não permitir a farras das fake news nas redes sociais pela ultradireita norte-americana, aliada aos seus iguais no Brasil, que desejam a retomada da ditadura no Brasil. Trump um ser desrespeitoso, grosseiro e infame. O nosso país tem leis e não é uma republiqueta submissa aos venenosos caprichos de Trump.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Luto: Sebastião Salgado partiu para o universo. Ele deixa um vácuo que jamais será preenchido, mas deixa também um legado de valor inestimável.

Que Deus, com sua imensa bondade, alivie dos seus familiares as dores da perda.

Herondina Soares — Asa Norte

Sebastião Salgado: um legado para o mundo inteiro. Defensor abnegado do meio ambiente e povos tradicionais. Deixa um profundo vazio, mas seu legado será eterno.

Eliana Lucena — Lago Sul

Morreu Sebastião Salgado, um gênio da cultura brasileira. Fez da fotografia um grito de alerta que ainda paira no ar.

Luis Guilherme Vieira — Rio de Janeiro

Sebastião Salgado é um ídolo para quem ama fotografia. A obra de arte da fotografia é o registro da Serra Pelada em preto e branco!

Ricardo Figueiredo — Taguatinga

Deixa um legado maravilhoso na sua arte e no seu propósito da vida. Sebastião Salgado nos mostrou como é possível reconstituir uma mata nativa.

Leila Moura — Brasília

O mundo sem cor era expresso nas obras de arte de Sebastião Salgado. Era belo e coloria a alma com uma visão única, cheia de alma, vida, história, atemporal... Sua vida importou muito!

Luciano Aragão — Brasília

Sebastião Salgado reforestou o Vale do Rio Doce e plantou 4 milhões de árvores: isso é o que deveria significar ser um influenciador!

Sabrina Felinto — Brasília

Obrigada, Sebastião Salgado, por ter revelado imagens tão importantes das mazelas do mundo, por dar atenção à luta dos oprimidos e marginalizados. Grata por ter provado que é possível recuperar a degradação ambiental. Grata por sua vida, por sua existência, por seu legado.

Kelly Garcia — Brasília



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Tite é o marco zero de Ancelotti

Nove de dezembro de 2022. Estou na sala de conferências do Estádio Cidade da Educação, em Al Rayyan. Adenor Leonardo Bachi, o Tite, senta-se à mesa para a entrevista coletiva minutos depois de perder nos pênaltis por 4 x 2 para a Croácia nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar, após 0 x 0 no tempo regulamentar e 1 x 1 na prorrogação.

Uma das perguntas ao técnico devastado emocionalmente pelo resultado era sobre o legado de 60 vitórias, 15 empates, seis derrotas, uma Copa América conquistada (2019), um vice no torneio continental (2021) e duas eliminações nas quartas da Copa em seis anos e meio.

A resposta de Tite é sábia e sóbria: “O tempo pode responder melhor. Por mais humano e coerente, não tenho condição de avaliar todo o trabalho. Mas, com o passar do tempo, as pessoas vão fazer uma avaliação devida”, resignou-se.

O tempo passou. Foi desperdiçado pela CBF ao entregar a prancheta a Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Carlo Ancelotti assumirá o cargo nesta segunda-feira. Faltarão 380 dias para o início da Copa do Mundo de 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México. O marco zero do trabalho do italiano de 65 anos não será Ramon, Diniz nem Dorival. Não se engane: o ponto de partida é a herança de Tite adaptada aos conceitos, à maneira de Don Carlo enxergar futebol. Uma receita Tite ao molho Ancelotti.

O tempo de renovar e revolucionar passou. Foi jogado fora. O quarto técnico importado na história da Seleção depois

do português Joreca (1944), do uruguaio Ramón Platero (1944) e do argentino Filpo Núñez (1965) precisa ser pragmático. Aliás, esse é o perfil de Carletto. Escolher a toque de caixa 23 convocados entre 50 pré-relacionados e 11 titulares para enfrentar o Equador e o Paraguai pelas Eliminatórias, em 5 de 10 de junho, no Estádio Monumental, em Quito, e na Neo Química Arena, em São Paulo.

Carlo Ancelotti e Tite são amigos. Haverá conexão entre eles. A base daquele time eliminado pela Croácia é o marco zero do novo projeto do hexa. Trata-se de escolher entre os goleiros Alisson ou Ederson. A zaga tem Marquinhos em alta no PSG na final da Champions League. Éder Militão está quase curado. Casemiro voltará a ser titular e capitão. Vinicius Junior e Carletto são como filho e pai. Raphinha, o malvado favorito do Barcelona.

Não descarto Danilo, Alex Sandro, Richarlison — nem Thiago Silva. Técnicos italianos curtem zagueiros cascados, experientes, veteranos, xerifões. Em 2007, Paolo Maldini foi campeão da Champions League sob a batuta de Ancelotti aos 36 anos. Fazia par com Nesta (31) em um Milan com média de 30,4 anos. Se estiver bem daqui a um ano, Neymar será convocado, titular e camisa 10.

Tite também disse no adeus naquele 9 de dezembro de 2022: “Tem uma geração bonita que vai se fortalecer nas adversidades e no crescimento”. Rodrygo, Pedro, Endrick, Estêvão, talvez o investigado Lucas Paquetá... O velho e o novo Brasil estão nas suas mãos, Carletto. Faça bom proveito.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Tião: humanista, gênio, herói



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da
Universidade de Brasília (UnB)

Conheci Sebastião Salgado em 1970, os dois estudando economia em Paris. Dois anos depois, fui convidado para festa de despedida em sua homenagem. Achei estranho, porque ele não havia concluído o doutorado e ainda era muito arriscado voltar ao Brasil. O regime militar o tinha como um subversivo comunista. Ele nos contou que decidira suspender o curso de economia e se mudar para Londres, onde trabalharia por um tempo até acumular uma poupança suficiente para voltar a Paris e se dedicar à fotografia. Área na qual ele acabara de se iniciar.

Era impossível imaginar que daquele gesto surgiria o maior fotógrafo da história — pelo tema, pela estética, pela técnica, pela versatilidade e pela tenacidade. A fotografia é uma arte do século 20, dizer que ele é o maior do século é o mesmo que dizer que é o maior da história. Sobretudo quando observamos as características e amplitude de sua obra.

Reencontrei muitas vezes Tião e Lélia: em Brasília, em Paris, em Vitória, em Aimorés. A cada encontro, era um Tião maior — que crescia com o

tempo e com a obra. Em uma dessas vezes, ainda nos anos 1980, ele me disse que estava iniciando um projeto por uma década para fotografar o que não mais existiria no final do século seguinte, o 21. Parecia impossível. Mas, com sua arte, sua tenacidade e sua capacidade de mobilizar recursos — sempre ao lado de Lélia —, ele realizou *Gênesis*, o mais importante livro de fotografia já produzido e, provavelmente, o mais divulgado.

Estive também com ele em Aimorés, Minas Gerais, quando ele iniciava o programa de recuperação de quase 700 quilômetros quadrados de terra devastada pela pecuária. Disse: “Em 10 anos, vamos refazer aqui um pedaço da Mata Atlântica como era antes dos portugueses chegarem.” Parecia impossível. Mas ele fez.

Noutra ocasião, estive com ele em Brasília quando se dirigia, mais uma vez, à Amazônia — para visitar, fotografar e imortalizar povos originários que ele amava e respeitava. Amava e respeitava toda a natureza e todos os seres vivos. Antes de fazer suas famosas fotos de gorilas, passou dias com eles, até que se acostumassem com sua presença.

Não posso esquecer o dia em que, em seu escritório-ateliê, falei da ideia de um livro com fotos de crianças e escolas ao redor do mundo. Tião sentou em frente a um computador, apertou alguns botões, e a impressora jorrou 140 fotos. Escolhemos 70. E fizemos o livro *O berço da desigualdade*.

Estive com Tião quando ele me deu uma lição

importante, ao corrigir grave erro em um discurso meu que muitos elogiavam. Quando um jovem norte-americano me perguntou o que eu achava, como humanista, da ideia da internacionalização da Amazônia para salvá-la, respondi: “Quando o mundo internacionalizar todos os patrimônios da humanidade, eu defenderei a internacionalização da Amazônia. Mas, até lá, a Amazônia é nossa. Só nossa”. Sebastião Salgado, disse: “A Amazônia só deve ser nossa se cuidarmos bem dela”.

Estive indiretamente com Tião em muitas cidades assistindo a exposições de suas fotos. A última em Recife, sobre Serra Pelada — um monumento histórico que continuará sendo uma obra-prima mesmo daqui a séculos.

Obrigado ao mundo, que nos deu Tião brasileiro; à Lélia, que soube ser sua parceira em todos os trabalhos; ao Juliano que foi seu assistente; e a Rodrigo, que o inspirou.

Tião é o mais importante brasileiro dos tempos atuais, nosso maior merecedor de um Nobel, por sua obra pacifista, por sua criação que usa a beleza para despertar consciência sobre a necessidade da paz — entre os seres humanos, e destes com a natureza que nos sustenta. O Comitê do Nobel já não poderá outorgar-lhe esse título, mas nós podemos — e devemos — inscrever seu nome no Livro dos Heróis da Pátria. Até porque sua morte foi causada por doença contraída durante sua luta heróica em ambientes hostis que ele registrou para a sempre e para todos.

Educar para reparar: um curso para ensinar o Brasil a ser justo



» RICHARD SANTOS
Docente da Universidade
Federal do Sul da Bahia,
coordenador do Grupo de
Pesquisa Pensamento
Negro Contemporâneo

Escrevo este texto como convite e provocação: é possível ensinar um país a ser mais justo? É possível formar pessoas para que compreendam o orçamento público, enfrentem o racismo e ajudem a reconstruir a democracia brasileira de baixo para cima? Com base na minha trajetória e na experiência coletiva de muitos que resistem e sonham, nasceu o projeto Educar para reparar: orçamento público e educação antirracista. Um curso, sim. Mas também um manifesto, um caminho de volta para o Brasil que ainda pode ser.

No Brasil de 2025, país marcado por desigualdades históricas e profundas, o projeto surge como uma iniciativa inédita e urgente. Idealizado por um coletivo de pessoas negras e insurgentes e coordenado por mim, professor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e coordenador do Grupo de Pesquisa Pensamento Negro Contemporâneo (GP-PNC), o projeto é fruto de uma parceria com a União de Negras e Negros pela Igualdade (Unegro) e tem apoio institucional da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), do Ministério da Educação (MEC). É uma resposta à necessidade de transformar a educação em ferramenta concreta de justiça, democracia e cidadania.

Ao longo da minha trajetória — que, com o nome Big Richard, passei pela cultura hip-hop, pelos estúdios de televisão e, hoje, ocupo a sala de aula e o campo da pesquisa — compreendi que o racismo não é apenas uma violência simbólica. É um sistema que organiza o orçamento público, que distribui (ou nega) direitos e que naturaliza o abismo social brasileiro. Por isso, Educar para reparar nasce da urgência de fazer da educação um instrumento de reequilíbrio das contas históricas de um país que foi fundado sobre a injustiça.

O curso, de caráter nacional e extensão universitária, está estruturado em cinco módulos. Neles, combinamos teoria crítica, escuta comunitária, rodas de diálogo e atividades práticas de letramento orçamentário popular. Nosso objetivo é formar cidadãs e cidadãos que compreendam como o dinheiro público é planejado, aplicado e fiscalizado — e como essa compreensão pode se converter em ação transformadora.

E mais: não caminhamos sozinhos. Temos como professores convidados nomes como Ynaê Lopes dos Santos, historiadora da Universidade Federal Fluminense (UFF), Thiago de Souza Amparo, jurista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e Olgamir Amância Ferreira, educadora da Universidade de Brasília (UnB) e referência nas políticas públicas voltadas à equidade. São pessoas comprometidas com a formação crítica e com o Brasil real, aquele que se constrói nas periferias, nas comunidades quilombolas, nas aldeias, nas redes de educação popular.

A metodologia do curso é pensada a partir das epistemologias do Sul Global: valorizamos os saberes negros, indígenas e decoloniais, e os cruzamos com reflexões contemporâneas sobre democracia, direitos humanos e justiça econômica. Nosso referencial é também político e afetivo: mobilizamos autores como Sueli Carneiro, Clóvis Moura, Frantz Fanon, Lélia Gonzalez, Achille Mbembe, Angela Davis, Virginia Bicudo e Boaventura de Sousa Santos, mas também escutamos os mestres do cotidiano — as mulheres negras que lideram associações de bairro, os jovens das periferias que criam redes de solidariedade, os povos originários que mantêm viva a sabedoria dos ancestrais.

Diferentemente de formações que falam sobre os sujeitos populares, Educar para reparar fala com e a partir deles. Nosso curso reconhece o Brasil como um território em disputa — e entende que disputar o orçamento é disputar o futuro. Munidos de conhecimento, podemos tensionar a lógica excludente das políticas públicas e construir alternativas baseadas na equidade, na dignidade e na justiça.

Essa proposta não nasceu de gabinetes. Ela brotou do chão, onde a democracia tem sido empurrada para as margens. É o resultado de uma escuta ampla, de um compromisso radical com a reparação histórica e de uma crença profunda na capacidade do povo de se autoeducar, se organizar e reconstruir o país. Como costumamos dizer: sem educação, não há reparação; e sem reparação, não há democracia de verdade.

Para acompanhar o projeto, inscrever-se nas próximas turmas ou conhecer mais sobre nossas ações, basta acessar o site do Grupo de Pesquisa Pensamento Negro Contemporâneo da UFSB. Porque educar é também lembrar. Reparar é também planejar. E ensinar o Brasil a ser mais justo é tarefa coletiva. Estamos só começando.



Quando o dia acordou cinza



» ROSE MAY CARNEIRO
Membro do grupo de pesquisa
Gênero e Comunicação
(Gecom), coordenadora de
Extensão da Faculdade de
Comunicação da UnB, líder do
projeto @cine.pipocanorole

O dia acordou cinza. Mas não o cinza com seus matizes carregados de poesia e humanidade, como os retratos que Sebastião Salgado nos ofereceu ao longo de décadas. O cinza é o do luto, da saudade, da ausência de um olhar que foi bússola.

É um dia sem o artista que não apenas fotografou o mundo; ele o sentiu, o escutou e o cuidou. Como professora de comunicação, cineasta e fotógrafa, sinto em minha pele e em meu ofício a vastidão do legado que Salgado nos deixa. Ele inspirou e continuará inspirando gerações de fotógrafos e fotógrafas com sua ética de escuta, seu olhar humanista e sua estética comprometida com a verdade.

Quando Henri Cartier-Bresson afirmou que fotografar é colocar na mesma mira a cabeça, os olhos e o coração, Sebastião Salgado respondeu a essa tríade com a própria trajetória. Sua fotografia sempre foi mais do que técnica: foi entrega, compaixão e presença.

O início de sua jornada no universo das imagens foi quase casual. Foi Lélia, sua companheira de vida, quem lhe deu sua primeira câmera, com a singela intenção de que ele pudesse fotografar o filho recém-nascido. Mas aquele gesto amoroso abriu as janelas do mundo. Salgado extrapolou o enquadramento doméstico e expandiu o olhar para o planeta inteiro.

Passou a captar, com rara sensibilidade, os gestos do humano e as dores da Terra. Deixou para trás a economia, embora nunca tenha abandonado o olhar analítico — e trocou as planilhas pela poética das luzes e sombras.

Em *Trabalhadores* (1993), Salgado percorreu 26 países para retratar a dignidade do trabalho manual. Lavradores em plantações de chá em Ruanda, pescadores em lagos africanos, mineiros de ouro na impressionante Serra Pelada, homens enfileirados como formigas numa encosta de barro, erguendo sacos como se erguessem a própria existência. As imagens chocaram e comoveram o mundo. Autoridades foram forçadas a encarar condições de trabalho subumanas que permaneciam ignoradas havia décadas.

Em *Êxodos* (2000), voltou seu olhar para os deslocamentos forçados — refugiados, migrantes, populações em fuga por guerras, fome ou desastres. Ali, Salgado não via multidões anônimas: via mães, filhos, anciãos, pessoas com nomes e histórias. Registrou o sofrimento, mas também a força. Mostrou que o mundo moderno gera exclusões profundas. Suas fotos foram exibidas em fóruns internacionais e utilizadas por organizações humanitárias como denúncia e sensibilização.

Em *Gênesis* (2013), voltou-se àquilo que restou intocado. Visitou territórios preservados, comunidades indígenas, paisagens onde o humano ainda vive em harmonia com a natureza. Fotografou os ianomâmis na Amazônia, os nenets na Sibéria, os himbas na Namíbia. *Gênesis* foi sua carta de amor à Terra, um chamado ao respeito e à preservação. Políticos e ambientalistas passaram a usar seu trabalho como ferramenta de conscientização em cúpulas climáticas e iniciativas de proteção a biomas vulneráveis.

E, então, veio *Amazônia* (2021–2022), seu último grande projeto fotográfico. Nele, passou sete anos imerso nas florestas, aldeias e rios, registrando a vida dos povos originários, a biodiversidade e a ameaça constante do desmatamento. Não foi apenas um livro de fotos, mas um clamor. Um grito sutil em preto e branco, convocando o mundo à responsabilidade.

Suas palavras acompanhavam as imagens com precisão: “Não podemos construir nosso futuro — o futuro da humanidade — com base

apenas na tecnologia. Devemos olhar para o nosso passado, devemos levar em consideração tudo o que fizemos em nossa história. O ser humano tem uma grande oportunidade: a pré-história da humanidade está na Amazônia agora”.

A meu ver, o futuro é analógico. Está no gesto lento, no olhar atento, no tempo da escuta. Está na fotografia que não apenas documenta, mas transborda sentido, ética e humanidade.

Sebastião não era apenas fotógrafo — era também replantador de florestas. Com Lélia, fundou o Instituto Terra e transformou uma fazenda devastada no Vale do Rio Doce em uma floresta renascida: mais de 3 milhões de árvores, uma imagem viva da regeneração.

Se há algo que os novos fotógrafos e fotógrafas podem aprender com ele, não está apenas na composição impecável ou no domínio técnico. Está na postura diante do outro, na paciência, na escuta, na presença, no compromisso com a verdade e com a beleza do real.

Está na disposição de chegar sem julgar, de permanecer até ser aceito, de cantarolar músicas de raiz enquanto a lente se ajusta à luz da manhã.

Seu jeito de Aimorés o manteve conectado ao essencial. Falava com simplicidade, agia com grandeza. Registrava o mundo como quem o segura com cuidado nas mãos.

A fotografia acordou mais triste, mais cinza, com saudades do seu preto e branco. Com saudades do homem que via longe, mas nunca perdia de vista o que estava diante de si. Ele nos ensinou que fotografar é, sobretudo, cuidar — e que cuidar do mundo passa por enxergá-lo com profundidade.

Por isso, mesmo ausente, Sebastião Salgado permanece presente em cada imagem que busca a dignidade, em cada gesto que planta uma árvore, em cada lente que se abre não para capturar, mas para acolher.

O dia acordou mais cinza. Mas, no fundo desse cinza, brilha a memória de um olhar que jamais se apagará.

Envelhecimento da população e maior exposição durante a vida são as principais causas do aumento de casos em pessoas com mais de 65 anos. Projeção é de um incremento de 140% até 250%

CÂNCER DE PELE avança entre idosos

» PALOMA OLIVETO

Com o envelhecimento da população, o câncer de pele, tipo de neoplasia mais comum no mundo, tornou-se uma preocupação entre idosos — e a tendência é de piora. De acordo com um estudo publicado na revista *Jama Dermatology*, o número de casos em pessoas com 65 anos ou mais disparou nas últimas três décadas e continuará crescendo até 2050. A análise se baseou em dados do Global Burden of Diseases (GBD), abrangendo 204 países, inclusive o Brasil, e foi conduzida por Ruiyao Wang e Jin Chen, da Universidade Médica de Chongqing, na China.

O levantamento revelou que, só em 2021, foram registrados globalmente mais de 4,4 milhões de novos casos entre idosos, sendo 153 mil de melanoma, o tipo mais agressivo, 1,46 milhão de carcinoma espinocelular (CEC) e 2,8 milhões de carcinoma basocelular (CBC), esses últimos agrupados sob o nome de cânceres de queratinócitos. Os homens são os mais afetados — e a desigualdade de gênero tem se acentuado com o tempo.

“O câncer de pele está cada vez mais concentrado em países com alto índice sociodemográfico (SDI), mas o impacto da doença já começa a se espalhar para regiões menos desenvolvidas”, afirma o estudo. Os autores apontam que o envelhecimento populacional e o crescimento demográfico são os principais motores do aumento da incidência, embora a exposição acumulada à radiação ultravioleta (UV) durante a vida também desempenhe papel crucial.

Basocelular

Embora o melanoma seja o mais temido devido à sua agressividade, é o carcinoma basocelular que lidera os diagnósticos entre os mais velhos. A incidência foi de 371,97 casos por 100 mil habitantes em 2021, quase o dobro do espinocelular. Esse último se destaca pela maior taxa de mortalidade e anos de vida perdidos ajustados por incapacidade (DALYs, na sigla em inglês).

O estudo aponta que o cresci-



Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), de 2020, estimaram 176.930 novos casos de câncer de pele

mento da carga da doença se deve, principalmente, ao aumento populacional. No entanto, outros fatores — como maior exposição solar ao longo da vida, desigualdade de acesso à saúde e mudanças nos padrões de lazer — também contribuíram.

A pesquisa revela disparidades importantes entre os sexos. A incidência e a mortalidade entre os homens são significativamente mais altas. No caso do carcinoma espinocelular, por exemplo, a taxa no sexo masculino foi quase 2,3 vezes superior à das mulheres. Segundo os autores, essa diferença pode estar ligada a comportamentos culturais, como menor uso de protetor solar e maior exposição ocupacional ao sol.

Socioeconômico

Ao analisar os dados por nível socioeconômico, medido pelo índice sociodemográfico (SDI), o estudo identificou que países com alto SDI concentram a maior parte do ônus da doença. Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e algumas nações europeias figuram entre as mais afetadas. Em 2021, a mais alta taxa padronizada de incidência de melanoma foi registrada entre os neozelandeses: 202,21 por 100 mil habitantes idosos.

Essas regiões combinam elevada expectativa de vida com hábitos de lazer que envolvem exposição ao sol, além de maior capacidade diagnóstica. Contudo, os autores alertam que a carga da doença também cresce em países de média e baixa renda, como a China, onde a incidência de carcinoma espinocelular em idosos aumentou em mais de 6% ao ano.

landeses: 202,21 por 100 mil habitantes idosos. Essas regiões combinam elevada expectativa de vida com hábitos de lazer que envolvem exposição ao sol, além de maior capacidade diagnóstica. Contudo, os autores alertam que a carga da doença também cresce em países de média e baixa renda, como a China, onde a incidência de carcinoma espinocelular em idosos aumentou em mais de 6% ao ano.

Projeções

As projeções indicam que a incidência e prevalência de cânceres de pele do tipo queratinócito vão aumentar significativamente até 2050, especialmente o carcinoma basocelular, que poderá crescer 140%. Em contrapartida, os casos de melanoma tendem a diminuir, reflexo da eficácia de terapias alvo e imunoterapias desenvolvidas na última década.

“Embora isso represente um avanço, o cenário futuro ainda é preocupante”, afirma Jin Chen. “Em 2050, 80% da população idosa estará em países de baixa e média renda. Sem investimentos em prevenção e diagnóstico precoce, a situação pode se agravar.” Entre as estratégias recomen-

dadas, estão campanhas de fotoproteção, incentivo ao autoexame e exames dermatológicos periódicos, especialmente para idosos. Para os autores, uma abordagem que envolva desde escolas até políticas públicas focada em pessoas com mais de 65 anos seria ideal.

Brasil

Embora o estudo não destaque especificamente o Brasil, os especialistas alertam que o país não está imune à tendência global. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2020, foram estimados 176.930 novos casos de câncer de pele não melanoma no Brasil, e 8.450 do tipo mais agressivo. Entre 2018 e 2022, ocorreram 20.291 internações por neoplasia maligna da pele em idosos no país.

Segundo Regina Buffman, médica dermatologista e cirurgiã dermatológica, é preciso continuar investindo em prevenção. “Investir em educação e prevenção desde a infância é essencial. Ensinar desde cedo o uso adequado do protetor solar, estimular a proteção física com chapéus e roupas adequadas, e incluir a fotoproteção como hábito diário são medidas de impacto”, diz.

PERGUNTAS PARA | Regina Buffman*

O que explica o aumento expressivo nas taxas de câncer de pele até 2050?

Essas projeções refletem, principalmente, o envelhecimento da população e a maior exposição solar ao longo da vida, especialmente em pessoas que cresceram sem o hábito do uso regular de protetor solar. Além disso, fatores como a destruição da camada de ozônio, o aumento do tempo de lazer ao ar livre e o uso inadequado da fotoproteção contribuem significativamente para esse cenário. A detecção está mais precisa, o que também pode levar a um aumento no número de diagnósticos.

O estudo também mostra que a prevalência do melanoma pode cair. O que contribuiu para isso?

A queda na prevalência do melanoma, especialmente nos estágios mais graves, tem relação direta com os avanços no diagnóstico precoce, uso de tecnologias como dermatoscopia digital, inteligência artificial aplicada à dermatologia e maior conscientização da população. Além disso, tratamentos imunoterápicos e terapias-alvo vêm mostrando bons resultados, aumentando a sobrevida dos pacientes.

Campanhas de prevenção, uso de protetor solar e rastreamento



precoce estão funcionando?

Sim, há evidências claras de que a informação e a prevenção fazem diferença. Países que adotaram campanhas de longo prazo, como a Austrália, conseguiram reduzir a incidência de melanomas graves. No Brasil, iniciativas como o Dezembro Laranja, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, têm contribuído para aumentar a conscientização sobre os riscos da exposição solar sem proteção e a importância de procurar um dermatologista diante de qualquer sinal suspeito. (PO)

* Médica dermatologista e cirurgiã dermatológica

Principais tipos

» **Não melanoma:** são os mais comuns e, geralmente, menos agressivos.

» **Carcinoma Basocelular (CBC):** é o tipo mais frequente de câncer de pele. Surge nas células basais, geralmente em áreas expostas ao sol (rosto, pescoço, orelhas). Raramente causa metástase.

» **Carcinoma Espinocelular (CEC):** origina-se das células escamosas da epiderme. Tem maior chance de se espalhar do que o basocelular, especialmente se diagnosticado tardiamente. Aparece em áreas de exposição solar crônica.

» **Melanoma:** é o mais agressivo, embora menos comum. Surge nos melanócitos, células que produzem melanina (pigmento da pele)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

ESA/Webb, NASA & CSA, G. Gozalias, A. Hoekemoer, M. Franco, and the COSMOS-Web team



SEGUNDA-FEIRA, 19

AGLOMERADO DE GALÁXIAS

Com o auxílio do Telescópio James Webb, astrônomos observaram, em uma área do céu chamada Cosmo Web, a maior amostra de galáxias já vista a mais de 12 bilhões de anos-luz de distância. O estudo representa um marco importante na astronomia extragaláctica, fornecendo insights sem precedentes sobre a formação e evolução das galáxias e a estrutura em larga escala do universo. Segundo os especialistas, as imagens abrangem um período de até um bilhão de anos atrás. O novo catálogo de imagens, a ser publicado na revista *Astronomy and Astrophysics* (A&A), inclui quase 1.700 grupos de galáxias. A impressionante imagem do grupo de pesquisa de um aglomerado de galáxias a mais de 6 bilhões de anos-luz de distância é atualmente apresentada como a imagem do mês da Agência Espacial Europeia (foto). “Conseguimos observar algumas das primeiras galáxias formadas no universo”, afirma Ghassem Gozalias, da Universidade Aalto, chefe da equipe de detecção de grupos de galáxias que liderou o estudo.

TERÇA-FEIRA, 20

ROTAS VIKINGS DESCONHECIDAS

Utilizando um veleiro semelhante ao dos vikings — que era aberto de madeira, com tábuas superpostas, vela quadrada, semelhante aos barcos usados durante a Era Viking (800-1050 d.C.) —, o arqueólogo Greer Jarrett, da Universidade de Lund (na Suécia), viajou de Trondheim até o Círculo Polar Ártico e retornou em 2022. O que ele e os outros pesquisadores queriam verificar eram as rotas desconhecidas desses guerreiros do passado. As investigações mostraram que eles navegaram para mais longe da Escandinávia e seguiram rotas mais distantes. Desde então, Greer Jarrett e sua equipe viajaram por mais de 5 mil quilômetros pelas rotas comerciais vikings. Eles reuniram histórias dos vikings nas ilhas Torghatten, Hestmona e Skrova, na costa norueguesa. Essas narrativas relatam os perigos presentes nas viagens e os marcos de navegação.

QUARTA-FEIRA, 21

A ORIGEM DOS DENTES

Estudo publicado na revista *Nature* traz uma sinalização sobre a sensibilidade dos dentes à dor ou às bebidas frias. Segundo pesquisadores da Universidade de Chicago, isso pode ser porque os dentes evoluíram para um propósito bem diferente do de mastigar. Há muito tempo, a origem e a verdadeira função da dentição tem sido uma incógnita para os cientistas. Acredita-se que seus precursores evolutivos sejam estruturas duras chamadas de odontoides, que não apareceram na boca, mas na camada externa dos primeiros peixes — numa espécie de proteção —, há cerca de 500 milhões de anos. O novo estudo apoia a hipótese de que originalmente eram usados como órgãos sensoriais que transmitiam sensações aos nervos.

CHRISTIAN SLUND



QUINTA-FEIRA, 22

PINGUINS CONTRA O AQUECIMENTO

Pesquisa divulgada na revista científica *Communications Earth & Environment* identificou um aliado improvável na luta contra o aumento da temperatura na Antártida: as fezes dos pinguins. O estudo mostra que o amoníaco que emana do guano (fezes acumuladas de aves, morcegos, focas, entre outros) do pinguim geram uma camada adicional de nuvens sobre a costa antártica que pode bloquear a luz solar e reduzir as temperaturas. No continente gelado, com quase nenhuma contaminação humana e pouca vegetação, os pinguins dominam como emissores de amoníaco. Mas o futuro dessas aves está ameaçado pela diminuição do gelo marinho, o que torna ainda mais urgente compreender sua função ecológica.

MEIO AMBIENTE



ATÉ QUANDO o Cerrado vai resistir?

Para especialistas, acreditar que o bioma sempre renascerá das cinzas é uma ideia que, a longo prazo, não se sustenta. Com o passar do tempo e com o aumento das agressões, a fauna e a flora ficam cada vez mais fragilizadas

» BRUNA PAUXIS

Maio marca o início da estação de seca no Distrito Federal, o que pode ser notado pela coloração amarelada das folhas das árvores, pela grama opaca, pelas emergências dos hospitais lotadas de casos de doenças respiratórias e pelos umidificadores ligados nos lares da capital. Ano passado, o DF viveu a pior seca da história, com 167 dias sem chuvas, ou seja, mais de cinco meses sem precipitações.

Mas depois que a chuva caiu e trouxe o verde de volta para a paisagem da capital, poucos se lembram do quão seca a vegetação esteve, por tanto tempo. Esse ciclo do bioma, embora belo, traz a preocupação de que, um dia, o Cerrado não volte a esverdear. Para a bióloga, escritora e ativista socioambiental Nurit Bensusan, olhar para os impactos das queimadas não é só ver o que o fogo queimou, mas as relações destruídas em meio às chamas.

“Precisamos entender que um bioma não é um conjunto de plantas e animais. É muito mais do que isso. É um conjunto de relações entre esses organismos. Essas relações têm a ver com a fertilidade do solo, que têm a ver com a polinização, que tem a ver com o controle de pragas e doenças, com a qualidade da água, com a disponibilidade da água, com a estabilidade climática”, completou.

De acordo com a cientista, acreditar que o Cerrado sempre renascerá das cinzas é uma ideia que, a longo prazo, não se sustenta. “Qualquer organismo, qualquer ecossistema, tem alguma resiliência. Podemos pensar na asa de um avião, que é sustentada por centenas de parafusos. Se você tira um parafuso, a asa não cai. Dois, ou 10, e a asa não cai. Mas depois de um certo número, a asa colapsa”, comparou.

Nurit ressalta que, com o passar do tempo e as agressões sofridas, o Cerrado se torna mais fragilizado. “Esses ataques, seja por fogo, por desmatamento ou seja por degradação, são muito frequentes. Se houvesse um tempo longo entre um evento e outro, tudo bem. A vegetação se recupera de pequenos incêndios naturais. Mas isso não é o que acontece”, lamentou.

Como a seca ocorre todos os anos no DF, os preparativos para combater o fogo começam muito antes de as folhas secarem. O Instituto Brasília Ambiental (Ibram)

Ed Alves/CB



Ano passado, as queimadas no Parque Nacional consumiram 3 mil hectares da reserva



O fogo não afeta apenas a vegetação: tem um impacto negativo na sobrevivência dos animais

faz o controle das áreas de risco de incêndio nas unidades de conservação e parques, por meio da Diretoria de Manejo Integrado do Fogo (DPCIF), vinculada à Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água (SUCON).

“O Brasília Ambiental adota medidas como a construção de aceiros (técnica de retirada estratégica de vegetação que contorna uma área de risco) com uso do fogo, contratação de brigadistas florestais para ações preventivas, monitoramento, vigilância e combate direto aos incêndios. Neste momento, inclusive, um processo seletivo está em andamento para contratação de 150 profissionais para trabalhos na prevenção e combate aos incêndios”, afirmou a assessora do Ibram.

Ainda de acordo com o Instituto, após as queimadas, a recuperação de áreas atingidas pelo fogo ocorre de forma natural. “Em áreas degradadas, ou com fogo recorrente e intenso, é necessário adotar medidas de recuperação ativa, como o controle de espécies exóticas invasoras, revegetação com espécies presentes no local atingido e proteção contra novos incêndios”, completou.

Operação Verde Vivo

No fim de abril, o Governo do Distrito Federal (GDF) lançou a Operação Verde Vivo para reduzir e prevenir incêndios florestais. A ação é dividida em três partes, ao longo do ano: Fase de Preparação e Prevenção, com foco na capacitação das equipes e no planejamento; Fase de Combate, com posicionamento dos militares nos focos de incêndio; e Fase de Desmobilização/Avaliativa, na qual é feita a análise dos resultados da estratégia.

Com atuação conjunta dos governos local e federal, a operação terá o suporte de viaturas especializadas, brigadas florestais, aeronaves e ferramentas de georreferenciamento para o monitoramento das áreas mais suscetíveis às queimadas.

Animais

Setembro do ano passado foi marcado por milhares de focos de incêndio no DF. Um deles, devastou quase metade da área da Floresta Nacional de Brasília. Essas queimadas não afetam apenas a vegetação: têm um impacto negativo na sobrevivência e

conservação dos animais do Cerrado. Helga Correa, especialista de conservação do WWF-Brasil, ressalta que o bioma tem diversas espécies sob risco de extinção.

“Segundo dados oficiais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), temos mais de 242 espécies em ameaça de extinção. Comparado com o número total de espécies de vertebrados no Cerrado, isso chega a cerca de 7%”, assinalou. “Pode não parecer um número grande, mas esse percentual está conectado a papéis muito importantes para a manutenção dos sistemas. Por isso é alarmante”, destacou.

A especialista reforçou a importância de pensar nas espécies nacionais em risco de extinção que estão no Cerrado. “São cerca de 12% das espécies endêmicas do Brasil. Quer dizer que ocorrem somente no Brasil, que estão ameaçadas de extinção e ocorrem no Cerrado. Essas espécies, se desaparecem aqui, desaparecem do mundo inteiro. Sem elas, perdemos também uma história evolutiva e, além disso, muitas vezes, essas espécies são fundamentais no contexto das mudanças climáticas”, alertou.

Palavra de especialista

A seca e a crise climática

O Cerrado, a vasta savana tropical do Brasil, é uma região de significância global em termos de biodiversidade. É de central importância para a provisão de água abastecendo diferentes importantes regiões hidrográficas brasileiras com uma contribuição que se expande além dos limites definidos para o bioma.

O ritmo e a evolução do Cerrado estão marcados pela alternância entre uma estação de chuvas e outra de seca. A estacionalidade moldou seus ecossistemas e suas espécies, os regimes de fogo e os modos de vida e a cultura de seus povos indígenas e comunidades tradicionais. A chegada da seca marca também as atividades da agricultura e da pecuária modernas, bem como a vida das cidades no coração do Brasil. Mudam os hábitos, os cuidados com a saúde e as paisagens.

No entanto, essa convivência antiga entre o Cerrado e a seca está ganhando um novo capítulo com consequências que já se manifestam e poderão se agravar: a crise climática. Um estudo científico, que analisou 700 anos de dados climáticos de estalagmites em Minas Gerais, revelou que a atual tendência de intensificação da seca começou na década de 1970, alinhando-se com o aumento da temperatura global e a expansão agrícola no Cerrado.

Os aumentos de temperaturas exacerbam a evaporação e reduzem a recarga de água subterrânea. A perda de vegetação nativa segue avançando pelos últimos grandes remanescentes de Cerrado em sua porção norte, na região conhecida como Matopiba (acrônimo que inclui os estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Dados recentemente divulgados pela iniciativa MapBiomas mostraram que, pelo segundo ano consecutivo, o Cerrado é o bioma com a maior área perdida de vegetação nativa. Em 2024, foram 652.197 hectares — mais da metade (52,5%) do total desmatado no Brasil. A região do Matopiba concentrou 75% da perda de vegetação nativa do Cerrado e cerca de 42% de toda a perda de no país.

Embora os números representem uma queda de 40% em relação a 2023, o patamar de perda de vegetação segue alto e os quatro estados do Matopiba estão entre as cinco unidades federativas que mais desmataram em 2024.

O avanço da perda de vegetação nativa representa uma dupla ameaça. O Cerrado já perdeu mais de 50% de sua vegetação nativa para o agronegócio, principalmente para a soja e a pecuária. As mudanças de uso da terra no bioma já o tornaram mais quente e mais seco, como constaram diferentes estudos em anos recentes.

Os ecossistemas naturais de raízes profundas são cruciais para a retenção de água. A mudança de vegetação reduz a evapotranspiração, um processo fundamental para a precipitação regional, e já diminuiu o fluxo dos rios em 8,7%, em média. As projeções sugerem uma queda de 34% nas vazões dos rios, até 2050, se a perda de vegetação nativa continuar, ameaçando o abastecimento de água para 90% dos brasileiros, que dependem da energia hidrelétrica proveniente do Cerrado.

A biodiversidade única do bioma, incluindo espécies criticamente ameaçadas de extinção, está em risco, pois as condições mais quentes e secas reduzem a formação de orvalho, uma fonte vital de água durante a estação seca. As estiagens mais prolongadas e a diminuição da umidade do solo já impactam a produção agrícola e a capacidade hidrelétrica. Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, que dependem dos diferentes recursos expressivos do Cerrado, enfrentam o deslocamento e a erosão cultural.

O enfrentamento dessa crise exige ações urgentes. Estudos apontam que o fim da conversão de áreas nativas (incluindo as supressões autorizadas e as ilegais), a restauração de terras degradadas e a adoção de práticas agrícolas sustentáveis poderia liberar recursos expressivos à economia do Brasil, por meio de mercados de carbono e bioindústrias.

Em ano de COP30 no Brasil, é preciso apontar que o destino do Cerrado é um lembrete claro da interconexão entre o clima, a biodiversidade e os meios de subsistência humanos. Sem intervenção imediata e efetiva, sistemas ecológicos fundamentais podem entrar em colapso, desencadeando impactos em cascata em todo país e também na América do Sul.

Por Mercedes Bustamante, professora do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Agência Brasília/Divulgação



Aposta no agronegócio

Ao participar ontem da 16ª edição da AgroBrasília, o governador Ibaneis Rocha (MDB) — que é dono de propriedades rurais e cria gado nelore — falou sobre como vê o setor: “O agro faz parte da minha vida e da história do DF. Estive na AgroBrasília para conversar com produtores, conhecer de perto quem acorda cedo, trabalha duro e leva desenvolvimento para o nosso campo. Gente que investe em tecnologia, sustentabilidade e inovação, sem abrir mão do cuidado com a terra e com as pessoas”.

Medalha bolsonarista

O desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), se prepara para concorrer a um mandato de senador, como a coluna publicou em primeira mão, em março. Ontem o ex-magistrado que é crítico do STF divulgou um vídeo no Instagram de um encontro com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e acertou filiação ao Novo. O discurso de Coelho tem o viés bolsonarista e ele ganhou a famosa medalha do “três Is” de Bolsonaro: “imorrível, imbrochável e incomível”. Termos criados pelo ex-presidente.

Reprodução/Redes Sociais



Novo como destino

O destino de Sebastião Coelho será o Novo. Está definido. Ele assina oficialmente a filiação em 10 de junho. O partido lançou o advogado Paulo Roque em 2018, com sucesso. Ele teve mais de 200 mil votos. Não se elegeu, mas teve um bom desempenho.

Divulgação



Com Paula Belmonte

O presidente regional do Novo, Thiago Cianni, contou à coluna que a data da filiação de Sebastião Coelho está certa e só faltam detalhes da festa em 10 de junho. Cianni diz que o desembargador aposentado foi convidado para concorrer ao Senado. Sobre candidatura ao Palácio do Buriti, ele afirmou: “Gostaríamos de caminhar com a Paula Belmonte. Porém, não fechamos as portas para outras possibilidades. O tempo dirá”.

Vacina em dia

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lançou o Dia D Nacional da Vacinação para os Trabalhadores no canteiro de obras do Residencial Oceania, erguido em Águas Claras. Além de vacinar operários contra influenza, ele também imunizou o empresário Paulo Octávio. “Sempre entendi que a saúde do trabalhador é essencial para qualquer empresa. Incentivá-lo a tomar vacinas, se cuidar e ter saúde é fundamental, e fazemos isso há muito tempo”, disse Paulo Octávio, dono da construtora que ergue o empreendimento.



Divulgação

Arquivo Pessoal



Festa em campo

Fanático pelo Botafogo, Pedro Henrique Tamer, 10 anos, ficou emocionado ao entrar em campo na noite de quinta-feira no estádio Nacional Mané Garrincha com os atletas do time do coração. O pai do garoto, o procurador da AGU Max Tamer, também torcedor, recebeu uma ajuda da equipe do time adversário, o Capital, para que Pedro pudesse acompanhar a entrada dos jogadores do Botafogo. A partida acabou em 1 X 0 para o time do DF, mas tudo foi festa para não esquecer jamais.

“Aldo Rebelo é uma vergonha. De militante contra a ditadura virou lacaio de golpista. Já que ele gosta tanto de semântica deveria orientar seus estudos para o conceito de ‘decadência’, que ele simboliza como ninguém”

Guilherme Boulos,
deputado federal
(PSol-SP)

“Como é? Chegamos a esse ponto de um democrata da dimensão do cidadão Aldo Rebelo ser ameaçado por expressar suas ideias e pensamentos? Nossa total solidariedade!”

Roberto Freire,
ex-deputado, ex-senador e
ex-ministro



SÓ PAPOS

Mário Nogueira/Câmara dos Deputados



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIMENTO

Agro recebe aporte de R\$ 15 milhões

Ibaneis Rocha anuncia fundo de desenvolvimento rural para pequenos e médios produtores. Governador esteve ontem na AgroBrasília, que encerra hoje

» DAVI CRUZ

Em visita a 16ª edição da AgroBrasília, realizada na sede da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou a criação de um fundo próprio do DF para financiar pequenos e médios produtores, como alternativa às altas taxas de juros dos bancos tradicionais. O Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) conta com R\$ 15 milhões, com taxas de juros a partir de 3%.

Ibaneis defende a importância de garantir condições para que o produtor continue produzindo. “Essa cadeia vai ser fortalecida no Distrito Federal. Estamos em diálogo com a Secretaria

de Economia para ver quanto mais podemos aportar. Vamos gastar esses R\$ 15 milhões e, depois, colocamos mais”.

O encerramento da AgroBrasília ocorre hoje, e a expectativa é de gerar R\$ 6 bilhões em negócios, superando os R\$ 5,2 bilhões do ano passado, segundo a Secretaria de Agricultura (Seagri-DF). A organização estima que cerca de 600 expositores participam do evento, que atraiu 170 mil visitantes durante os dias de feira com entrada gratuita.

Incentivo

Durante a visita, Ibaneis destacou a importância do evento para o desenvolvimento econômico da região e reforçou o compromisso do governo com o setor rural. “Temos

ED ALVES/CB/D. A Press



Governador visitou AgroBrasília e destacou a importância do agronegócio para o desenvolvimento do DF

incentivado muito o setor agrícola no Distrito Federal. Essa feira cresceu muito nesses últimos anos, e os nossos empresários estão satisfeitos com o apoio que têm recebido”, afirmou.

Ibaneis, que tem raízes no campo e experiência pessoal com propriedades rurais, ressaltou o papel estratégico do agronegócio no DF. “Além de gerar emprego e qualidade de vida, o agro é uma das grandes forças do Brasil. Aqui, temos desenvolvido cadeias como a do vinho, do queijo e até do açaí, que agora será produzido na nossa região”, completou.

O secretário de Agricultura (Seagri-DF), Rafael Bueno, apresentou uma das inovações para o setor rural, o Passaporte Equestre Digital. A nova ferramenta substitui a documentação impressa e amplia a validade dos exames de 90 para 180 dias. “Com um QR

Code, o produtor poderá circular com seu animal sem a burocracia antiga. Vamos unificar o sistema com o estado de Goiás, permitindo o trânsito entre os estados com poucos cliques”, explicou.

Rafael Bueno também celebrou o aporte do governo ao FDR e lembrou o aumento dos investimentos na compra de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar. “Em 2019, o DF comprava R\$ 18 milhões. Este ano, serão R\$ 50 milhões, que serão investidos para oferecer mais dignidade à população do campo”, destacou.

Força do campo

Para o presidente da AgroBrasília e da Coopa-DF, José Guilherme Brenner, o evento é uma vitrine da força produtiva da região. “A AgroBrasília é um marco no

nosso calendário. É um momento de mostrar nossa capacidade produtiva, união e a cara do produtor da região. A feira já é consolidada e nos enche de orgulho”, declarou ao **Correio**.

José Guilherme também projetou um futuro promissor para o agronegócio do DF. “Temos um grupo grande de jovens produtores que trazem inovação e tecnologia. Isso me deixa muito otimista. O agro é uma grande oportunidade para o crescimento do nosso país”, finalizou.

Assinaturas

Entre as ações realizadas por Ibaneis estão a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica para fortalecer a recuperação de áreas de preservação permanente e de reservas legais, além

do lançamento do Passaporte Equestre, ferramenta digital para controle sanitário de equinos e muas. As iniciativas têm o objetivo de promover a recuperação ambiental, desburocratizar a movimentação de animais e integrar as unidades da Federação em prol do desenvolvimento rural sustentável.

O governador também entregou cartas de crédito a produtores rurais durante a visita desta à AgroBrasília 2025. O financiamento é uma forma de impulsionar a produção agrícola e fortalecer os trabalhadores e familiares do campo. Neste primeiro repasse de 2025, serão entregues 30 cartas de crédito, totalizando mais de R\$ 3,5 milhões. Deste montante, R\$ 2 milhões foram destinados especificamente para investimentos em fruticultura.

O chefe do Buriti ainda assinou a ordem de serviço para o início das obras de pavimentação asfáltica da DF-285. O projeto contempla a pavimentação e outros serviços ao longo de um trecho de 7,75 km de extensão, correspondente a VC-461 e a divisa com o estado de Minas Gerais. “Estamos buscando recursos para arrumar toda a malha asfáltica da região. Até o final do ano nós devemos ter mais novidades para os produtores rurais aqui do PAD-DF”, destacou Ibaneis.

Na ocasião, foi instituída temporada oficial da colheita de soja. A medida, assinada pelo governador define os meses oficiais para o recolhimento do grão, com o objetivo de valorizar os produtores responsáveis por mais de 320 toneladas na safra 2024/2025. O recolhimento do grão será realizado entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mistério de beija-flor

A amizade entre Madalena Rodrigues e Tancredo Maia Filho surgiu a partir do mistério de um beija-flor. Tancredo é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e o canto dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília, transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observaves, que fotografa os pássaros do nosso território.

Certo dia, ele estava no Parque Olhos d'Água, na 413/414 Norte, e flagrou um ninho de beija-flores. Naquele preciso instante, Madalena passou pelo lugar e foi convidada a ver o que acontecia. Ela ficou profundamente comovida com a delicadeza do nascimento de um beija-flor. Madalena é jornalista com formação em literatura. Tancredo, arquiteto. Desse improvável encontro, surgiu a amizade, a parceria de um belo livro, *Nasce um beija-flor*, com texto dela e fotos dele.

O beija-flor é um pequeno milagre da natureza. Ele muda de cor, dorme em pé nas árvores ou de cabeça para baixo como morcegos, se desloca em voos elétricos, bate as asas até 80 vezes por segundo e tem formato de bico adequado para

polinizar cada planta específica. E é isso que o texto de Madalena e as imagens de Tancredo tentam captar.

Madalena conduz a narrativa do ponto de vista de uma câmera, que acelera, desacelera, recorta ou enfatiza. Acompanha os beija-flores desde o momento em que estão imersos no sono, mergulhados na quietação, acumulando energia para a atividade frenética de todos os dias.

A missão de polinizar exige que se alimentem com uma grande quantidade de néctar. Eles comem a cada 15 ou 20 minutos. Mas necessitam também de proteínas, que constituem 10% da dieta. Durante a faina cotidiana, enfrentam muitos perigos e brigam bravamente para defender o espaço floral ou aéreo. As

aranhas, os pássaros maiores e até os gafanhotos são ameaças que sempre exigem prontidão.

Os namoros dos beija-flores ganham destaque. São seres galantes, sedutores e excessivos no cortejo da desejada. Quando avistam uma fêmea atraente, fazem acrobacias impressionantes e exibem cores iridescentes, nos mostra Madalena. "Imaginamos seu coração acelerado, pulsando quase mil vezes por minuto".

Depois da conquista, a preparação do ninho é uma verdadeira obra de arquitetura minimalista, construída com pedacinhos de gravetos, folhas, lascas de raízes, fibras de algodão, paina, casulo de insetos e líquens. Não faltam fios roubados de teias de aranha. Vemos os

beija-flores lavar-se na chuva ou nas pequenas poças, suspensas no ar, depois das chuvas. Ou hipnotizados pela beleza da flor do mulungu.

Nasce um beija-flor é um livro constituído por uma série de crônicas. É, a um só tempo, lírico e científico. Enleva e instrui: "Beija-flores e lobélias guardam um segredo: a curvatura do bico da ave se encaixa com perfeição na curvatura das corolas."

O livro de Madalena e de Tancredo tem a agilidade, o encanto e a leveza de um voo de beija-flor. Mas não é só de celebração. Alerta para a necessidade urgente de proteger as matas, os rios e as aves. Os beija-flores nos mandam sinais sobre as ameaças que nos assolam.

VIOLÊNCIA / Ambos começaram a discutir dentro do centro de ensino, em Taguatinga. As agressões físicas, porém, se deram fora da unidade. Secretaria de Educação diz que o docente e o estudante serão transferidos

Aluno e educador brigam em escola

» ARTHUR DE SOUZA

Uma discussão entre aluno e professor terminou em briga, na última quinta-feira, no Centro de Ensino Médio Asa Branca (Cemab). Vídeos que circulam nas redes sociais mostram que a confusão teve início dentro da sala de aula e se estendeu para os arredores da unidade de ensino. O caso está sendo averiguado pela Secretaria de Educação.

Nas imagens, é possível ver o estudante e o educador discutindo dentro da escola. Em certo momento, o docente diz: "Se você quiser, me encontra lá fora. Aqui, sou professor, não sou colega ou algum conhecido seu". Outra filmagem mostra o momento em que, fora do Cemab, o jovem ataca o homem, com socos e chutes. Outros adolescentes são vistos incentivando e também agredindo o docente, que tenta se defender. No final, o menino diz ter levado dois socos do adulto, ainda dentro do estabelecimento.

A Secretaria de Educação (SEEDF), pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, confirmou que, um aluno do Cemab agrediu um professor fora das dependências da escola, após um episódio de "desrespeito ao educador" em sala de aula.

De acordo com a pasta, o

adulto havia solicitado que o menino saísse de sua classe após um episódio de indisciplina. "Ao deixar a escola, o docente foi abordado e agredido pelo estudante. A direção prestou apoio imediato, levando o professor à delegacia para registro de ocorrência e exame de corpo de delito", ressaltou a secretaria.

Quando à filmagem da discussão do por outros alunos na escola, mesmo com a proibição de aparelhos celulares no estabelecimento, a SEEDF garantiu que a equipe gestora do Cemab zela para que esses telefones não sejam utilizados no centro. "A gravação que circula nas redes sociais foi feita de forma não autorizada e será analisada para que sejam tomadas medidas cabíveis", garantiu a pasta.

Mais tarde, a Secretaria de Educação informou que, além do incidente da agressão, a Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Taguatinga recebeu uma denúncia de assédio contra um jovem, também no Centro de Ensino Médio Ave Branca, e que "todas as providências cabíveis estão sendo tomadas", segundo um comunicado.

Por outro lado, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou por nota, que, quinta-feira, integrantes do Batalhão Escolar estiveram no centro educacional para controlar uma manifestação de estudantes. "Segundo o chamado, alunos estavam arremessando

Reprodução/Redes Sociais



Filmagens, tanto da discussão quanto da briga, estão sendo investigadas por autoridades educacionais

pedras no telhado da escola. Os policiais permaneceram no local e não houve mais incidentes. Se houve uma briga nos arredores da escola, a PMDF não foi acionada (por isso)", afirmou a corporação.

Transferência

O **Correio** esteve na unidade de ensino ontem. No local, representantes da escola, da Secretaria de Educação e do Sindicato dos Professores do Distrito Federal

(Sinpro-DF), se reuniram para discutir sobre o episódio. Devido a isso, as aulas do período vespertino foram suspensas.

Após o encontro, ficou definido que, tanto o professor quanto dois dos alunos envolvidos no

confusão, serão transferidos para outras instituições. Nem ele nem os rapazes estavam na reunião, apenas os pais do estudante que apareceram, nos vídeos, atacando o docente.

Origens

Lorena Cavalcante, psicóloga e doutora em processos de desenvolvimento humano e saúde, explicou que, atualmente, crianças e adolescentes estão em constante contato com telas e com uma interação social reduzida, se comparado a outros momentos históricos. "Isso pode levar ao não desenvolvimento de valores e de habilidades sociais fundamentais, que surgem na relação com o outro, a exemplo de empatia, tolerância à frustração, assertividade, convivência com as diversidades e comunicação não violenta", avaliou.

Isso, de acordo com a especialista, faz com que se tenha o aumento de casos de violência em contextos escolares. A psicóloga ressaltou que os educadores precisam tratar de forma preventiva a temática da violência, construindo uma cultura de paz. "Ao invés de intervir diante de casos ocorridos, deve trabalhar, desde a primeira infância, e em parceria com a família, temas que contribuem para que o estudante se relacione bem no contexto escolar e também na sociedade de forma mais ampla", observou.

SEGURANÇA

PCDF devolve 430 celulares

» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) devolveu, ontem, 430 aparelhos celulares, que haviam sido roubados ou furtados, a seus proprietários. A ação, ocorrida no auditório da Delegacia-Geral do Complexo da PCDF, é resultado da terceira fase da Operação Rastreamento Final, que investiga e combate crimes de roubo, furto e receptação de celulares, entregando-os aos seus donos. Muitos receberam seus telefones com surpresa. "Não tinha a esperança de recuperá-lo", disse o estudante Davi Russo, 19 anos.

Morador da Asa Sul, onde o furto ocorreu, numa festa — em março de 2024 —, Russo ficou sem

seu dispositivo móvel, adquirido três dias antes do ocorrido e que não havia terminado de pagar. "Só percebi que estava sem (o celular), quando precisei pedir um carro de aplicativo", disse. O eletrônico foi reavido porque o estudante fez boletim de ocorrência (BO), o que permitiu identificar a quem pertencia.

O secretário de Segurança Pública do DF Sandro Avelar, destaca a importância de as pessoas confiarem no trabalho da PCDF e registrarem BO. "O cidadão carrega a vida em um celular. O aparelho, na posse de criminosos, também pode ser usado para desvios e transferências bancárias indevidas", alertou.

No evento de retorno dos telefones, também foi lançado o

serviço Consulta IMEI, ferramenta on-line disponível no site da corporação que permite a qualquer cidadão informar os 15 dígitos do IMEI do aparelho. Esse dado se refere a um código de identificação único para checar se há alguma restrição, como registro de roubo ou furto. Segundo o diretor do Departamento de Inteligência, Tecnologia e Gestão da Informação da PCDF, Saulo Ribeiro Lopes, de 2021 até 23 de maio deste ano, 13.691 aparelhos foram recuperados e devolvidos à população, por intermédio da operação.

"Todos os dias, os policiais, que têm trabalho de forma integrada, os localizam, apreendem e restituem às vítimas. O mais importante deste evento é alertar a

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Davi Russo celebrou a devolução do celular. "Não esperava"

população a não comprar celulares sem procedência. Um aparelho comprado em uma feira, por exemplo, sem nota fiscal, muitas vezes é produto de crime", destaca o delegado. A pena para o crime de receptação é reclusão de 1 a 4 anos, mais multa. A pena pode ser aumentada em casos

qualificados ou culposos, chegando a 3 a 8 anos de detenção, também com multa.

Satisfação

O jovem Natan Luigi, 20, teve o celular levado, em dezembro do ano passado, por dois assaltantes

armados com facas no Guará. A maior preocupação dele é que o aparelho tinha três aplicativos de bancos. "Assim que cheguei lá em casa, pedi para bloquear tudo", recordou. Mas sua raiva diminuiu, ao receber uma mensagem da Polícia Civil, informando que o aparelho fora recuperado. "Não esperava por isso, então, fiquei muito feliz", acrescentou.

A estudante Maria Eduarda Barbosa, 20, teve o aparelho furtado em uma festa, na Asa Norte. "De repente, começou um empurra empurra. Notei que estavam tentando levar minha bolsa e a puxei de volta. Com ela (a bolsa) em mãos, percebi que meu celular não estava mais nela", disse. Mesmo fazendo o boletim de ocorrência, a jovem não tinha esperanças de conseguir recuperá-lo. "Só fiz o BO porque uma amiga insistiu", completou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Abta Hassan Omar, 90 anos
Franklin Eduardo Vergara, 83 anos
Gilson Cândido Rodrigues, 52 anos
Godoaldo Moslavas, 90 anos
Ilda Lopes de Araújo, 79 anos
Josefa Defino Muniz, 93 anos
Luis Vencelau dos Santos, 69 anos
Manoel Caetano da Silva, 78 anos
Márcio Augusto Galvão Braga, 40 anos

Margarida Sabino de Souza, 84 anos
Maria Aparecida Grosso Rezende, 78 anos
Maria Helena Aragão Serra, 5 anos
Maria Luiza Souza de Paula Avelino Oddone, 95 anos
Maria Regina Pereira Moreira, 85 anos
Rita dos Anjos Almeida, 80 anos
Sebastião Laio da Silva, 95 anos
Terezinha de Castro Xavier Costa, 81 anos
Terezinha de Jesus Cunha da Silva, 93 anos

» Taguatinga

Antônio Neto da Silva, 63 anos
Francisca Viana Cardoso, 79 anos
Ivan José Britogil, 73 anos
Ivani Magalhães da Silva, 44 anos
João Cândido da Silva, 76 anos
Júlia Silva Laet, menos de 1 ano
Lindinaurio Nazário Prazeres, 88 anos
Marcos Pereira de Azevedo, 40 anos
Raimunda Alves Vasconcelos, 90 anos
Vinícius Jesus de Sales da Rocha, 22 anos

» Gama

Claudenir Pessego da Silva Pereira, 51 anos
Francisca Gomes Cardoso, 94 anos
Malaquias Ribeiro da Costa, 64 anos
Vinícius Lorenzo Palheta Lopes, menos de 1 ano

» Planaltina

Ailson Barbosa Moreira Júnior, 38 anos
Cleoneice Ferreira de Sousa, 64 anos
Maria de Deus Ribeiro Machado, 68 anos

» Brazlândia

Belchior Fernando da Cunha, 59 anos
Castorina da Cunha Fúza, 63 anos
Janete Pereira Romão, 35 anos

» Jardim Metropolitan

Agnaldo Alves da Vitória, 64 anos (Cremação)
Elaine Rodrigues Mafra, 48 anos
Maria Aparecida Rodrigues da Silva, 87 anos
Maria das Graças Assunção Viana, 76 anos
Vicentina Gonzaga dos Santos, 82 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Fabiano Cunha Campos, Pablo Miranda e Cyro Torres Junior



Claudia e Márcio Salomão



Luciana e Maria Beatriz Cunha Campos

Jantar requintado celebra nova fase de vinícola espanhola

A noite, batizada de La Canción Española, reuniu influenciadores, entusiastas e parceiros para uma imersão enogastronômica conduzida pelo enólogo e sócio-fundador da bodega, Pablo Miranda, que veio da Espanha especialmente para o evento. A vinícola espanhola Bodegas Réquiem, em parceria com a Del Maipo e o Complexo Brasil 21, recebeu convidados no Norton Restaurante, na última quinta-feira, para um jantar exclusivo com menu assinado pelo chef Miguel

Ojeda, trilha sonora de flamenco ao vivo e decoração sofisticada, o jantar também celebrou a entrada de cinco empresários brasileiros como sócios da vinícola. Entre eles, Márcio Salomão, Fabiano Cunha Campos e Cyro Torres Júnior, que marcaram presença na ocasião.



Lara Torres e Gabriel Cunha Campos



Sérgio Pires, Leninha Camargo e Hedy Miranda



Julio Abdala, Carolina Strazer, Augusto Brandão e Paulo Zimmermann



Cris Rocha e Dariane Vale

Descobrimo a magia do ilusionismo

Na última quinta-feira, a capital ganhou um novo ponto de encontro que desafia nossa distinção entre o real e o imaginário. Inaugurado no Pátio Brasil Shopping em um coquetel para convidados, o Museu das Ilusões trouxe, pela primeira vez à Brasília, o maior acervo de ilusões de ótica do mundo. Com mais de 80 atrações que parecem mágica, a exposição convida visitantes de todas as idades a questionar os sentidos e explorar os limites da percepção. Entre as instalações, há esculturas de luz e sombra, uma réplica em tamanho real de um tubarão branco e salas interativas.



Emanuela, Gregório, Rafaela e Aline Dantas



Teresa Leitão, presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado; Patrícia Blanco, presidente do Instituto Palavra Aberta; e Adauto Soares, da Unesco

Combate às fake news

O Encontro Internacional de Educação Midiática reuniu especialistas, autoridades e educadores no auditório da Casa Thomas Jefferson, na última quinta e sexta-feira, para debater estratégias de promoção do senso crítico e da segurança digital, especialmente para o público mais sensível a golpes virtuais, como crianças, adolescentes e idosos.

Agenda

Festival cervejeiro

» O Parque da Cidade se prepara para ferver com a primeira edição do Cerva ao Quadrado Fest, em 7 e 8 de junho, das 10h às 22h. O evento ao ar livre promete reunir mais de 100 rótulos de cervejas artesanais produzidas no DF, e animar os visitantes com música ao vivo, DJs e o aguardado anúncio dos vencedores da Copa Cerveja Brasileira 2025 – Etapa Centro-Oeste. Entrada gratuita.

Mulheres pioneiras

» Até 31 de maio, o espetáculo-instalação *Carrego o que posso, faço quintal onde dá* vai levar histórias de mulheres pioneiras que ajudaram a construir Brasília a escolas e museus do DF. As apresentações ocorrem no Museu do Catetinho, hoje e amanhã, e no Museu Vivo da Memória Candanga, em 30 e 31 de maio. A montagem usa objetos do cotidiano para resgatar memórias esquecidas e conta com sessões acessíveis, em Libras e com audiodescrição. Entrada gratuita.

Mostra cultural

» Em 31 de maio e 1º de junho, a Feira da Torre de TV vai se encher de cores, sons e ritmos com a 4ª Mostra Cultural Candanga, um grande encontro da cultura popular. O evento reunirá atrações do DF, Pará, Pernambuco e até de Cuba, promovendo o intercâmbio entre mestres, grupos tradicionais e o público brasileiro. A programação terá início às 16h, na sexta-feira, e celebrará expressões como carimbó, coco, maracatu, samba de roda e quadrilha junina, em dois dias de festa.

DIA DO CAFÉ / O Brasil celebra hoje a data dedicada a uma das bebidas mais populares do mundo. No DF, cafeterias se multiplicam, eventos temáticos movimentam a economia e produtores locais ganham cada vez mais espaço

Entre xícaras e afetos

» BÁRBARA XAVIER*

Brasília acorda com cheiro de café. O que antes era visto apenas como combustível para começar o dia, agora é tratado com reverência: grãos selecionados, métodos variados de preparo, torrefação artesanal e histórias que atravessam plantações, xícaras e afetos. Hoje, Dia Nacional do Café e do Barista, a capital mostra que abraçou de vez a cultura do café especial.

Por curiosidade e um olhar atento à origem do que consome, cafeterias se multiplicam, eventos temáticos movimentam a economia e produtores locais ganham cada vez mais espaço nas prateleiras dos estabelecimentos da cidade.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o consumo dos tipos especiais cresce em ritmo acelerado, impulsionado por um público exigente e cada vez mais interessado em conhecer a trajetória do grão. A entidade não dispõe de dados específicos sobre o DF, mas, no geral o consumo médio anual do grão chega a 307,5 mil sacas. O número representa, aproximadamente, 1,40% do consumo geral nacional.

Bárbara Xavier// Correio Braziliense



Barista há nove anos, Eric Santana ama a profissão pelo prazer que a bebida proporciona às pessoas

Criatividade

O Betina Cat Café, na Asa Norte, traz uma proposta diferente na forma de consumir a bebida, e viver a experiência, oferecendo uma gatoterapia aos seus consumidores. A técnica tem o objetivo de melhorar a saúde e o bem-estar, tanto física como emocional, por meio do contato com gatos.

O cardápio conta com uma variedade de especialidades, com nomes criativos, que foram idealizados pela proprietária, Mariana Brod.

Eric Santana, barista responsável, expõe sua experiência vivida em nove anos de profissão: "Trabalhei um curto período como cumim, e tive a oportunidade de progredir na carreira, iniciando

minha trajetória como barista, e não parei até hoje, amo proporcionar alegria aos amantes de café, porque é muito gratificante ver o sorriso das pessoas ao receber um xícara de café personalizada".

No Ernesto Café, a produção da bebida é feita com muitos cálculos, e um preparo diferenciado, para garantir um produto de qualidade. "Aqui, nós controlamos os

grãos que chegam, a temperatura em que ficam, até mesmo os EPs (equipamentos de proteção individual) que utilizamos no processo de torrefação", detalha Marcelo Ribeiro, mestre de torra.

Desde 2021, o Ernesto Café faz a produção pessoal da torra do grão. "Temos o controle dos custos e da qualidade do produto que vamos oferecer, e isso é algo que valorizamos muito, pois nós somos os primeiros clientes", acrescenta Ribeiro.

Vocação

A história do Café Minelis começou de forma inesperada, quando Carlos Minel, economista paraibano aposentado trocou os números pela vida no campo. Em 2003, ao receber mudas de café de um amigo, que descobriu sua verdadeira vocação, onde a conexão foi imediata, e ele decidiu mergulhar na cafeicultura com dedicação, aprimorando cada etapa da produção. O resultado é o Café Minelis: premiado, reconhecido internacionalmente e símbolo da excelência do Cerrado brasileiro.

O Minelis Coffee Experience, projeto nascido em 2021, convida brasileiros a visitar a fazenda, conhecer o cultivo de perto e provar o café no local onde ele nasce. Um gesto simples, mas poderoso,

que cria vínculos emocionais entre campo e cidade. Um lembrete de que por trás de cada xícara há uma história de dedicação, cuidado e raízes profundas no Cerrado. "O brasileiro está cada vez mais interessado na origem do que consome. Ou seja, procura saber sobre sustentabilidade e a qualidade, o que mostra um consumidor mais consciente, que quer saber de onde vem cada xícara", destaca Rodrigo Coutinho, sócio do Café Minelis...

Ana Carolina Nunes, 29 anos, trabalha como analista de TI, e assume o vício em café. Ela toma a bebida em qualquer horário, principalmente, em boas companhias para bater um papo. "Eu nunca negaria um café, é bem-vindo em qualquer momento", diz, brincando.

Ela classifica o seu tempo de tomar café como um momento de aconchego e se considera uma expert na bebida, pois já perdeu a conta de quantas cafeterias conheceu. "Com a minha rotina começando bem cedo, é quase obrigatório tomar o café antes de sair de casa. Eu preciso me policiar para não ultrapassar os cinco copos durante o dia, mas se fosse por mim, facilmente tomaria sete, oito sem nem reclamar."

*Estagiária sob a supervisão de Malícia Afonso

Marcas & Negócios

FERNANDO PEIXOTO ATELIER

Alta costura sob medida para noivas

Conhecido como o mês das noivas, maio celebra amores, promessas e, claro, vestidos que encantam gerações. É nesse cenário de romantismo e tradição que se destaca o atelier de Fernando Peixoto, responsável por transformar a arte da costura em poesia visual. Referência na capital por criar peças únicas, feitas sob medida, com olhar apurado e mãos habilidosas, ele se tornou o nome por trás dos vestidos mais desejados da cidade.

O atelier nasceu em 1995, com a participação e a presença da mãe e da irmã de Fernando. “Na época, eu trabalhava em uma loja de um estilista em Goiânia, quando decidi sair e abrir meu próprio negócio. Minha mãe, costureira, foi a primeira profissional do nosso atelier, e minha irmã, que é minha sócia até hoje no atelier de Goiânia, atendia as clientes e fazia as provas”, ressalta o sócio-fundador.

Ele recorda que, inicialmente, as atividades começaram em uma sobreloja, onde, com apenas uma máquina de costura, eram confeccionadas todas as peças. Após três décadas de atuação, Fernando possui duas unidades em operação: uma no Lago Sul e outra em Goiânia. Em

ambas, o estilista destaca que preza pelo atendimento exclusivo e pela personalização das peças oferecidas.

Para atingir o seu objetivo de ter uma entrega impecável para cada cliente, Fernando conta com cerca de 50 colaboradores. “Em alguns fins de semana, temos até quatro casamentos”, assinala o sócio-fundador. Em média, há uma produção de 15 vestidos de noiva por mês, 10 vestidos de debutantes e cerca de 30 roupas de festa”, detalha. Segundo o sócio-fundador do atelier, cada peça envolve reuniões, provas e escolha cuidadosa dos materiais.

Na prática, o processo criativo de um vestido sob medida começa a partir de uma entrevista com a cliente para entender as suas referências e desejos. “Analisando o corpo dela, faço o desenho e escolhemos os materiais juntos. Depois, aplicamos a técnica de construção. Sempre digo que moda de noiva não é apenas tendência — é sonho, e no sonho, tudo é possível”, avalia.

O estilista acredita que o diferencial do atelier está justamente nesse atendimento personalizado. “O vestido é criado sob medida, desde a escolha dos tecidos

Três perguntas para

Fernando Peixoto, sócio-fundador do Fernando Peixoto Atelier

Quais foram os principais desafios no início da carreira?

A falta de dinheiro e de conhecimento técnico. Fui muito intuitivo e corajoso. Por ter trabalhado com um estilista conhecido em Goiânia, algumas pessoas hesitavam em me contratar no início. Fazia um vestido e demorava meses até o próximo. Comecei com vestidos de daminhas, festas de 15 anos, e aos poucos ganhei a confiança das noivas. Foi um processo de conquista e perseverança.

Como era o cenário da moda quando o senhor começou?

Totalmente diferente. Não existia internet. Acompanhámos os desfiles por revistas como *Manequim Noivas*, anuários de moda e os especiais da *Caras*. Eu assinava a revista espanhola *Hola* para acompanhar os casamentos de celebridades. Os lançamentos eram mais espaçados, com tempo para apreciar cada coleção. Hoje, a velocidade é outra. Tudo é mais dinâmico, quase em tempo real. Antigamente, o processo era mais artesanal. Hoje, é mais rápido e voltado ao prêt-à-porter.

até os menores detalhes”, explica. Para que a peça final esteja à altura do que foi pedido, Fernando inicia as provas com cinco meses de antecedência, o que permite ajustes finos e tranquilidade para a noiva. “Cada vestido carrega uma história. Não é apenas uma peça no cabide”, complementa.



Neilton Fernandes

Como o senhor descreveria a identidade do seu atelier?

Sem falsa modéstia, considero meu atelier o mais bonito de Brasília, e me vejo como o melhor estilista porque acredito muito no que faço. Entrego roupas com excelência e vivencio os

sonhos das clientes. Capto o que elas desejam e faço o desenho ali mesmo, passando o orçamento com segurança. Somos reconhecidos pelos vestidos bordados, volumosos, com estilo princesa — glamourosos e cheios de detalhes. É a nossa assinatura.

Memórias afetivas

Filho de costureira, Fernando cresceu observando a sua mãe trabalhar com a tradicional

máquina de pedal. Para completar a renda de casa, ela costurava para algumas confecções de Goiânia. Com forte presença familiar na sua escolha profissional, o primeiro emprego do estilista foi em um atelier de alta costura em Brasília. “A escolha aconteceu naturalmente”, conta.

Entre as memórias especiais, ele também relembra com carinho do primeiro vestido que confeccionou. “Antes mesmo de abrir o atelier, costurei o vestido de noiva da minha irmã com o auxílio de uma colaboradora que fazia bordados”, diz. O aperfeiçoamento, de acordo com o estilista, veio com o tempo, especialmente após entrar na faculdade de moda.

Desde essa época, ele não parou mais de estudar: com intercâmbios e cursos fora — inclusive em Paris —, Fernando continuou buscando atualização constante. “Hoje, por exemplo, estou lançando a coleção ‘Flowers’ com uma estética mais minimalista, focando em corseletes mais limpos e estruturados. Isso só é possível com estudo e conhecimento dos tecidos, que evoluem cada vez mais com a tecnologia”, aponta.

No que diz respeito ao atendimento nas lojas, Fernando enfatiza que tem várias histórias especiais, no entanto, uma marcou o estilista recentemente. “Uma noiva que casou em janeiro era devota de São José e queria um vestido princesa que homenageasse o santo. Criamos desenhos de lírios, símbolo de São José, e aplicamos em seda pura com efeito 3D. Quando apresentei o vestido, ela se emocionou. Aquilo foi feito exclusivamente para ela. Eu trabalho para tornar essa experiência memorável”, afirma.

CRIME/ Mulher foi atacada pelo companheiro enquanto cuidava do filho de dois meses. Agressor foi preso horas depois

Cena de terror

» MARIANA SARAIVA

Um caso brutal de tentativa de feminicídio chocou os moradores da zona rural do Paranoá na noite da última quinta-feira. Uma mulher de 28 anos foi violentamente agredida com uma chave de roda pelo companheiro, de 30 anos, enquanto cuidava de um bebê de apenas dois meses. Ela sofreu ferimentos graves e foi levada ao Hospital Regional do Paranoá (HRP).

O ataque teve início dentro da casa do casal, localizada no Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, e continuou em via pública, onde as agressões se intensificaram.

Divulgação/PCDF



Agressão no Paranoá começou dentro de casa e seguiu na rua

Apesar do estado de saúde, a vítima conseguiu gravar um depoimento em vídeo à equipe da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), detalhando os momentos de terror que viveu.

Após cometer o crime, o agressor fugiu do local. A Polícia Civil iniciou uma operação de busca durante a madrugada e o suspeito foi preso na manhã de ontem por agentes da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). O homem está detido e à disposição da Justiça.

De acordo com a Secretária de Segurança Pública (SSP-DF), entre os meses de janeiro e abril deste ano, foram registradas 33 tentativas de feminicídio.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Homem usou uma criança como escudo diante dos policiais

há indícios concretos de que o investigado pode tentar fugir do país — especificamente para o Gabão —, como consta em relatório do setor psicossocial. Por isso, a prisão foi considerada “necessária, suficiente e adequada”.

Na tarde de quinta-feira, Flávio chegou ao Ministério do Desenvolvimento acompanhado da esposa e de duas crianças, exigindo atendimento, sem especificar, naquele momento, o motivo. Diante da recusa dos servidores, ele ameaçou “soltar uma

bomba no lugar” e, em seguida, lançou um artefato explosivo de pequeno porte na porta do prédio, o que levou a polícia a evacuar o local.

Depois de duas horas, o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) aproveitou uma distração de Flávio para prendê-lo. Na varredura feita em seguida, foram encontrados dois artefatos explosivos: um próximo ao edifício e outro na mochila do acusado, além de 20 bombinhas de São João.

BOMBA

Autor de ameaça fica preso

» CARLOS SILVA

O Núcleo de Audiências de Custódia (NAC) converteu em preventiva a prisão de Flávio Pacheco da Silva, de 42 anos. Ele foi detido em flagrante após ameaçar explodir uma bomba em frente ao Ministério do Desenvolvimento Social, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na tarde de quinta-feira.

Segundo a decisão, apesar de o Ministério Público ter solicitado a aplicação de medidas cautelares diversas da prisão, a gravidade da conduta exigiu uma medida mais incisiva. O documento destacou que Flávio gerou “grave abalo à ordem pública” e “perturbação ao serviço público”, inclusive, ao ameaçar diretamente uma vigilante do ministério e arremessar um artefato explosivo.

Ainda de acordo com o texto,

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 714

CIEE promoveu a segunda edição do Prêmio “Ponte para o Trabalho”

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de assistência social e empregabilidade jovem da América Latina, realizou na última quinta-feira, 08 de maio, o evento Prêmio “Ponte para o Trabalho”, que homenageou instituições de ensino médio, técnico e superior pela inserção de estudantes ao mundo do trabalho, e que nesta edição, trouxe uma pesquisa com dados inéditos exibida pelo Instituto Locomotiva e apresentação do presidente do instituto, Renato Meirelles.

Foi realizada a entrega de 15 troféus para instituições que se destacaram pelo maior número de estudantes contratados em 2024 como estagiários por mediação do CIEE. Em ordem de posição, são elas:

- **Categoria Ensino Médio:** 1º lugar - Escola Estadual Celina Saraiva – Esplanada/BA/ 2º lugar: Escola Estadual Antônio de Costa Brito – Acajutiba/BA/ 3º lugar: Escola Estadual de Tempo Integral de Santa Inês – Santa Inês/BA/ 4º lugar: Escola Estadual Albert Einstein – Guarantã do Norte/MT/ 5º lugar: Escola Estadual Ulisses Guimarães – Campo Verde/ MT.

- **Categoria Ensino Técnico:** 1º lugar: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Salvador/BA/ 2º lugar: Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC – Rio de Janeiro/RJ/ 3º lugar: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – São Paulo/SP/ 4º lugar: Centro Estadual de Educação e Tecnologia Paula Souza – São Paulo/SP/ 5º lugar: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Natal/RN.

- **Categoria Ensino Superior:** 1º lugar: Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera– Belo Horizonte/MG/ 2º lugar: Estácio de Sá – Rio de Janeiro/RJ/ 3º lugar: Associação Educacional Nove de Julho – São Paulo/SP/ 4º lugar: Assupero Ensino Superior – São Paulo/SP/ 5º lugar: Cruzeiro do Sul Educacional – São Paulo/SP.



https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/premio-ponte-para-o-trabalho-2025/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

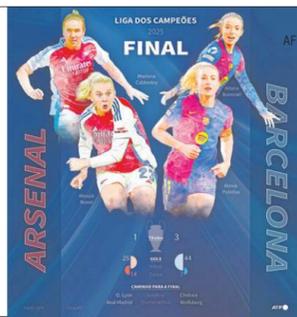
#CIEE IMPARÁVEL

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CHAMPIONS LEAGUE

Pela primeira vez na história da Uefa Champions League Feminina, Arsenal da Inglaterra e Barcelona da Espanha se enfrentam na finalíssima do torneio continental. O Estádio José Alvalade, em Lisboa, Portugal, será palco do confronto de hoje, às 13h (horário de Brasília), com transmissão fechada dos canais TNT Sports e Max.



BRASILEIRÃO Reedições de finais, Atlético-MG x Corinthians e Fluminense x Vasco colocam em cartaz duelos entre os melhores centroavantes e defensores da Série A

Divulgação



Lyanco e Yuri Alberto ensaiam embate de alta tensão em Belo Horizonte, enquanto Thiago Silva e Vegetti são os pilares do clássico no Maracanã

Ataque aos zagueiros

VICTOR PARRINI

Os embalos de sábado à noite oferecem uma dose de nostalgia a quatro das principais torcidas do país e aos saudosistas da Série A no formato mata-mata. Rivais na decisão de 1999, Atlético-MG e Corinthians se reencontram em Belo Horizonte, às 21h. Mais cedo, às 18h30, Fluminense e Vasco reeditam a disputa pelo título em 1984. Há outras ligações entre os principais duelos de hoje: dois dos melhores centroavantes do país travam duelos à parte com os principais zagueiros em atividade na elite do nosso futebol.

Na Arena MRV, Lyanco será o responsável por tentar anular Yuri Alberto. O atleticano é um dos intocáveis no sistema 4-2-3-1 do técnico Cuca. O quesito interceptações por jogo na Série A respalda o capixaba de 28 anos, com média de 2,8 após nove rodadas. A imposição física é aliada do xerife do Galo. Com 1,87m de altura, costuma ganhar metade das disputas pelo alto em cada partida. Outra virtude do camisa 4 é qualidade no passe. Está longe de ser zagueiro brucutu. Tem 94% de aproveitamento de passes no meio de campo e 78% no campo adversário. O mapa de calor de Lyanco mostra como ele não

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	22	9	7	1	1	11	4	7
2º Flamengo	18	9	5	3	1	17	4	13
3º Cruzeiro	17	9	5	2	2	13	7	6
4º Bragantino	17	9	5	2	2	11	8	3
5º Ceará	15	9	4	3	2	11	7	4
6º Bahia	15	9	4	3	2	9	9	0
7º Fluminense	14	9	4	2	3	11	11	0
8º Corinthians	13	9	4	1	4	12	14	-2
9º Atlético-MG	13	9	3	4	2	10	10	0
10º Botafogo	12	9	3	3	3	10	5	5
11º São Paulo	12	9	2	6	1	8	7	1
12º Mirassol	11	9	2	5	2	14	12	2
13º Vasco	10	9	3	1	5	10	11	-1
14º Fortaleza	10	9	2	4	3	10	8	2
15º Internacional	10	9	2	4	3	11	13	-2
16º Vitória	9	9	2	3	4	10	13	-3
17º Grêmio	9	9	2	3	4	8	14	-6
18º Juventude	8	9	2	2	5	8	21	-13
19º Santos	5	9	1	2	6	7	11	-4
20º Sport	2	9	0	2	7	4	16	-12

se restringe ao papel defensivo, contribuindo de forma eficiente para a transição e início de criação.

Yuri Alberto certamente fez o dever de casa passado pelo departamento de análise do Corinthians. Um dos pontos a serem explorados pelo xodó da Fiel é a jogada individual. Capaz de surpreender no mano a mano, o camisa 9 pode encontrar brechas e até forçar faltas. O temperamento de Lyanco é um problema. O zagueiro acumula um cartão vermelho, recebido no empate sem gols contra o São Paulo na segunda rodada.

Artilheiro do país em 2024 e segundo jogador mais letal até aqui,

10ª RODADA

Hoje	
18h30	Fluminense x Vasco
18h30	São Paulo x Mirassol
21h	Atlético-MG x Corinthians
Amanhã	
11h	Grêmio x Bahia
16h	Palmeiras x Flamengo
16h	Sport x Internacional
18h30	Vitória x Santos
20h30	Fortaleza x Cruzeiro
Segunda-feira	
20h	Bragantino x Juventude
4 de junho	
20h	Botafogo x Ceará

com cinco bolas na rede, Yuri Alberto está fora da pré-lista de Carlo Ancelotti para a Seleção. Mas isso não anula o início de temporada. O segundo clube mais popular do país não sabe o que é perder quando o atacante deixa o dele. São 13 gols em nove jogos, com oito vitórias.

O Maracanã estende o tapete verde para o duelo entre Thiago Silva e Pablo Vegetti. Com sete gols marcados, o vascaíno divide a artilharia da competição com o flamenguista Arrascaeta. A principal arma do argentino no clássico contra o Fluminense é a jogada aérea. Vegetti é um dos mais letais

centroavantes em bolas pelo alto. Apenas nesta temporada, são sete.

Por ser 6cm mais baixo do que o Vegetti, Thiago Silva pode ter problemas. Entretanto, outro ponto anima o "Monstro". O Vasco está entre as maiores vítimas do veterano no Brasil. Dos 16 gols marcados pelo tricolor, dois foram contra o cruzmaltino. O último, pelo Carioca de 2025, na virada por 2 x 1. O capitão retomará a titularidade, após ser poupado do 4 x 1 sobre o Aparecidense em Brasília, pela Copa do Brasil.

Os clássicos de hoje também marcam reencontros. Firme no Atlético-MG, Cuca teve passagem curta pelo Corinthians, após dois jogos e menos de uma semana de trabalho. O vínculo foi interrompido devido à condenação por estupro em 1989, na Suíça — a decisão foi anulada em janeiro do ano passado. Mentor da conquista inédita do Fluminense na Libertadores, Fernando Diniz retorna ao Maracanã com status de adversário. Em 3 de outubro, foi batido pelo tricolor por 1 x 0, quando ainda comandava o Cruzeiro.

No Morumbi, o São Paulo recebe o Mirassol. Estreante na Série A, o time do interior paulista aposta as fichas no lateral-esquerdo Reinaldo, campeão estadual pelo tricolor em 2021.

SÉRIE D

Bolt e Bala turbinam o Ceilândia

MEL KAROLINE*

Em tempos de futebol em alta rotação e intensidade, a aceleração do jogo faz parte do repertório do Ceilândia contra o Aparecidense-GO, hoje, às 16h30, no Estádio Abadião, pela sexta rodada do Grupo A5 da Série D do Campeonato Brasileiro. Velozes e furiosos, Diego Bolt e Valter Bala são os atletas da companhia. Ambos turbinam o ritmo do time.

"São realmente jogadores muito velozes. O Bolt, além de veloz, tem muita força física. O Bala é um atleta que tem facilidade de jogos pelos dois lados do campo e dá muita profundidade", atesta o técnico Adelson de Almeida em entrevista ao **Correio**.

Os apelidos da quarta e da quinta marchas do Ceilândia são curiosos. O "Bolt", de Diego, é uma referência evidente ao jamaicano Usain Bolt. Apelidado de "raio", o velocista é protagonista de oito medalhas de ouro na história dos Jogos Olímpicos de Verão nas provas de 100m, 200m e no revezamento 4x100m em Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016.

"Eu posso mencionar que o apelido "Bolt" é um elogio ao corredor de atletismo. Alguns companheiros de times colocaram e, conforme algumas competições, esse nome de guerra se generalizou e acabou pegando. Reconhecendo minha velocidade e agilidade", diz o lateral-direito de 29 anos.

Diego Bolt está pela primeira vez de passagem por Brasília. Antes de chegar ao Ceilândia, defendia o Jataense-GO. "Minha adaptação ao Ceilândia e ao dia a dia estão sendo as melhores possíveis", conta o mineiro. O calendário cheio contribuiu para ele entrar no ritmo dos companheiros. "Me ajudou bastante porque eu já estava com ritmo de jogo em uma outra competição, pelo Campeonato Goiano. Ao chegar no Ceilândia, tive uma boa conversa com os diretores sobre isso também", conta o defensor alvinegro.

No ataque, o capixaba Valter Bala acelera o jogo. A alcunha "Bala" surgiu na infância. Admi-

rado com a rapidez do jovem, o técnico da época, Bartó, o batizou de Juninho Bala. A alcunha mudaria mais tarde. "Meu treinador da escolinha me apelidou aos 9 anos de Juninho Bala por conta da velocidade. Acabei adotando. Coloquei no user do Instagram e sou chamado até hoje por Bala ou Valter Bala. O 'Juninho' ficou de lado. Escolhi levar o meu primeiro nome, Valter, o mesmo do meu pai", relata o jogador.

Aliado do Ceilândia, Bala jogou contra o time em 2024, quando atuava pelo Paranoá no Candangão. A adaptação ao clube também teve de ser a jato. "Foi muito rápido por conhecer os atletas do time. Cheguei em um sábado e joguei em uma quarta-feira, pela Copa do Brasil. Então, eu tive que me adaptar rapidamente e mudar a chave para 'jogo' muito rápido", brinca. "Eles me receberam bem e tiraram a tensão de estar chegando em um time novo. E o fator positivo resultou no meu primeiro gol pelo Ceilândia, na semifinal (do Candangão) contra o Capital", detalha o atacante.

Nas quatro linhas, a dupla deu o match perfeito. Bolt brinca: "Eu o chamo de Balita, é muito rápido. E isso tem agregado. Essa versatilidade e velocidade sobre o ataque tem ajudado muito a equipe e tem sido positiva dentro de campo. Essa parceria parece que tem anos", enaltece. "No primeiro jogo pela Copa do Brasil, jogamos do mesmo lado e foi uma correria intensa com um tempo de jogo. Entramos na segunda etapa juntos e usamos a nossa melhor característica pela direita. Como ele disse, é verdade: parece que jogamos juntos há anos parece e está dando muito certo dentro de campo", comemora Bala.

O Ceilândia é um dos sete times invictos na Série D. Ostenta a quarta melhor campanha geral da quarta divisão atrás apenas do ASA-AL, do Santa Cruz-PE e do Altos-PI. Líder do Grupo A5, o time empatou com o Mixto-MT na rodada anterior. O Aparecidense esteve em Brasília na última quarta-feira e perdeu para o Fluminense pela Copa do Brasil. Os primeiros 1.000 torcedores que compraram o ingresso no valor de R\$30 (inteira) ganharão camisa do time. Aos que chegarem com a blusa do Ceilândia pagarão R\$ 10.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Renan Pariz/Ceilândia



Bolt e Bala são símbolos da velocidade do Gato Preto na luta pelo acesso

TÊNIS DE MESA

Eng Chin An/WTT



Hugo Calderano duelar com o chinês Jingkun Liang, hoje, às 11h40

Calderano vai à semi do Mundial e brinda Brasil com medalha inédita

Hugo Calderano escreveu mais um capítulo inédito para o esporte brasileiro ontem, em Doha, no Catar. O número 3 do mundo venceu o sul-coreano An Jaehyun por 4 sets a 1 e garantiu vaga na semifinal do Campeonato Mundial de tênis de mesa. O resultado assegura ao menos a medalha de bronze. Não há disputa pelo terceiro lugar. É a primeira vez que um atleta do Brasil chega tão longe em um Mundial da modalidade.

"Foi um grande jogo. É difícil expressar em palavras neste momento. Dou todos os créditos ao An Jaehyun. Ele é muito forte. Esteve aqui antes e tem uma medalha de bronze. Eu o parabenezo também. Estou muito feliz, muito agradecido por esse momento e quero continuar levando o melhor do tênis de mesa para o Brasil", afirmou Hugo Calderano.

Com uma atuação quase impecável, Calderano superou

o sul-coreano pela sexta vez na carreira com parciais de 11/4, 11/6, 9/11, 11/7 e 12/10. Agora, ele enfrentará na semifinal, hoje, às 11h40, o chinês Jingkun Liang, número 5 do ranking, que venceu seu compatriota Shidong Lin por 4 sets a 3. Do outro lado da chave, o chinês Chuqin Wang (2º do mundo) encara o suéco Truls Moregard (7º).

"(O Liang) sabe jogar com essa pressão e tem experiência com esse tipo de competição. Vai ser um grande teste para mim", completou o medalhista.

Canderano projetou a reta final da competição. "Acho que tenho uma ambição muito

grande. Então vou começar do zero de novo, com muita vontade de vencer essa semifinal. A medalha já é um feito histórico e estou muito feliz, mas com certeza quero brigar pelo título", afirmou o mesa-tenista.

Na primeira rodada do Campeonato Mundial no Catar, Hugo Calderano superou o mexicano Rogelio Castro. No segundo compromisso, bateu Wassim Essid, da Tunísia. No terceiro jogo, o brasileiro sofreu um pouco, mas derrotou o cazaque Kirill Gerassimenko. No quarto, arrasou o nigeriano Quadri Aruna. E, agora, despachou o sul-coreano An Jaehyun.

Diversão & Arte

**A MORTE DE SEBASTIÃO SALGADO
DEIXA O MUNDO ÓRFÃO DE UM
OLHAR QUE COLOCAVA EM
PRIMEIRO PLANO A URGÊNCIA
DE MIRAR A DESTRUIÇÃO
E A TRAGÉDIA HUMANA**

“Não estou seguro que o ser humano vai sobreviver, mas não tenho mais uma preocupação se ele vai sobreviver ou não. O importante é que o planeta vai se refazer das mazelas que criamos nele, vai reconstituir o desequilíbrio que nossa espécie provocou”
Sebastião Salgado

Carlos Moura/CB

... UM LEGADO ...

... PARA O MUNDO



Sebastião Salgado: imagens que sensibilizaram o mundo

» NAHIMA MACIEL

Em fevereiro do ano passado, em entrevista sobre a exposição que preparava para o Instituto Moreira Salles (IMS), Sebastião Salgado avisou: “Fotógrafo não se aposenta”. Foi com esse espírito incansável para registrar o mundo que o brasileiro, nascido em Aimorés (MG) em 1944, construiu um dos arquivos mais importantes da história da fotografia mundial para deixar um legado humanista e necessário numa era de urgências climáticas e sociais. Sebastião Salgado morreu ontem, aos 81 anos, em Paris. A causa da morte não foi revelada, mas o fotógrafo sofria há anos em decorrência de uma malária adquirida nos anos 1990, em uma de suas viagens. Ele deveria comparecer hoje a um vernissage organizado para inaugurar os vitrais feitos pelo filho Rodrigo para uma igreja na cidade de Reims (França). Salgado, que também é pai de Juliano, já havia cancelado um encontro com jornalistas durante a semana por problemas de saúde.

O fotógrafo morava em Paris desde o fim da década de 1960. Foi na capital francesa, na qual fez um doutorado em Economia, que ele trocou a carreira de economista pela de fotógrafo. Como funcionário da Organização Internacional do Café (OIC), fazia viagens constantes à África e, de lá, trazia imagens feitas com a câmera da mulher,

Lélia Wanick. Foi apenas uma questão de tempo para mergulhar completamente no mundo do fotojornalismo e se tornar referência nas agências Sygma, Gamma e na lendária Magnum, que abrigou nomes como Henri Cartier-Bresson e Robert Doisneau. Foi de Salgado uma das fotos do atentado contra Ronald Reagan, então presidente dos Estados Unidos, que circulou pelo mundo inteiro em 1979. O brasileiro havia sido designado pela Magnum para documentar os 100 primeiros dias do governo Reagan e captou o momento dos tiros disparados por John Hinckley Jr. em um atentado que entrou para a história da política norte-americana.

Salgado escolheu o continente no qual nasceu para realizar o primeiro grande projeto dedicado ao registro das injustiças do mundo, a única pauta constante em toda a trajetória do fotógrafo. A América Latina foi o território retratado no livro *Outras Américas*, um ensaio realizado ao longo de sete anos de viagens iniciadas em 1977 pelo Nordeste do Brasil, Chile, Bolívia, Peru, Equador, Guatemala e México em busca dos rostos e modos de vida do que o jornalista Alan Riding, no prefácio da publicação, chamou de “mundo dos destituídos”.

Em seguida, Salgado se voltaria para a África com outro projeto monumental: *Sahel, o homem em pânico*, fruto de um ano de peregrinação

ao norte do continente para registrar o desastre de uma seca histórica. O impacto das imagens, que saíram em livros mas também ganhavam salas de museus e galerias, levou o nome do fotógrafo brasileiro para o topo da lista dos mais importantes fotojornalistas do planeta. Os projetos, sempre longos, eram também uma maneira de encarar o ofício do fotógrafo. “Para fotografar qualquer coisa, você precisa de um tempo. Existe um tempo da fotografia. As coisas, pode ser que elas aconteçam para você no pouco tempo que você teve para elas, mas é necessário você dar muito tempo para que aconteçam. O tempo da fotografia é um tempo muito mais lento do que a gente está acostumado”, disse ao *Correio* em 2014, em entrevista sobre a exposição *Gênesis*, que ocupou o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Com *Trabalhadores*, realizado entre 1986 e 1992, ele se voltou para o trabalho manual árduo que ainda está na base da sobrevivência de milhares de pessoas em todo o planeta. São desse ensaio as imagens do formigueiro humano em Serra Pelada que rodam o mundo e causam espanto até hoje. “Quando estava fazendo *Trabalhadores*, vi que estava fazendo o fim da primeira grande revolução industrial na mão de obra. Era a chegada das máquinas inteligentes substituindo o homem, um desemprego massivo na linha de produção na Europa. Era algo extraordinário.

Tomei a decisão de fotografar o fim dessa primeira grande revolução e vi que a indústria pesada, de aço, do automóvel estava saindo daqui e ia se fixar no Brasil, na China, em países com grande quantidade de mão de obra barata e matéria-prima”, contou ao *Correio*, em entrevista concedida em 2022.

Exodos, sobre os deslocamentos e migrações humanas provocados por tragédias como as guerras, a fome e os desastres ambientais, viria em seguida, no fim do século 20, como um prenúncio para *Gênesis*, no qual Salgado se voltou para os locais mais recônditos da Terra, numa tentativa generosa de mostrar o quão urgente é proteger o planeta. “*Gênesis* mudou a minha percepção. Eu fotografava o ser humano, tinha uma preocupação com as coisas do ser humano e achava que só ela tinha importância. Eu estava completamente mergulhado na minha espécie. A grande transformação na minha vida foi que descobri, através do Instituto Terra e depois do *Gênesis*, que a minha espécie é tão importante quanto todas as outras. E são milhares de espécies que compõem essa unidade que é o nosso universo, essa é a diferença pra mim”, revelou em 2014, em entrevista ao *Correio*.

A Amazônia foi o último grande projeto do fotógrafo, que fez da causa humana e ambiental um modo de vida. “Tive a oportunidade imensa, quando fui fazer *Gênesis*, de conhecer

uma grande parte do lado prístino do nosso planeta e isso me levou à Amazônia”, contou, em 2022, em entrevista sobre a exposição resultante do projeto. “E trabalhei com várias tribos na Amazônia brasileira. Mas, vendo o que estava acontecendo na Amazônia, vi que estava tendo um avanço imenso na destruição da floresta, principalmente vindo da periferia para o centro. Como brasileiro, com preocupação imensa com as comunidades indígenas, resolvi dedicar um pouco da minha vida a fotografar a Amazônia”.

Em 1998, Salgado e Lélia começaram a restaurar a floresta de Mata Atlântica de uma fazenda da família em Aimorés (MG) que, ao longo de décadas, havia sido destruída para dar lugar a plantações. A recuperação trouxe de volta a biodiversidade e a vida animal e vegetal da região e semeou o caminho para a fundação do Instituto Terra, dedicado à transformação da bacia do Rio Doce em uma área sustentável. “Não estou seguro que o ser humano vai sobreviver, mas não tenho mais uma preocupação se ele vai sobreviver ou não. Não tenho mais essa decepção que eu tive quando terminei o *Exodus*, onde eu estava totalmente concentrado só no ser humano. Hoje, não é importante se o ser humano terminar, o importante é que o planeta vai se refazer das mazelas que criamos nele, vai reconstituir o desequilíbrio que nossa espécie provocou”, disse o fotógrafo.



Sebastião Salgado, fotógrafo

SEBASTIÃO SALGADO INSPIROU
GERAÇÕES DE FOTÓGRAFOS E FOI UMA
REFERÊNCIA ÉTICA PARA MUITOS

ESPELHO DE gerações

Sebastião Salgado durante sessão de fotos em Paris, em 2021

» NAHIMA MACIEL
» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Inspiração para várias gerações de fotógrafos, Sebastião Salgado era também uma referência ética. A maneira como organizava os projetos, o respeito pelos objetos fotografados e a consciência ao apontar a lente para as maiores tragédias humanas e ambientais eram influências notáveis no mundo da fotografia e na repercussão alcançada pelas imagens.

Professor de fotografia no curso de Comunicação do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Lourenço Cardoso ressalta a amplitude do trabalho de Salgado. “Capaz de unir seriedade e um sorriso no mesmo semblante”, diz. “Ele soube extrair beleza das formas e das situações mais trágicas da humanidade, realizando algo único, incomparável. Sua morte representa uma grande perda para a fotografia, tanto brasileira quanto mundial.”

O fotógrafo André Vilaron, que trabalhou na revista *Manchete* e hoje é gestor público, conta que cresceu admirando e aprendendo

com o olhar de Salgado, herdeiro de uma linha humanista ancorada em nomes fundadores do fotojornalismo, como Eugene Smith, Dorothea Lange e Walker Evans. “Fazia uma fotografia que não se dissociava dele, como pessoa. Era tudo uma coisa só, suas imagens, suas convicções e o que ele achava importante destacar, para o mundo, a partir da fotografia”, avalia Vilaron. A fotografia documental, lembra, vai muito além do registro da cena, sendo uma construção do olhar. “E ele acreditava que, com sua força, a imagem tem a potência para sensibilizar, emocionar e, desta forma, contribuir para transformar o mundo”, explica. “É uma perda imensa”, lamenta.

Para a fotógrafa Zuleika de Souza, Sebastião foi o fotógrafo que mostrou o Brasil para o mundo e o mundo para o Brasil. “Ele conseguiu estar em todos os quatro cantos do mundo e ter um olhar terno, um olhar humano sobre as pessoas que ele estava fotografando”, diz. “Eu me lembro de uma história que ele falava que em lugares de fome, ele se alimentava com pílulas para não comer em lugares que as pessoas não estavam conseguindo comer, ele se alimentava com vitaminas. Ele sempre teve um olhar muito humano sobre quem

fotografava. Ele se colocava no lugar daquelas pessoas, e fez imagens belíssimas, maravilhosas.”

Organizador do Mês da Fotografia e fundador da Photo Agência, Eraldo Peres ressalta o aspecto acessível de Salgado, mas também a compreensão de que o fotojornalismo e a fotografia documental não precisavam estar necessariamente ligados a um veículo de comunicação. Com projetos monumentais que duravam anos, ele trazia para um espaço ampliado e de enorme repercussão temas urgentes do planeta. “É um cara que documentou essas questões que perpassam todos os tempos, que sempre estiveram aí e vão perdurar”, acredita. “E tinha essa postura de uma pessoa que não senta em cima de um nome mas, pelo contrário, conversa com todos, disponível para as pessoas”, conta, ao lembrar de dois encontros com Salgado devido a exposições realizadas em Brasília.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

AMIGOS DE Paris

» MARIA LUISA VAZ*

Regina do Prado e seu marido, Antonio Beluco Marra, moravam em Paris quando, em 1969, Sebastião e Lélia Salgado se mudaram para França fugindo da ditadura militar. O jovem casal, enviado por um professor de economia de Sebastião, que era amigo de Regina, pediu acolhimento dos dois enquanto ajeitava a vida no novo país, conta Regina para o *Correio*. “Ficaram com a gente por um ou dois meses, dormindo em um colchão no chão”, relembra. Nesse período, Beluco trabalhava para o *Jornal do Brasil* e fazia fotos para a revista *Cruzeiro*, com um laboratório de revelação montado no banheiro da casa. “Desde o início, Sebastião se interessou muito por essa técnica de revelação. Quando o Beluco viajou para Londres para comprar uma nova máquina, o Sebastião foi junto e adquiriu sua primeira Nikon. Ele comprou tudo que o Beluco dizia que era importante”, destaca Regina. Sebastião logo foi explorar a cidade, tirando fotos e aprendendo a manusear a câmera. Regina trabalhava como caixeira em uma lojinha de mercearia do prédio onde moravam na época, e arranjou trabalho para Sebastião. “Porque ele precisava de dinheiro, então trabalhou repondo as estantes. Ele não falava francês e só começou a estudar a língua quando se mudou para o país, misturando o português e o francês bastante no início”, adiciona Regina. Depois que os Salgados encontraram uma nova residência, os casais foram perdendo o contato, se vendo apenas ocasionalmente em festas. Regina encontrou Sebastião muitos anos depois, em Brasília, quando ele veio fazer a primeira exposição fotográfica. Em outras vindas do artista ao país, ela diz que ele já era “muito estrela, e não conseguiu encontrar-lo pessoalmente para conversar”. Regina finaliza dizendo que a perda de Sebastião será sentida por todos os brasileiros, e que sempre vai se lembrar das primeiras impressões do casal que bateu em sua porta há mais de 50 anos: “Lélia era muito nova e Sebastião muito curioso, alegre, sempre me fazia rir. Ambos eram ótimas companhias”.

Fotógrafo QUE PROTEGEU O meio ambiente

» ISABELA BERROGAIN

Reconhecido mundialmente pelo trabalho na fotografia, Sebastião Salgado dedicou grande parte da vida à proteção ambiental. Em 1998, ele e a esposa, Lélia Salgado, criaram a organização não governamental Instituto Terra, com intuito de recuperar a biodiversidade da Mata Atlântica e promover o desenvolvimento rural sustentável na Bacia do Rio Doce, região entre Minas Gerais e o Espírito Santo castigada pelo desmatamento.

Amigo de Salgado há 55 anos, Cristovam Buarque, ex-senador e ex-ministro da Educação, falou ao *Correio* sobre a morte. “No prazo de um mês, o mundo perdeu três imensos pedaços do que ainda nos resta de humanismo: Francisco, Mujica e Salgado”, declarou. Os dois moraram juntos em Paris, na França, com o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, Aloysio Nunes, e escreveram o livro *O berço da desigualdade*, lançado em 2005.

Ex-ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, Izabella Teixeira disse estar arrasada com a perda. “Tião é e sempre será um homem do bem. Continuará presente com o seu legado, sua família e amigos. Foi um

grande e leal amigo, que apostava na simplicidade da vida e na verdade. Ajudou e continuará ajudando muita gente e o planeta. Foi um presente tê-lo na minha vida com a sua especial presença”, afirmou a também bióloga.

“Se uma imagem vale mais do que mil palavras, Sebastião Salgado construiu enciclopédias”, descreveu Pablo Casella, analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). “Obra monumental que parece ter escolhido pulsar uma das essências humanas mais sublimes: vivenciar a realidade, em sua inteireza, repleta de feiúra, violência, atrocidades, ao mesmo tempo que bela, transcendente. Em nosso tempo desolador, agradeço a ele por ter mostrado a possibilidade de uma existência com significado”, enalteceu.

“Na família, há tempos, fala-se no ‘projeto Sebastião Salgado’, alusão à sua contribuição derradeira com a restauração ambiental de centenas de hectares de Mata Atlântica em sua fazenda Bulcão, em Minas. Obrigado por tanto, Sebastião”, finalizou o analista.

Professor do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB), Elimar Nascimento conheceu

Sebastião Salgado/ Divulgação



Sebastião Salgado chamou a atenção do mundo para a Amazônia

Salgado rapidamente, no início da carreira, quando os dois moravam em Paris. “Salgado é uma daquelas pessoas que a gente pode chamar de grande humanista. Ele pensava na humanidade como um todo, no presente e no futuro”, definiu. Elimar lembra que, na época

em que se encontraram, o ativista estava no processo de trocar a carreira em economia, curso em que era graduado, pela fotografia. “Os homens e a natureza foram um componente maravilhoso do trabalho dele, e que se exprimiu na vida cotidiana,

no processo de revitalização dele. Foi um artista extraordinário, e um humanista também. Compreendeu os momentos que a gente, como sociedade, tivemos e ainda vamos ter”, completou.

Marta Salomon, analista do Instituto Talanoa, também teve um

contato breve, porém marcante, com o fotógrafo, durante a abertura de uma exposição do artista no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. “Nas fotos dele, eu via uma outra Amazônia, bem mais poética, e milhares de motivos para manter a floresta em pé. Espero que o trabalho dele de restauração florestal, para além da Amazônia, siga vivo”, torceu.

Jordi Raich, chefe da Delegação Regional do Comitê Internacional da Cruz Vermelha recebeu Sebastião Salgado, após o genocídio de Ruanda em 1994, e nos campos de refugiados no Zaire (atual República Democrática do Congo). “Além de ser um fotógrafo-mestre que dedicou sua vida a denunciar a exploração e a violência, e a capturar a vida dos mais desfavorecidos, ele era uma grande pessoa, humilde e dedicado ao próximo. De manhã, depois do café com a equipe, ele pegava suas câmeras e ia embora, dizendo para não nos preocuparmos. Sebastião podia desaparecer por dois ou três dias sem retornar, não sabíamos onde dormia ou o que comia. Retornava com os olhos brilhando, cheios de imagens, triste com o que fotografou, feliz por poder contá-lo ao mundo através da arte.”



Sebastião Salgado, fotógrafo

○ homem DAS IMAGENS, EM movimento

NO FILME O SAL DA TERRA, DOCUMENTÁRIO SELECIONADO PARA O OSCAR DE 2015, A SER EXIBIDO HOJE NO CANAL CURTA!, SEBASTIÃO SALGADO APARECE DE CORPO INTEIRO



Ao lado de Harrison Ford, Salgado, no IUCN World Conservation Congress



Cena de *Sal da Terra* com direção de Wim Wenders e Juliano Salgado: a potência das imagens

LUDOVIC MARIN

Imovision Filmes/Divulgação

Sebastião Salgado/Divulgação

» RICARDO DAEHN

Na dualidade de “paraíso e inferno”, Sebastião Salgado imantou uma obra eterna: a abundância da natureza deslizando, sob a afiada lâmina do mundo consumista e da violência humana, permearam sua obra. Luz e escuridão, além da persistência do deslocamento a pontos recônditos e selvagens, balizaram as imagens que eternizou. O cinema, por extensão, se valeu desta obsessão de Salgado, como registrado em *O Sal da Terra*, documentário selecionado para o Oscar de 2015, conduzido por Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, filho do mestre. Vencedor do prêmio César, o documentário faturou prêmio especial no Festival de Cannes (2014). A época da badaladação para o Oscar, Juliano conversou com o *Correio* sobre o pai, sempre chamado de Tião. “Via meu pai como um porta-voz de muita gente que não podia tê-la. Para mim, ele sempre foi um homem completo, por atuar nisso”, destacou.

A percepção de alguns de um dueto desequilibrado entre o trabalho de Salgado e sua estética junto a marginalizados também foi tema da conversa com a reportagem, ao que Juliano pontuou: “Meu pai sempre teve dificuldade de aceitar essa crítica: é uma crítica injusta, quando a gente vê os objetivos dele e sabe que ele não sai por aí roubando fotografias, mas que ele cria relações e tem responsabilidade. Do meu ponto de vista, é uma questão superada. O público hoje é muito mais maduro para fazer diferenciações de críticas surgidas há mais de 20 anos”.

Imagens dantescas de infanticídio e de países arrasados como o Kwait; passeios rumo ao Oceano Ártico e o testemunho de culturas mixes (México), zo’é (Brasil) e saraquros (Equador) desgastaram, a dado ponto, Salgado que gerou impasse junto à profissão como revela o filme (a ser exibido no Canal Curta!, hoje, às 13h30, e, domingo, às 20h30). Grosso modo, o atrito com a “espécie terrível” (o homem), feriu os olhos do profissional, cuja reinvenção do olhar dá material para o longa de Wenders e Juliano. A “alma doente” — como Salgado grafou — veio com o viltumbre da seca no Níger e da fome convulsiva presente na região de Sahel e na Etiópia. O cotidiano dos sem-terra brasileiros também o abalaram.



O drama dos refugiados recebeu um olhar de pungente humanidade



Juliano Ribeiro Salgado, codiretor de *O Sal da Terra*

Sebastião Salgado não apenas reeducou o olhar dos espectadores, mas atingiu em cheio quem contou com sua convivência, caso da cineasta Betse de Paula, que, em 2013, esteve na abertura do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro para exibir o primeiro documentário dela, *Revelando Sebastião Salgado*. “Ele ancestralizou, mas sua visão permanece viva em cada imagem que nos deixou”, sintetiza a cineasta, em depoimento para o *Correio*.

“Com ele, tive convivência marcante. Sebastião foi um dos grandes humanistas do nosso tempo. Tive a honra de conhecê-lo, de ser recebido em sua casa com generosidade. Ele tinha um coração enorme. Sua lente, seu olhar e sua escuta revelaram ao mundo a dignidade dos trabalhadores, a força das comunidades em deslocamento, a beleza e a fragilidade das Américas e do planeta”, avaliou. Conscientização e solidariedade

foram das bandeiras do fotógrafo que capturou a atenção de ecologistas natos como o diretor brasileiro indicado ao Oscar Fernando Meirelles (*Cidade de Deus*), que afirma em conciso depoimento ao *Correio*: “Salgado foi generosidade, despreendimento e foco”. O consagrado diretor de *Ensaio sobre a cegueira* e *Dois Papas* produziu documentários sobre o mestre da imagem.

Produtor executivo do documentário *Blue carbon* (de Nicolas Brown), em torno da relação entre consumo de carbono e a natureza marinha e de *The great green wall* (2019), que cerca a crise climática e os reflexos na África, Meirelles tinha por afinidade com Salgado a causa ecológica e os estudos sobre a região amazônica, além do ideal por produtividade industrial, sob minimizado impacto ambiental.

Em 2016, Meirelles reafirmou a admiração incondicional por Salgado, que, com ele, fez dobradinha de palestra, em Brasília, na Assembleia da Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe. “O clima ocupa até a nona posição das minhas prioridades e, depois, penso no resto.

Cinema está no 55º lugar”, brincou à época. Junto com o filho de Salgado (Juliano), ele dirigiu breve filme que teve narração de Maria Fernanda Cândido e fotografias de Sebastião Salgado. No âmbito do curta, estava o equilíbrio entre potências naturais e aproveitamento econômico.

Enquanto Salgado, pelo exemplo, impulsionou metas de Meirelles, como no desenvolvimento de conceitos como agrofloresta e a aplicação de métodos para uma fazenda autossustentável (no caso do diretor, na paulista Rifaina), entre outros colegas de lida com imagens, Salgado foi pura inspiração. Diretor de filmes como *Nunca fomos tão felizes* (1984) e do longa sobre degradação ambiental *Uma baía* (2024), Murilo Salles despontou nas artes como diretor de fotografia de longas como *Dona Flor e seus dois maridos* (1976) e *Lição de amor* (1975). Artífice da imagem, Salles conclui: “Sebastião Salgado foi o maior de todos no uso de toda a potência que um arquivo pode fornecer de beleza transcendente! Não tem para ninguém; não teve pra ninguém! Um mestre!”.

Salgado foi generosidade, despreendimento e foco”.

Fernando Meirelles, cineasta

Ele ancestralizou, mas sua visão permanece viva em cada imagem que nos deixou”

Betse de Paula, cineasta

Via meu pai como um porta-voz de muita gente que não podia tê-la. Para mim, ele sempre foi um homem completo, por atuar nisso”

Juliano Salgado, filho de Sebastião Salgado

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 24 de maio de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
**R DAS PITANGUEI-
RAS** Apto 2 qtos 53m²
1 su cite 1 vaga 99418-
8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

QD 301 Conj 01 Ed Ber-
tullucci 3qts (1 suite), sa-
la c/ 2 ambts coz c/ ár/
serv. banh social, arms
nos quartos e coz ... Ac
financ. (61) 99125-5502

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-
ta 102 / 416 3qts nascent-
te vazado para cliente.
Tr. 3042-9200/ 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m²
3qts 3 banheiros, 1 va-
ga. área nobre de Bsb
98313-0206 cj5179

DESPACHANTE

IMOBILIÁRIO
**FINANCIAMENTO/CER-
TIDÕES** registro de imó-
veis e regularização de
imóveis urbanos, inventá-
rios habits, e demais servi-
ços. Inf: (61) 99842-
6366 c/3594

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts
(sendo 01 suite), vaza-
do, 4 andar, reformadissi-
mo, 135m². Aceito 2qts
no Noroeste. 99109-
6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso
Res. Caravelas 4qts
238m² Alto padrão, can-
to c/ 3 vagas 3032-7700
98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto
1 qto 50m². Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-
ta 102 / 416 3qts nascent-
te vazado para cliente.
Tr. 3042-9200/ 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

204 REFORMADO
 3qts 1suite DCE c/ gara-
gem F: (61) 98144-0157

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
 4qts Asa Sul/Asa Norte
61 99842-6366 c3594

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo
63m², 3qts 1 suite 2 ba-
nhs Reformado c/
elevador 3032-7700
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guará II Res-
id Via Boulevard vdo Apto
de canto 56,24m² 3
útil cj5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vittta cober-
tura linear, 152m² CJ
5211. Tr: 3322-3443

AE 02 Belvedere cond fe-
ch 2qts sl coz wc gar
Tr: 99973-3679 Almeida

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Res-
id Via Boulevard vdo Apto
de canto 56,24m² 3
útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vittta cober-
tura linear, 152m² CJ
5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3
qts 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m² 1 suite 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3
 4qts Sudoeste/Noroeste
61 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qts sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 02 Casa 2 qtos lote
128m², 2 suítes, 3 va-
gas. Ac financiamento.
99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote
200m², 180m² construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts
2 stes 300m² ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

QI 22 Guará 1 4qts + cs
fundos c/gar entr. indep.
Tr: 99973-3679 Almeida

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Sobrado 439m²
R\$ 2.500.000, 3 salas,
5qts (2 suítes) hidromas-
sagem, coz planej. Dce
energia solar, gar cob p/
2 carros, pisc churrasq.
Ac finan 98423-8423
98451-8451 Fotos:
jnoliveira.com.br c7051

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar lt 2.500m² 504m²
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á constr. terro-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR

**ESCRITÓRIO IMOBILI-
ÁRIO.** Os melhores
imóveis estão aqui!
lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3
qts, 1 suite, 2 vagas
98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

SMT conj 20 sobrado 6
qts 2 suítes, 10vagas
485m² mobiliada Tr:
99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel
casa 280m² cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

R 06 Casa 4 qtos 4 suí-
tes 2 vagas piscina, sau-
na 350m². Ac permuta.
99562-4472 cj25698

OS MELHORES
REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111



**CHAMA
NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

409 NORTE Vende-se excelente Loja 75m² de frente. Aceito proposta Tratar: 99184-3345

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ.9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ.9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m². Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m² escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m² regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R\$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

SANTA RITA Do Araguaia/GO, Fazenda 526ha c/ diversas benfs., Fazendas Santa Rita, Farias e Novais. Inicial R\$ 13.844.776,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

SÃO DOMINGOS Do Azeitão-MA Fazenda 188ha, Fazenda Retiro, Gleba "Grotta Vermelha", Benedito Leite. Inicial R\$ 940.632,00 (Parcelável) mariafixerleiloes.com.br 0800-707-9272

TASSO FRAGOSO-MA Grande Fazenda 1.118ha, Fazenda Vitória II, Gleba São Sebastião. Inicial R\$ 18.625.801,00 (Parcelável) nortenordesteleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV PARQUE guas Claras Qd 105 R\$2.300 arms lazer frente park c/ gar. Partic. 98100-3700

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 BI B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



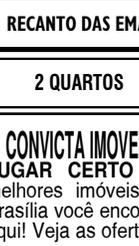
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipv, 1.6 completo. Tr: 98408-6937

3.1 TOYOTA

TOYOTA

PARTICULAR VENDE
ETIOS 16/17 SD XLS15 AT Flex cor branca completo + banco de couro e piloto autom R\$ 59.800 (61) 99989-4332

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA

PSICODRAMA Curso de Introdução ao Psicodrama Clínico e Análise Psicodramática. - de jun a dez/25. Um sábado/mês. Horário: 08:30h às 18h. Presencial. Locais: Asa Sul e Sobradinho. Uma cota social p/ cada curso. Psicodramista: Maria do Socorro Pereira Gonçalves. Tratar: (61) 99977-7104

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADA

ROMILDA TEIXEIRA
WHATSAPP (21)99830-1943
CAUSAS: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeas corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

ADVOCADA

ROMILDA TEIXEIRA
WHATSAPP (21)99830-1943

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em plataforma virtual no dia 28 de maio de 2025. A primeira chamada ocorrerá às 19 horas e 45 minutos, em segunda chamada às 20 horas.

1) Discussão sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos jornalistas do DF;
2) Outros assuntos

Brasília, 24 de maio de 2025

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

4.5 ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 841111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

5.7 ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N.Band.

LINDAURA

MORENA DE PARAR
o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MSSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

CONTRATA - SE

COZINHEIRO(A), ATENDENTE e Caixa: c/ experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

GARÇOM, Cumim e Aux. Cozinha, c/ exper. > timaremuneração. Enviar CV: 61 99123-2557

TJDF

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA-DF - CEP: 70610-906 - Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO

DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0768493-31.2024.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: LETICIA CAIAFA TORRES DINIZ GONZAGA ANDRADE

REQUERIDO: MARIA DAS DORES TORRES

O Dr. EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS, Juiz de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA - Processo 0768493-31.2024.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: LETICIA CAIAFA TORRES DINIZ GONZAGA ANDRADE, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO DEFINITIVA de MARIA DAS DORES TORRES (CPF: 006.222.906-06), por ser portadora de CID: G30.1, e ser incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora: LETICIA CAIAFA TORRES DINIZ GONZAGA ANDRADE (CPF: 848.490.701-59), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 19 de maio de 2025, 16:00:15.

Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 031 *** em 21/05/2025 10:13:19
Número do documento: 25051916225000000214852727
https://pje.trf3.jus.br/443/jsp/Processo/ConsultaDocumentoListarView.seam?x=25051916225000000214852727
Assinado eletronicamente por: SAMIA DE MAGALHÃES FALCÃO - 1095/2025 16:02:25

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE COM experiência 2 / 6 , movimentado 98586-2233 Plano

MANICURE - Urgente Núcleo Bandeirante . Tr: 99225-0443 Whatsapp

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho . Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98153-5747

TRABALHADOR RURAL Precisa-se para área de Brazlândia Tr:(61) 99656-5696

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

COM EXPERIENCIA em Power Point, boa comunicação / escrita . Experiência em clínicas de radiologia, pode ser um diferencial. Local : Asa Sul Enviar currículo p/ processoseletivoeasy@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

VAGA PARA

CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais.Benefícios:Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instconstrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA

CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.518,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial - enviar CV : contatocetfi@gmail.com

SECRETÁRIA

CONTRATA-SE
RECEPCÃO de paciente; Controle de agenda; Apoio administrativo; Boa comunicação e organização; Diferencial saber espanhol. Local: Lago Sul. Enviar currículo recrutamentogrupoperty@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA e conhecimento



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.